



RELATÓRIO DE

# SUSTENTABILIDADE

2018



# ÍNDICE



4 | SOBRE ESTE  
RELATÓRIO

14 | MENSAGEM  
DO PRESIDENTE

18 | A UNIMED  
CURITIBA

24 | GOVERNANÇA COOPERATIVA

48 | SAÚDE E  
SUSTENTABILIDADE SOCIAL

116 | SAÚDE E  
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

122 | SAÚDE E SUSTENTABILIDADE  
ECONÔMICA

128 | SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI



SOBRE  
ESTE  
RELATÓRIO

---

**(GRI 102-52)** O Relatório de Sustentabilidade da Unimed Curitiba é uma publicação anual que pelo terceiro ano consecutivo adota a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), uma organização internacional independente e pioneira em relatórios de sustentabilidade, sendo os mais adotados padrões em todo o mundo.

**(GRI 102-45) (GRI 102-50) (GRI 102-54)** Para este relatório, que compreende informações da Unimed Curitiba referentes ao período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, adotamos os conteúdos padrão Standards das diretrizes GRI, na opção “de acordo – essencial”.

**(GRI 102-56)** Os dados apresentados neste relatório, em sua maioria, são de informações auditadas externamente. Contudo, este relatório não passou por verificação externa.

**(GRI 102-51)** O relatório de 2017, publicado em 28 de março de 2018, bem como os demais relatórios e demonstrações financeiras, podem ser consultados no portal da Unimed Curitiba ([unimedcuritiba.com.br](http://unimedcuritiba.com.br)).

**(GRI 102-48) (GRI 102-49)** Em relação aos relatórios anteriores, não foi constatada a necessidade de alterações/reformulações de informações já reportadas, assim como não foram verificadas alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao escopo e limites de aspecto.

Desde 2016, nossa cooperativa produz seu relatório de forma digital, contribuindo assim para o uso racional do papel e a consequente redução do impacto ambiental.

A circular icon with a white lowercase letter 'i' on a dark teal background, indicating an information or note section.

**(GRI 102-53)**

**Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório podem ser enviadas para o e-mail:**

**comunicacao@  
unimedcuritiba.com.br**



## ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

---

Um dos princípios contidos na sustentabilidade é a busca pelo engajamento dos *stakeholders* estratégicos para a organização. Sendo assim, neste processo de construção da Matriz de Materialidade, procuramos favorecer a participação de representantes de cada um dos públicos entendidos como estratégicos para a Unimed Curitiba.

**(GRI 102-46)** O processo de consulta para validação da Matriz de Materialidade foi construído a partir do alinhamento da consultoria externa especializada com a equipe interna do Núcleo de Responsabilidade Social da cooperativa. Foram utilizadas técnicas e ferramentas que possibilitam a definição dos critérios essenciais na visão interna e na percepção externa.

**(GRI 102-43)** Para a elaboração da Matriz de Materialidade, foram definidas as etapas para o processo de construção e validação, conforme segue:





## Definição e engajamento dos stakeholders

---

(GRI 102-40) (GRI 102-42) (GRI 102-43) Para a definição dos *stakeholders* estratégicos, foram utilizados como base oito critérios que tiveram como referência o grau de relevância/interdependência dos mesmos na relação com a cooperativa. São estes os seguintes critérios:



1. Perfil/tipo
  2. Responsabilidade sobre valores e patrimônio
  3. Grau de dependência do *stakeholder*
  4. Grau de dependência da empresa
  5. Tamanho/porte/quantidade
  6. Efeito social
  7. Impacto ambiental
  8. Cobertura geográfica
- (GRI 102-40) Os *stakeholders* mapeados sob esses critérios e para a aplicabilidade da ferramenta foram:
- Médicos cooperados
  - Clientes PF e PJ
  - Colaboradores
  - Fornecedores/prestadores
  - Comunidade do entorno
  - Governo e sociedade
  - Meio ambiente

## Identificação dos temas relevantes para a gestão

---

**(GRI 102-46)** Os temas relevantes para a gestão foram identificados em momentos distintos.

Primeiramente, trabalhou-se a visão interna da cooperativa com o corpo gerencial e de liderança, com aplicação de questionário para a identificação de temas essenciais para uma gestão comprometida com a sustentabilidade.

**(GRI 102-46)** A consulta aos demais *stakeholders* (fornecedores/prestadores, clientes PF e PJ, governo e sociedade, comunidade do entorno e meio ambiente) foi realizada em dois outros momentos. No primeiro deles, foi realizado um evento, o I Painel Multistakeholder da Unimed Curitiba, em setembro de 2018. Com a aplicação de questionário, os respondentes tinham a possibilidade de elencar a relevância de cada um dos 18 temas priorizados pela liderança interna da cooperativa.

**(GRI 102-46)** Em um segundo momento, o questionário foi disponibilizado pela Unimed Curitiba para os representantes dos grupos de médicos cooperados e colaboradores. Eles poderiam responder ao questionário eletrônico por meio de acesso ao link fornecido.

## Temas materiais e limites

---

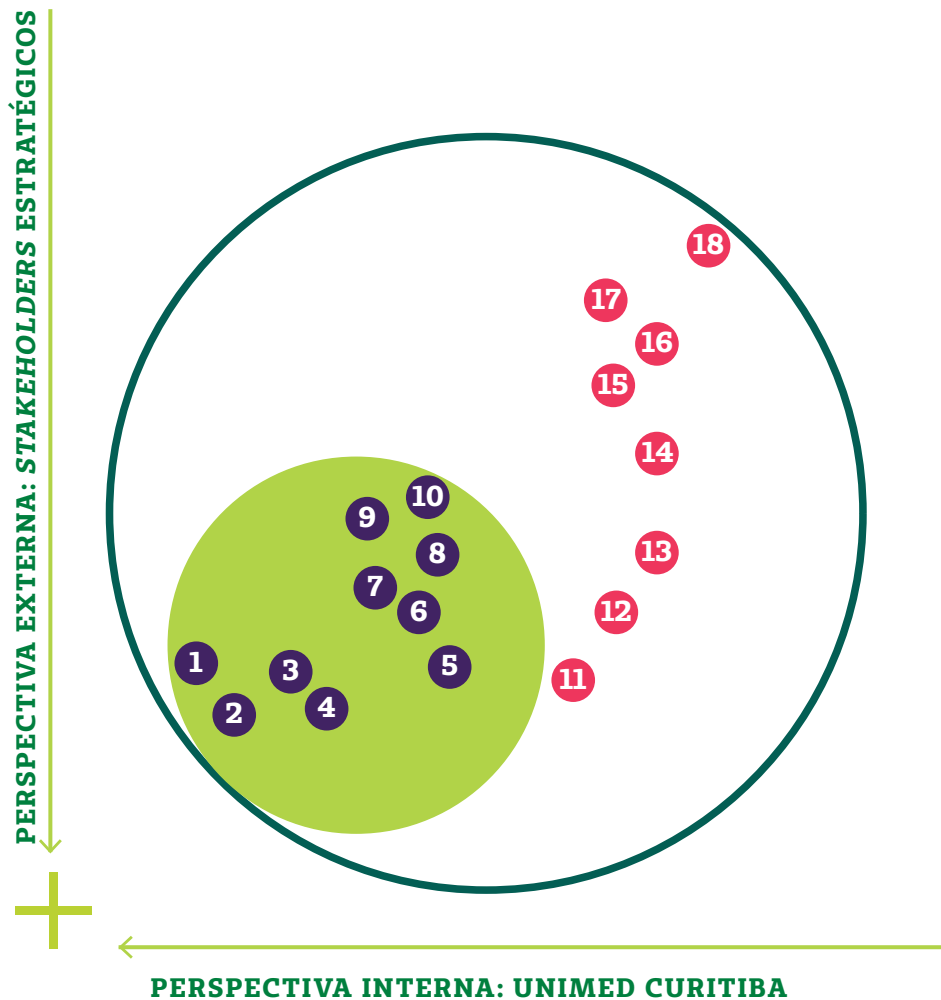
**(GRI 102-44)** Com a finalização da etapa de consulta (interna e externa), foi possível realizar a análise dos dados coletados verificando os pontos convergentes para a elaboração da Matriz de Materialidade.

Com base nos 18 temas priorizados pela liderança da cooperativa a partir dos 33 contidos na ferramenta GRI em sua versão Standard, as consultas resultaram em 10 (dez) temas convergentes nas percepções interna e externa.

(GRI 102-44) (GRI 102-46) (GRI 102-47) Em uma escala de 1 (um) a 10 (dez), foram priorizados aqueles que obtiveram a pontuação entre 1 (um) e 5 (cinco), entendendo que esses temas têm maior relevância interna e externamente. São eles:

	Unimed Curitiba	Temas	
		Materiais Reportáveis	Sem Convergência
1	Desempenho econômico	●	
2	Presença no mercado		●
3	Práticas de aquisição		●
4	Água		●
5	Efluentes e resíduos	●	
6	Conformidade ambiental	●	
7	Relações trabalhistas	●	
8	Saúde e segurança no trabalho	●	
9	Treinamento e educação		●
10	Não discriminação	●	
11	Trabalho infantil	●	
12	Práticas de segurança	●	
13	Comunidades locais	●	
14	Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade		●
15	Políticas públicas		●
16	Saúde e segurança do cliente	●	
17	Privacidade do cliente		●
18	Conformidade socioambiental		●

# (GRI 102-47) MATRIZ DE MATERIALIDADE DOS ASPECTOS ESSENCIAIS PARA RELATO



## Aspectos reportáveis/materiais:

- 1 Desempenho econômico
- 2 Não discriminação
- 3 Efluentes e resíduos
- 4 Conformidade ambiental
- 5 Trabalho infantil
- 6 Práticas de segurança
- 7 Saúde e segurança do cliente
- 8 Saúde e segurança no trabalho
- 9 Relações trabalhistas
- 10 Comunidades locais

## Aspectos relevantes sem convergência

- 11 Água
- 12 Presença no mercado
- 13 Treinamento e educação
- 14 Práticas de aquisição
- 15 Privacidade do cliente
- 16 Conformidade socioeconômica
- 17 Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade
- 18 Políticas públicas





# MENSAGEM DO PRESIDENTE

---

**(GRI 102-14)** Ao longo de 2018, a Unimed Curitiba deu continuidade ao seu propósito de cuidado com a saúde e o bem-estar das pessoas e na busca constante pela gestão sustentável da nossa cooperativa, visando o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

A partir dos compromissos assumidos pela atual gestão da Unimed Curitiba, optamos por iniciar o mandato construindo um novo planejamento estratégico que conduzirá a nossa caminhada até 2023. A partir dele, revisitamos a missão, visão e valores da nossa cooperativa de modo a contemplar os anseios dos médicos cooperados, mas também o que nossos clientes, colaboradores, prestadores, fornecedores e a comunidade que é beneficiada com as nossas ações de prevenção e promoção à



saúde esperam de nós.

Por sermos uma cooperativa formada por mais de 4.500 médicos, a valorização do cooperado é prioridade desde a fundação da Unimed Curitiba, há 47 anos. Por isso, seguimos gerando valor sustentável a todos os médicos cooperados.

Nossas ações se desenrolaram em um cenário um pouco mais animador em comparação a períodos anteriores e concentramos esforços em implantar novos modelos de

gestão com foco no combate ao desperdício.

Em 2018, a nossa receita cresceu mais do que o nosso custo assistencial e, conseqüentemente, reduzimos o índice de sinistralidade (relação entre as despesas decorrentes da assistência médico-hospitalar e a receita que a operadora tem com o plano de saúde) – e isso contribui para aprimorar a gestão da cooperativa, com foco no desenvolvimento sustentável do nosso negócio e na busca constante pela excelência operacional por meio da inovação.

Inovação que nos permitiu aprimorar programas, automatizar processos, utilizar

novas tecnologias, conquistar reconhecimentos e premiações inéditas relacionadas à gestão, performance financeira e também ao ambiente de trabalho.

Sabemos que a busca por resultados cada vez melhores continua, é isso que nos move todos os dias. Por isso, apresentamos os resultados desse trabalho que reflete o nosso esforço em prover as melhores soluções em saúde, com crescimento sustentável, valorização do trabalho médico e qualidade assistencial aos nossos clientes.

Boa leitura!

**Dr. Rached Hajar Traya**

Diretor Presidente da Unimed  
Curitiba







A UNIMED  
CURITIBA

## IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

---

Somos uma cooperativa de trabalho médico que nasceu há 47 anos fruto da união de pessoas que acreditavam no cooperativismo como forma de prestar um serviço de atendimento à saúde de qualidade. Acreditamos, portanto, que podemos contribuir com a sociedade quando empregamos valores e virtudes em defesa da vida, do bem-estar das pessoas.

Prezamos por cuidar das pessoas e gerar satisfação e serviços de excelência no atendimento aos nossos clientes. Nossa identidade organizacional reflete a nossa essência cooperativista e o planejamento estratégico realizado no ano de 2018.



## Princípios Cooperativistas

---

- 1. Adesão voluntária e livre**
- 2. Gestão democrática**
- 3. Participação econômica dos membros**
- 4. Autonomia e independência**
- 5. Educação, formação e informação**
- 6. Interação**
- 7. Interesse pela comunidade**



## **Negócio**

Médicos que promovem soluções em saúde com segurança.



## **Missão**

Valorizar o trabalho médico, oferecer excelência assistencial e promover saúde e bem-estar aos clientes do Sistema Unimed, sempre com ética, transparência e valores cooperativistas.



## **Visão**

Ser referência em Atenção Integral à Saúde em todas as etapas da vida e tornar-se a maior e melhor operadora da região Sul, com um modelo sustentável e inovador, oferecendo plena satisfação a todas as pessoas.



## **Valores**

Somos uma cooperativa médica focada no ser humano com:

- › Atenção às pessoas
- › Prática da empatia
- › Atitude inovadora
- › Incentivo e promoção à saúde
- › Contribuição para ambiente ético e transparente
- › Sustentabilidade econômica, social e ambiental



## PERFIL

---

**(GRI 102-1) (GRI 102-3) (GRI 102-4) (GRI 102-5) (GRI 102-6)**

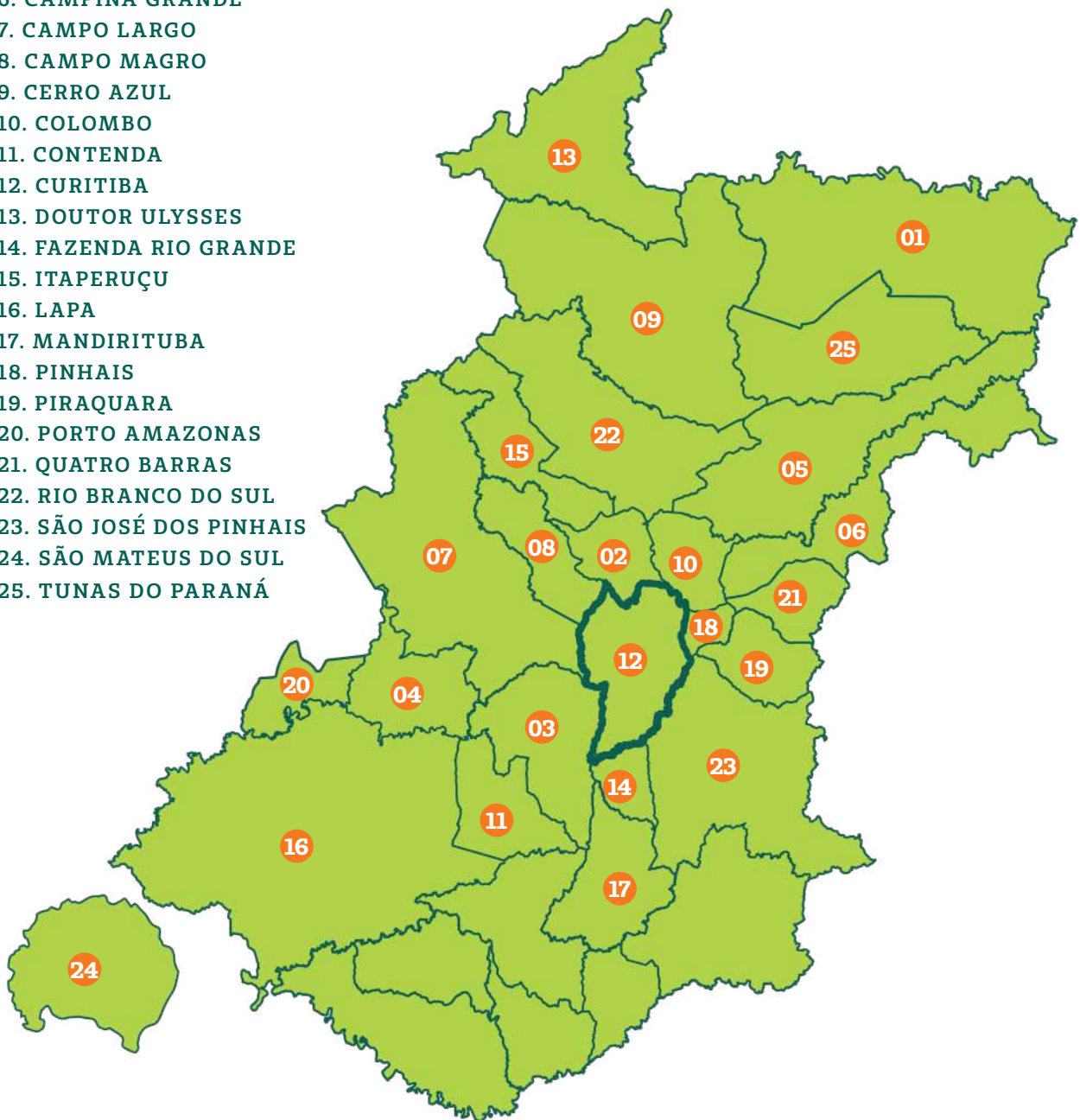
A Unimed Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos, regida pela Lei nº 5.764/71, possui sede administrativa na Rua Affonso Penna, 297, no bairro Tarumã. Nossas operações ocorrem somente no Brasil, com uma estrutura que compreende 20 unidades de atendimento localizadas em Curitiba e região metropolitana. O atendimento é destinado a todos os setores, independentemente de ser público ou privado, e conta com uma carteira de clientes segmentada em: pessoa física, pessoa jurídica e PAC – Plano de Assistência ao Cooperado.

---

(GRI 102-6)

ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA

1. ADRIANÓPOLIS
2. ALMIRANTE TAMANDARÉ
3. ARAUCÁRIA
4. Balsa Nova
5. BOCAIÚVA DO SUL
6. CAMPINA GRANDE
7. CAMPO LARGO
8. CAMPO MAGRO
9. CERRO AZUL
10. COLOMBO
11. CONTENDA
12. CURITIBA
13. DOUTOR ULYSSES
14. FAZENDA RIO GRANDE
15. ITAPERUÇU
16. LAPA
17. MANDIRITUBA
18. PINHAIS
19. PIRAQUARA
20. PORTO AMAZONAS
21. QUATRO BARRAS
22. RIO BRANCO DO SUL
23. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
24. SÃO MATEUS DO SUL
25. TUNAS DO PARANÁ



# NOSSOS NÚMEROS

---

**(GRI 102-7)** Nossa organização conta com 4.532 médicos cooperados, 1.160 colaboradores e atende 530.359 clientes, divididos entre clientes pessoa física, pessoa jurídica e PAC – Plano de Assistência ao Cooperado.

Nossa receita líquida operacional fechou em R\$ 2,06 bilhões em 2018, com um total de ativos de R\$ 1,26 bilhões e um patrimônio líquido total de R\$ 491,3 milhões.



**530.359**

CLIENTES



**R\$ 2,06**

RECEITA LÍQUIDA  
(em bilhões)



**4.532**

MÉDICOS COOPERADOS



**R\$ 1,26**

TOTAL DE ATIVOS  
(em bilhões)



**1.160**

COLABORADORES



**R\$ 491,3**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(em milhões)



GOVERNANÇ  
A  
COOPERATI  
VA



---

A Unimed Curitiba tem sua gestão pautada no princípio das melhores práticas de governança, na atuação ética, transparente e profissional de seus dirigentes.

A governança da nossa cooperativa é representada pelos seus órgãos sociais, e tem na Assembleia Geral o seu órgão supremo, de acordo com o Estatuto Social e a legislação vigente, para a tomada de decisões de interesse da cooperativa. As deliberações se aplicam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.



# ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

(GRI 102-18)

Estrutura de Governança (Órgãos)	Composição	Atribuições
Conselho de Administração	11 cooperados eleitos com mandato de 4 anos, sendo 6 que compõem a Diretoria Executiva e 5 conselheiros vogais.	Responsável pela gestão estratégica da cooperativa, conforme normas definidas no Estatuto Social da cooperativa.
Diretoria Executiva	6 cooperados eleitos com mandato de 4 anos, que compõem o Conselho de Administração.	Responsável pela gestão operacional da cooperativa, conforme normas definidas no Estatuto Social. Fazem parte da Diretoria Executiva: Diretor-Presidente, Diretor-Administrativo, Diretor-Financeiro, Diretor de Mercado, Diretor de Provimentos em Saúde e Diretor de Prevenção e Promoção à Saúde.
Comissão Ética Disciplinar (CED)	9 cooperados eleitos para um mandato de 4 anos.	Responsável pela investigação das infrações cometidas por cooperados contra a Lei, o Código de Ética Médica. Segue as normas do Regimento Interno da cooperativa.
Comissões Instituídas: Comissão Técnica (CT) e Comissão de Estatuto, Regimento e Regulamentos (COER)	CT - 9 cooperados nomeados pelo Conselho de Administração. COER - 5 cooperados nomeados pelo Conselho de Administração.	A CT assessora o Conselho de Administração e é responsável pela análise das demandas que necessitem de parecer ou intervenção técnico-científica. A COER é responsável por recomendar ou analisar as propostas de alteração do Estatuto Social, Regimento Interno e outros Regulamentos da cooperativa. As comissões são órgãos de assessoria ao Conselho de Administração e são regidas pelo Regimento Interno da cooperativa.
Conselho Fiscal	6 cooperados eleitos, sendo 3 efetivos e 3 suplentes, com mandato de 1 ano.	Responsável por exercer assídua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da cooperativa, conforme normas definidas no Estatuto Social.
Comissão Eleitoral	3 cooperados eleitos, com mandato de 4 anos.	Responsável pela condução integral do processo eleitoral quadrienal para Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comissão Ética Disciplinar, bem como da eleição anual dos candidatos do Conselho Fiscal. Seus processos são regidos pelo Regimento Interno da cooperativa.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO 2018-2022**

Dr. Rached Hajar Traya

**Diretor Presidente**

Dr. Yugo William Sakamoto

**Diretor Administrativo**

Dr. Antonio Carlos de Farias

**Diretor Financeiro**

Dr. Wanderley Silva

**Diretor de Mercado**

Dr. Mark Deeke

**Diretor de Provimentos em Saúde**

Dr. Jaime Luis Lopes Rocha

**Diretor de Prevenção e Promoção à Saúde**

Dr. Alexandre Gustavo Bley

**Conselheiro Vogal**

Dr. Ricardo Cesar Rocha Moreira

**Conselheiro Vogal**

Dra. Roseni Teresinha Florencio

**Conselheira Vogal**

Dr. Diego Augusto de Brito Malucelli

**Conselheiro Vogal**

Dr. Mario Massatomo Namba

**Conselheiro Vogal**

## **COMISSÃO ÉTICO DISCIPLINAR (CED) GESTÃO 2018-2022**

Dr. Felipe Cezar Pereira Santos

Dra. Dulce Cristina Pereira Henriques

Dr. Julio Bassi Neto

Dr. Celso Setogutte

Dra. Marli Madalena Perozin

Dr. Robson Luiz de Siqueira

Dra. Danielle Giacometti Sakamoto

Dr. Ronaldo da Rocha Loures Bueno

Dra. Rossana Spoladore

## **COMISSÃO TÉCNICA GESTÃO 2018-2022**

Dr. Marlus Volney de Moraes

**Coordenador**

Dr. Almir Antonio Urbanetz

Dr. Edilson Forlin

Dr. Fabio Augusto Selig

Dr. Flavio Vieira Studart Gomes

Dr. Javier Soler Graells

Dr. Lauro Toshiharu Araki

Dr. Luiz Antonio Negrão Dias

Dr. Mário Sérgio Julio Cerci

## **CONSELHO FISCAL GESTÃO 2018**

**Efetivos**

Dr. Rui Kiyoshi Hara

Dr. Antonio Carlos Silveira da Mota Pimpão

Dr. Eduardo Schunemann Junior

**Suplentes**

Dra. Elise Zimmermann Mathias

Dra. Vanessa de Carvalho Romanel

Dr. Leonardo Normanha Benedetti

## **COMISSÃO ELEITORAL GESTÃO 2016-2020**

Dr. Dionísio Abrão

**Coordenador**

Dr. Divanil Octavio Cabrini

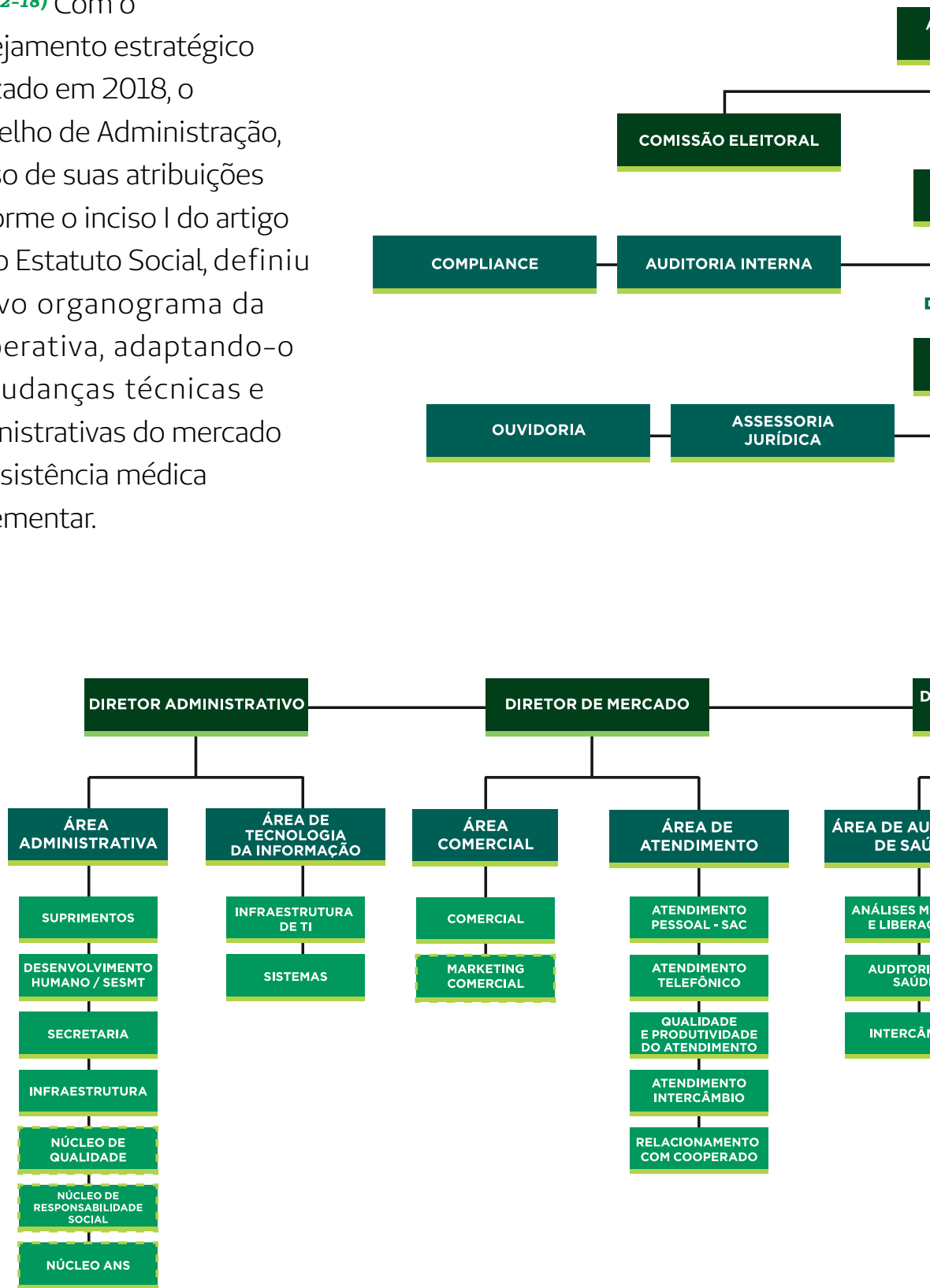
**Membro Efetivo**

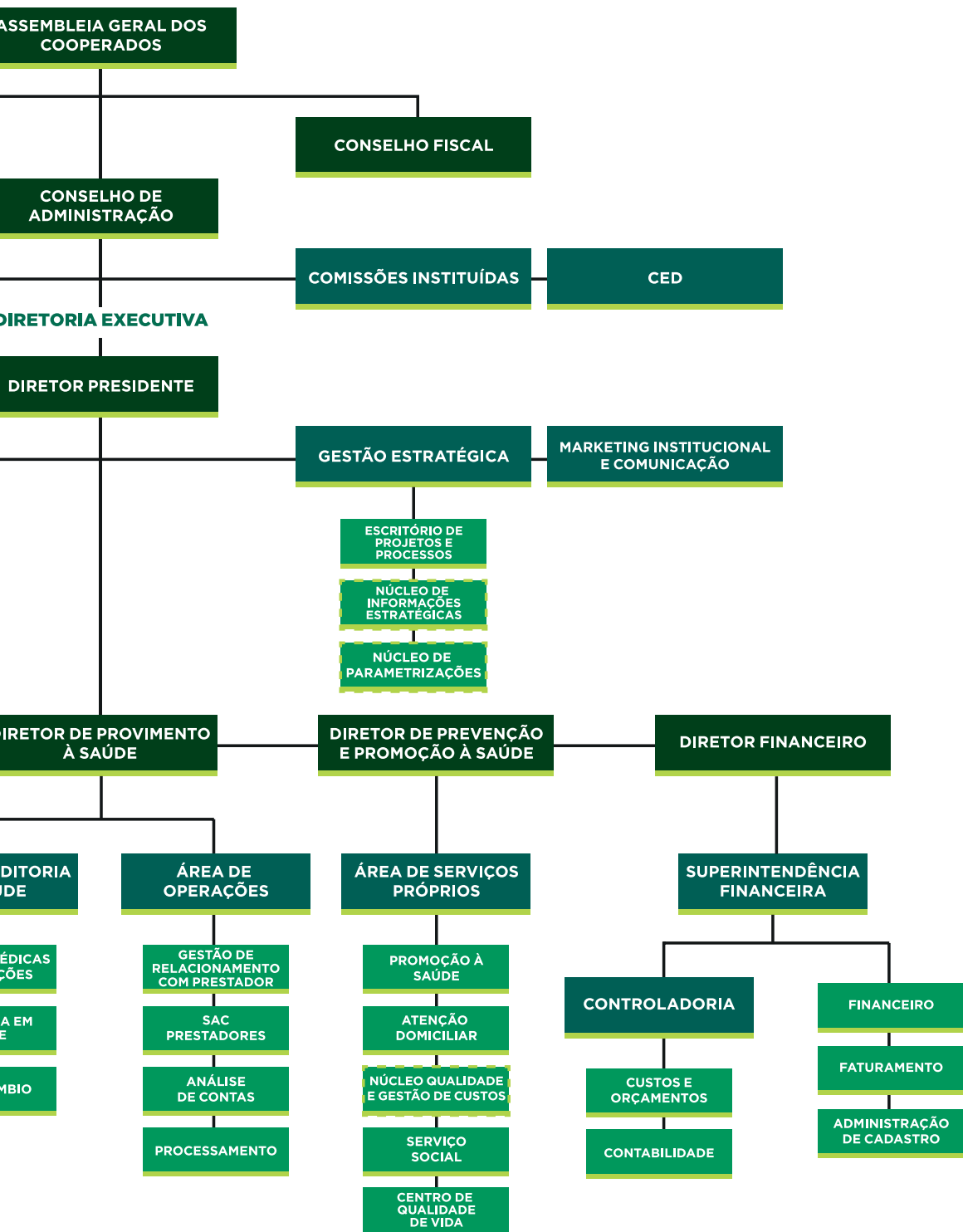
Dr. Luiz Celso Cordeiro Kern

**Membro Suplente**

## Organograma

(GRI 102-18) Com o planejamento estratégico realizado em 2018, o Conselho de Administração, no uso de suas atribuições conforme o inciso I do artigo 40 do Estatuto Social, definiu o novo organograma da cooperativa, adaptando-o às mudanças técnicas e administrativas do mercado de assistência médica suplementar.





Gestão



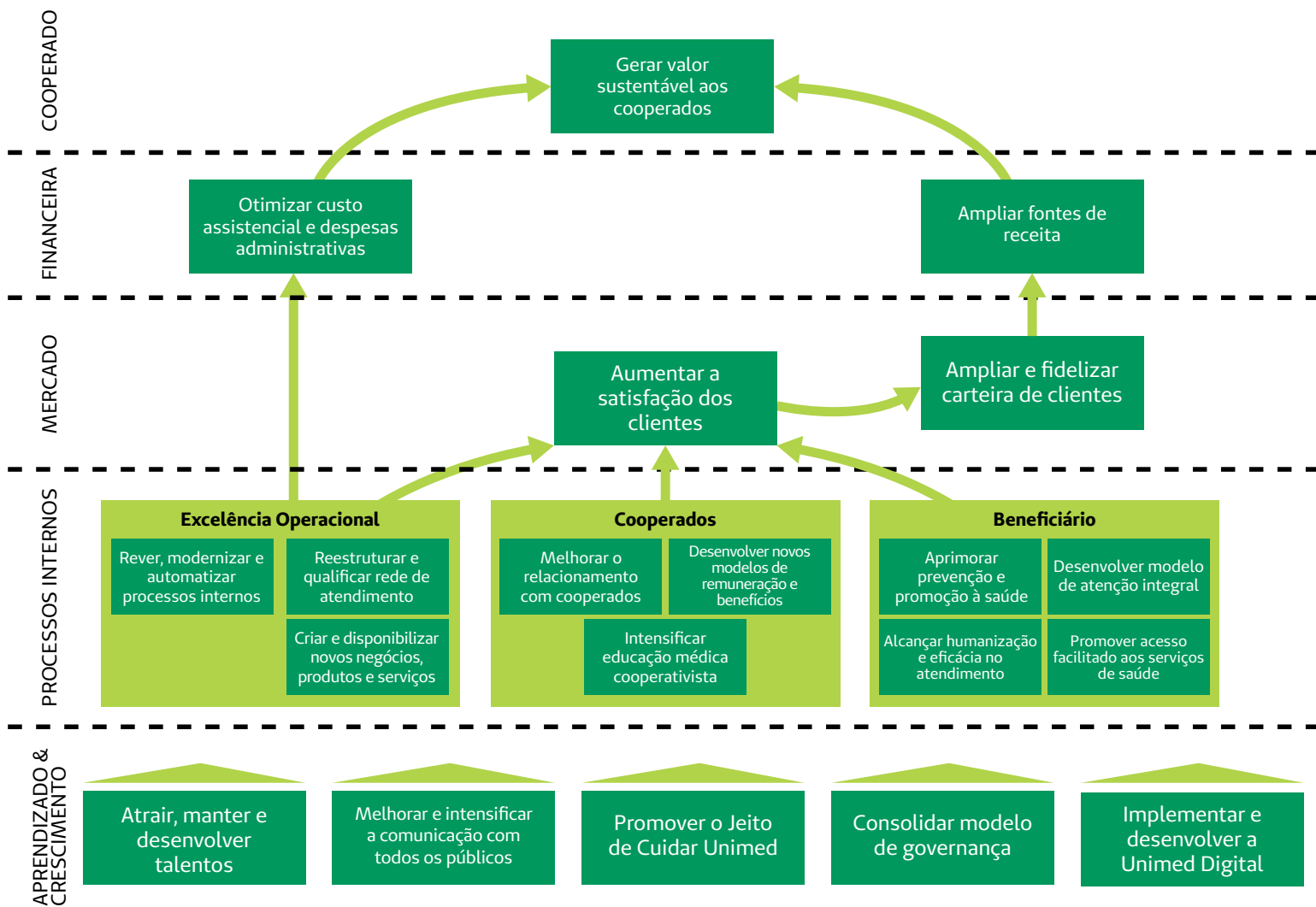
## ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

---

Atendendo aos pilares de sustentabilidade, transparência, ética e inovação, o Conselho de Administração e gestores reuniram-se em 2018 para refletir sobre o futuro sustentável da cooperativa.

Com apoio de uma consultoria especializada, foi elaborado um novo planejamento estratégico para proporcionar uma melhor e mais eficiente revisitação dos objetivos da cooperativa a serem atingidos até 2023. Além disso, foram definidas ações favoráveis a serem implantadas a partir da redefinição da missão, visão e valores da Unimed Curitiba.

# Mapa Estratégico





## ÉTICA E INTEGRIDADE

---

**(GRI 102-11) (GRI 102-16)** É fundamental a garantia da integridade e transparência para a reputação de uma empresa perante seus sócios, clientes e a sociedade. Por isso, a Unimed Curitiba posiciona-se firmemente contra os atos ilícitos e de corrupção, alicerçando sua posição como uma empresa confiável e sólida no mercado.

Nossa cooperativa possui uma área de Compliance com o objetivo de promover um ambiente corporativo íntegro, com ações que visem ao cumprimento da legislação, incluindo a Lei da Empresa Limpa, e regulamentos aplicáveis à cooperativa, bem como o Código de Conduta, além das políticas internas e outros procedimentos da Unimed Curitiba.



O Código de Conduta deve ser observado por todos os públicos de relacionamento da Unimed Curitiba e demais empresas do grupo.

**(GRI 406-1)** Em 2018, não foram registrados casos de discriminação ou preconceito em função de raça, sexo, orientação sexual, condição física, religião, opção política, entre outras. As violações ao Código de Conduta foram encaminhadas ao Conselho de Administração para aplicação de sanção prevista em legislação.

### **Compromissos Assumidos**

**(GRI 102-12)**

A Unimed Curitiba é signatária desde 2008 do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, uma iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

Nossa cooperativa assumiu publicamente a responsabilidade de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus colaboradores e *stakeholders*, para que ela seja cumprida integralmente. Comprometemo-

nos também a vedar qualquer forma de suborno e trabalhar pela legalidade e transparência nas contribuições às campanhas políticas, além de primar pela transparência das informações e colaboração nas investigações, quando necessário.

**(GRI 102-12) Em 2016, a Unimed Curitiba assumiu o compromisso junto à Organização das Nações Unidas (ONU) para alcançar os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).**

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que fazem parte da agenda 2030. Eles foram definidos em setembro de 2015 por chefes de Estado, de Governo e altos representantes da ONU. Os ODS são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.

O propósito é contribuir alinhando os nossos projetos aos 17 ODS e suas metas, de forma a erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do Planeta.

## OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável



### Participação em Associações

**(GRI 102-13)** A Unimed Curitiba participa ainda, por intermédio de seus cooperados, dirigentes e colaboradores, de fóruns e espaços de discussão de associações e organizações nacionais com foco em boas práticas de gestão e governança. São espaços que abrem oportunidades para troca de experiências, conhecimento, fortalecimento do nosso negócio e por uma sociedade mais justa e cooperativa.

## Sistema Ocepar-Sescoop/PR

**(GRI 102-13)** A Unimed Curitiba é filiada à Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), desde sua constituição. A entidade é responsável pelo assessoramento e representação das cooperativas no Estado do Paraná.

Já o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Paraná (Sescoop/PR) está à frente da organização, administração e execução das atividades de formação profissional e promoção social para o público cooperativista (cooperados e seus familiares, funcionários e gestores). Também realiza ações de monitoramento e aprimoramento da gestão das cooperativas, promovendo capacitação e dispondo de ferramentas que auxiliam na avaliação do desempenho, acompanhamento e alcance das metas.

## Movimento Nacional ODS

### Nós Podemos

**(GRI 102-13)** Adesão ao movimento com o propósito de contribuir para a implementação dos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pela Organização das Nações Unidas (ONU), em setembro de 2015. O documento foi subscrito por 193 países, incluindo o Brasil. A Unimed Curitiba participa ativamente das reuniões do núcleo estadual no Paraná, e procura alinhar nossos projetos e programas aos ODS e seus 17 objetivos definidos na agenda mundial a ser alcançada até 2030.

## Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE)

**(GRI 102-13)** Organização que articula e orienta os interesses em investimento na área de sustentabilidade, apoiando a formação de empresários e cidadãos comprometidos. O CPCE é presidido pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) e Diretor Regional do Sesi/PR.



### **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social**

**(GRI 102-13)** A Unimed Curitiba é associada ao Instituto há mais de 10 anos e utiliza os indicadores Ethos. Trata-se de uma ferramenta de gestão que visa apoiar as organizações na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial nas estratégias de negócios.

### **Rede Paranaense de Compliance**

**(GRI 102-13)** Rede empresarial sem fins lucrativos, coordenada pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP). A Unimed Curitiba participa das reuniões por intermédio da sua área de Compliance.

## Rede Filantropia

**(GRI 102-13)** Desde 2018, a Unimed Curitiba passou a integrar a rede, que é uma plataforma de disseminação de conhecimento técnico para o terceiro setor que busca profissionalizar a atuação das instituições por meio de treinamentos, publicações, palestras, debates, entre outras iniciativas promovidas pelo Instituto Filantropia.

## Sistema Unimed

**(GRI 102-13)** Além disso, participamos de diversos comitês e conselhos estaduais e nacionais do Sistema Unimed com foco na gestão de nossa organização de serviços de saúde, como:

- › Conselho Administrativo, Técnico e Operacional da Central Nacional Unimed
- › Conselho de Administração Unimed Mercosul
- › Comissão de Cooperativismo Médico do Conselho Federal de Medicina
- › Conselho Federativo Unimed Paraná
- › Comitê Normativo do Intercâmbio Estadual
- › Comitê de Atenção Integral à Saúde da Unimed Paraná
- › Comitê Nacional de Sustentabilidade e NDH
- › Entre outros



## Gestão de Riscos

**(GRI 102-11)** O princípio da precaução também está presente no planejamento e desenvolvimento das operações da cooperativa. A área de auditoria interna, de forma independente, avalia e revisa os processos e controles internos da cooperativa.

Com o propósito de minimizar riscos organizacionais relativos aos aspectos de confidencialidade, integridade, irretratabilidade e disponibilidade adequada das informações armazenadas nos meios eletrônicos e impressos, a Unimed Curitiba dispõe de uma Política de Segurança da Informação (PSI). Por meio da assinatura do Termo de Compromisso da PSI, colaboradores e dirigentes da

cooperativa se comprometem a proteger, controlar e utilizar dados, informações e recursos computacionais da cooperativa conforme dispõe a referida política.

Além da PSI, em agosto de 2018 a Unimed Curitiba criou a Política de Gestão de Riscos Corporativos que abrange os principais eventos de riscos estratégicos, operacionais, legal/conformidade, financeiro e fraude que possa impactar a imagem, atividades ou o atendimento aos objetivos da Unimed Curitiba.

**(GRI 102-11)** A metodologia de Gestão de Riscos Corporativos utilizada pela Unimed Curitiba é um modelo híbrido das melhores práticas e normas do mercado, que integra:

› Aplicação do modelo do Instituto Internacional de Auditores (IIA) das “Três Linhas de Defesa”.

› Utilização da norma ISO 31000: 2018, a qual estabelece princípios e orientações genéricas sobre gestão de riscos, de modo que a certificação ISO 9001:2015 da Unimed Curitiba esteja resguardada.

› Uso de ferramenta incorpore framework COSO ERM (2017), instrumento que orienta as organizações quanto aos princípios e melhores práticas de controle interno.

› Práticas integradas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), principalmente no que se refere às boas práticas de governança.

› **(GRI 102-11)** Além da Política de Gestão de Riscos, nossa cooperativa instituiu o Comitê de Riscos Corporativos que visa promover a discussão de temas relevantes e pontuais relacionados aos riscos mapeados pela área de Compliance. Esse espaço sugere ações que permitam à cooperativa alcançar os objetivos definidos e aprovados pelo Conselho de Administração.



## RECONHECIMENTOS, PREMIAÇÕES E CERTIFICAÇÕES

---

Em 2018, a Unimed Curitiba recebeu diversos prêmios e reconhecimentos em relação à sua atuação como empresa do segmento de saúde, prestação de serviços e atendimento.

### **Top of Mind**

---

Líder invicta, a Unimed é Top of Mind 26 vezes ininterruptas. A marca Unimed manteve a liderança absoluta da categoria pelo 26º ano consecutivo com lembrança de 33% dos entrevistados.

De acordo com o Instituto Datafolha, que desenvolveu



a pesquisa-base para a premiação, o desempenho da Unimed foi considerado acima da média na região Sul (42%), entre os mais escolarizados (48%), com renda de cinco a dez salários mínimos (43%) e nas classes A e B (42%).

## Prêmio World Branding Awards

Em julho de 2018, a marca Unimed recebeu o prêmio World Branding Awards, que reconhece as principais marcas do ano globalmente. É a maior cooperativa de saúde do mundo, com 346 singulares em todo o Brasil – entre elas, a Unimed Curitiba. A Unimed do Brasil foi a única brasileira eleita na categoria Planos de Saúde do National Award, que é destinado àquelas que foram julgadas excepcionais em cada país participante.

O prêmio é concedido pelo World Branding Forum (WBF), entidade sem fins lucrativos que se dedica à avaliação e condecoração das marcas mais reconhecidas por consumidores de todo o mundo. Para avaliação, são



usados critérios como análise da marca, votação do público geral e pesquisa de mercado. Junto à Unimed, estão organizações renomadas como Natura, Coca-Cola, Nike, Google, Amazon, Facebook, Starbucks, Colgate, entre outras.

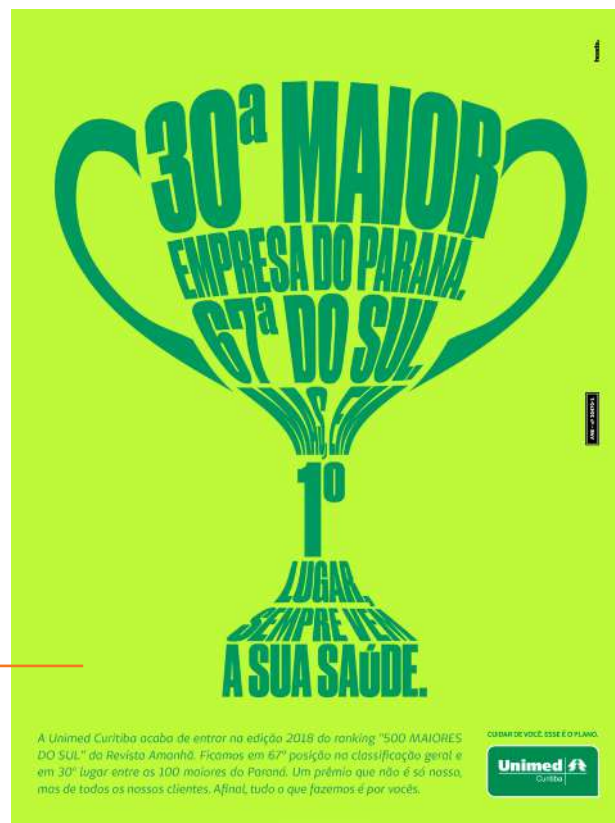
## Prêmio Melhores Empresas para Trabalhar – Revista Você S/A

A Unimed Curitiba foi reconhecida como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar com o melhor clima organizacional do país, segundo a Revista Você S/A.

O ranking da Revista Você S/A é elaborado com base em uma rigorosa análise das práticas de gestão das empresas, com uma metodologia moderna e eficiente. O ranking também leva em consideração a percepção dos colaboradores sobre o clima organizacional por meio de uma pesquisa, realizada em abril de 2018, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA).



## Prêmio 500 Maiores do Sul – Revista Amanhã



A Unimed Curitiba foi classificada na 67ª posição entre as maiores do Sul e é a 30ª maior do Paraná. O ranking é produzido pelo Grupo Amanhã, com apoio técnico da PWC. Na 28ª edição, a Unimed Curitiba obteve um crescimento de 13,65% no Valor Ponderado de Grandeza (VPG), índice que avalia em um único indicador o porte da companhia, a eficiência na venda e a capacidade de transformar receita em lucro. Para chegar aos números, são analisados os melhores desempenhos em indicadores, como: Maior Empresa, Maior Patrimônio Líquido, Maior Receita Líquida, Maior Lucro Líquido, Maior Crescimento de Receita, Maior Crescimento sobre a Receita, Maior Rentabilidade de Patrimônio, Maior Liquidez, Maior Capital de Giro Próprio e Menor Endividamento.

## **Prêmio Destaque do Ano 2017-2018 - Diário Indústria & Comércio**

---

A Unimed Curitiba recebeu o Prêmio Destaque do Ano na categoria empresas da área da saúde. A premiação é realizada pelo Diário Indústria & Comércio, com o objetivo de mostrar e valorizar as boas iniciativas pessoais e empresariais desenvolvidas no Paraná.

Os premiados foram conhecidos no dia 28 de maio de 2018, durante cerimônia realizada no Museu Oscar Niemeyer. A votação para a escolha dos ganhadores contou com a avaliação de jornalistas, colunistas, colaboradores e o Conselho Editorial do Diário Indústria & Comércio.

## Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade



A Unimed Curitiba foi certificada com o Selo Ouro de Governança e Sustentabilidade em 2018. A certificação integra aspectos de governança e gestão na perspectiva da sustentabilidade e também incorpora parâmetros de avaliação que seguem as boas práticas de mercado. Aliados

a essa perspectiva, outros requisitos, como a adequada situação econômico-financeira, foram considerados para o resultado final.

Em 2018, a Unimed Curitiba contabilizou o total de 749,62 pontos, em uma escala de 0 a 1.000.



## Selo Sesi ODS

No dia 30 de outubro de 2018, durante o Congresso Sesi ODS realizado no Campus da Indústria, em Curitiba, a Unimed Curitiba recebeu o Selo Sesi ODS 2018, que reconhece as práticas da nossa cooperativa em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No dia 30 de outubro de 2018, durante o Congresso Sesi ODS realizado no Campus da Indústria, em Curitiba, a Unimed Curitiba recebeu o Selo Sesi ODS 2018,

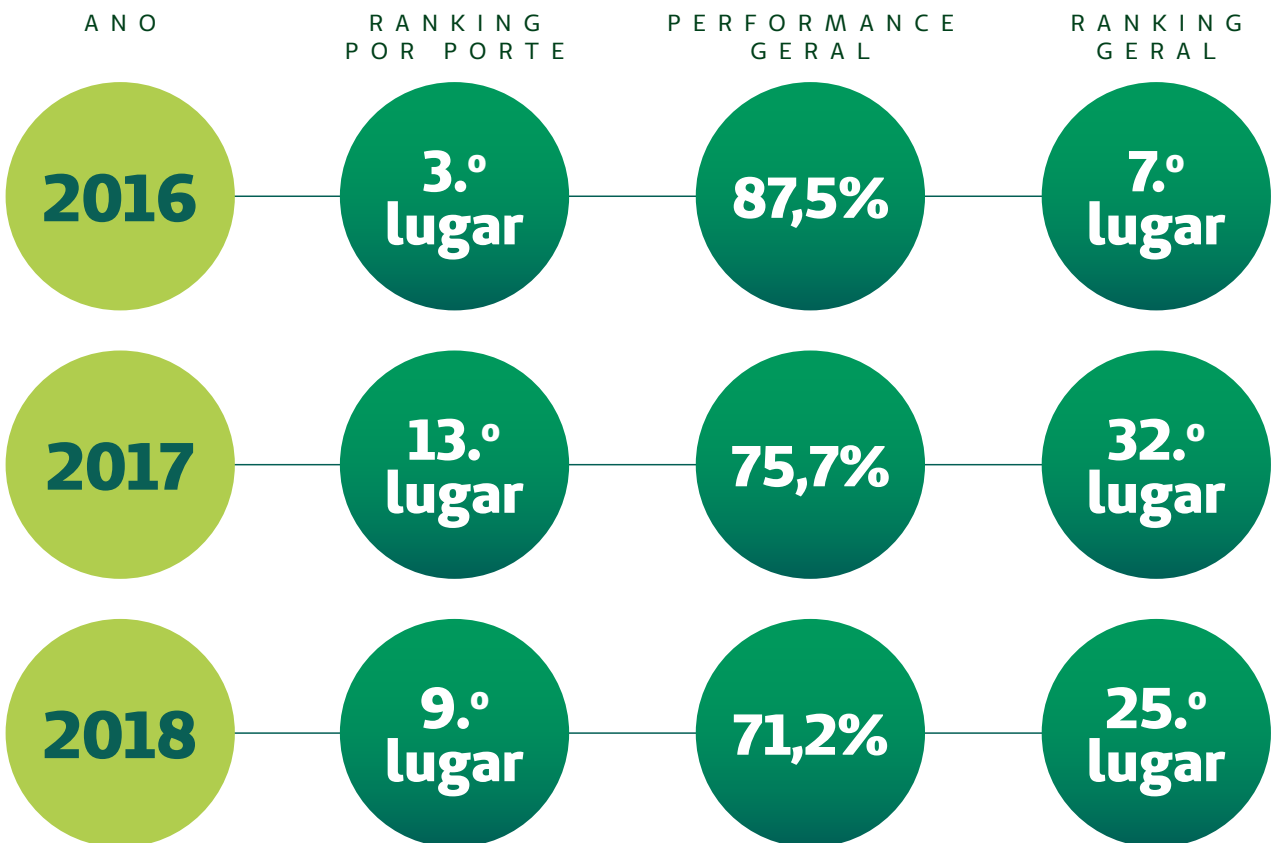
Oferecido pelo Sistema Fiep, o prêmio foi criado para reconhecer boas práticas de indústrias, empresas, poder público, organizações da sociedade civil e instituições de ensino que contribuem para o alcance dos ODS.

## Prêmio Nacional Unimed de Atendimento

---

Em sua 11ª edição, o prêmio promovido pela Central Nacional Unimed tem como objetivo avaliar e reconhecer as melhores práticas em atendimento no Sistema Unimed, sendo também uma oportunidade para as Unimeds buscarem aumentar a qualidade e o nível de excelência do seu atendimento.

A Unimed Curitiba participou na categoria das Unimeds de grande porte e alcançou o 9º lugar no ranking.



## **Prêmio Ser Humano Luiz Hamilton Berton Edição 2018 – Associação Brasileira de Recursos Humanos do Paraná**

---

Com o Programa de Desenvolvimento de Jovens Aprendizizes, a Unimed Curitiba participou do 8º Prêmio Ser Humano Luiz Hamilton Berton – Edição 2018, e garantiu a 3ª colocação na modalidade Desenvolvimento. O evento é organizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Paraná (ABRH-PR). Concorreram 42 projetos de grandes empresas como Volvo, Renault, Grupo Marista, Copel, entre outras.

Os trabalhos inscritos foram avaliados por mais de 20 profissionais do meio acadêmico e área de Recursos Humanos. Foram levados em conta os seguintes critérios de classificação: relevância, aplicabilidade, inovação, qualidade e resultados.



## **Marca de Confiança/ Revista Seleções**

---

A Unimed se mantém como a marca de planos de saúde que os brasileiros mais confiam.

A Revista Seleções divulgou o resultado completo da pesquisa Marcas de Confiança, na qual a Unimed figurou como a campeã entre as operadoras de planos de saúde, pela 17ª vez consecutiva, com 44% dos votos. O Bradesco Saúde ocupou a segunda posição, com 12%, e Amil a terceira, com 10%.

Para o Diretor de Desenvolvimento de Mercado da Unimed do Brasil, Darival Bringel de Olinda, o reconhecimento da população brasileira reforça o empenho de ações realizadas pelas cooperativas.

“Atribuo essa conquista a todo o Sistema Unimed que, ao atender com qualidade e sempre investir no relacionamento com os clientes, foca no cuidado e faz com que os consumidores tenham confiança na marca”, comenta Darival.

O estudo, realizado pela revista junto aos seus leitores e em parceria com o Datafolha, avalia a relação entre consumidores e marcas e também apura a confiança em instituições, profissões, ONGs e personalidades brasileiras.





SAÚDE E  
SUSTENTABILIDADE  
SOCIAL



---

A Unimed Curitiba é uma cooperativa formada pela união de pessoas para cumprir uma missão importante: gerar trabalho e renda para os médicos cooperados e contribuir para o desenvolvimento da sociedade, de forma sustentável e equilibrada. É o que nos diferencia das outras operadoras de saúde. Baseada em valores cooperativistas que conduzem nossas atividades, buscamos também influenciar no desenvolvimento da sociedade, tudo de forma sustentável e equilibrada.

O relacionamento com nossos públicos (*stakeholders*) é prioridade para que possamos promover o desenvolvimento social da Unimed Curitiba e, assim, contribuir com uma sociedade cada vez mais saudável. Para isso, precisamos considerar como valor estratégico o relacionamento com nosso público, que é vasto: cooperados, clientes, colaboradores,

prestadores de serviço, fornecedores, enfim, a sociedade como um todo que necessita de nossos serviços de saúde, além de órgãos regulatórios, como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e parceiros.

Em 2018, aderimos ao programa Jeito de Cuidar Unimed, uma proposta nacional criada para fortalecer a própria marca. Nossas singulares têm aderido a essa ação por entender que a cooperativa só será sustentável com empatia, ou seja, se agirmos baseados em valores humanos e comprometidos com o outro.

Com esta visão de trabalho, podemos nos considerar muito mais que um prestador de serviços de saúde, já que criamos um amplo sistema de ações com a nobre tarefa de cuidar do bem-estar e da saúde das pessoas, partindo de conceitos muito difundidos hoje na Medicina moderna, como o autocuidado.

Nos preocupamos para que os clientes possam aproveitar a vida e dar novo significado do que é viver com saúde. A proposta é que em 2019 possamos construir todos juntos o Jeito de Cuidar Unimed, reforçando os atributos da nossa marca: próxima, cooperativa, humana e especialista.



## MÉDICOS COOPERADOS

Valorizar o médico, oferecer excelência assistencial e promover saúde e bem-estar aos clientes do Sistema Unimed, sempre com ética, transparência e valores cooperativistas, é a nossa missão e está no topo dos objetivos estratégicos definidos em nosso planejamento estratégico.

### Cooperados em números

(GRI 102-7)

ANO	ATIVOS	JUBILADOS	AFASTADOS	DESLIGADOS
2016	4.379	63	47	166
2017	4.394	7	75	110
2018	4.532	24	48	73

As informações sobre a quantidade de cooperados são referentes ao mês de dezembro de cada ano.

## Processos de Filiação

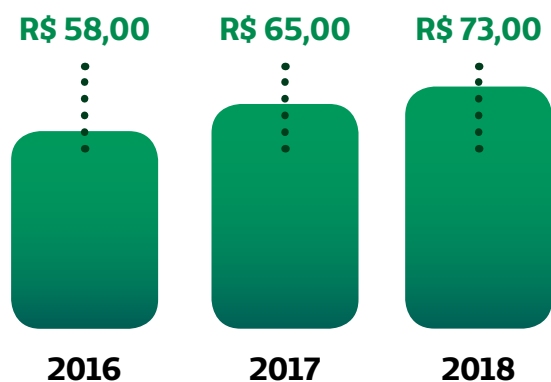
ANO	VAGAS	INSCRITOS	FILIADOS
2016	354	344	190
2017	279	345	145
2018	299	430	215

Para ingresso de novos médicos junto ao nosso quadro de cooperados, realizamos um Processo de Seleção Pública que é conduzido em parceria com a Faculdade Unimed. Os candidatos aprovados na Prova Objetiva e na Prova de Títulos participam do Curso de Cooperativismo presencial como pré-requisito obrigatório para concluir a filiação. Em 2018, houve ainda a filiação de 8 médicos por meio de liminar.

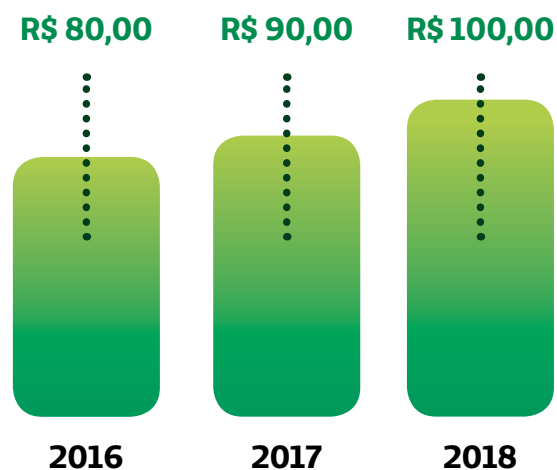
## Remuneração Médica

Como somos uma cooperativa de serviços médicos, a valorização do cooperado é para nós um valor fundamental, surgido e mantido desde a fundação da Unimed Curitiba. Neste sentido, definimos uma métrica – incorporada no orçamento anual – de aumentar a remuneração médica nas consultas assistenciais, o que garante uma melhor distribuição dos honorários pelos procedimentos realizados.

CONSULTA DE  
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA  
(PRONTO-ATENDIMENTO)



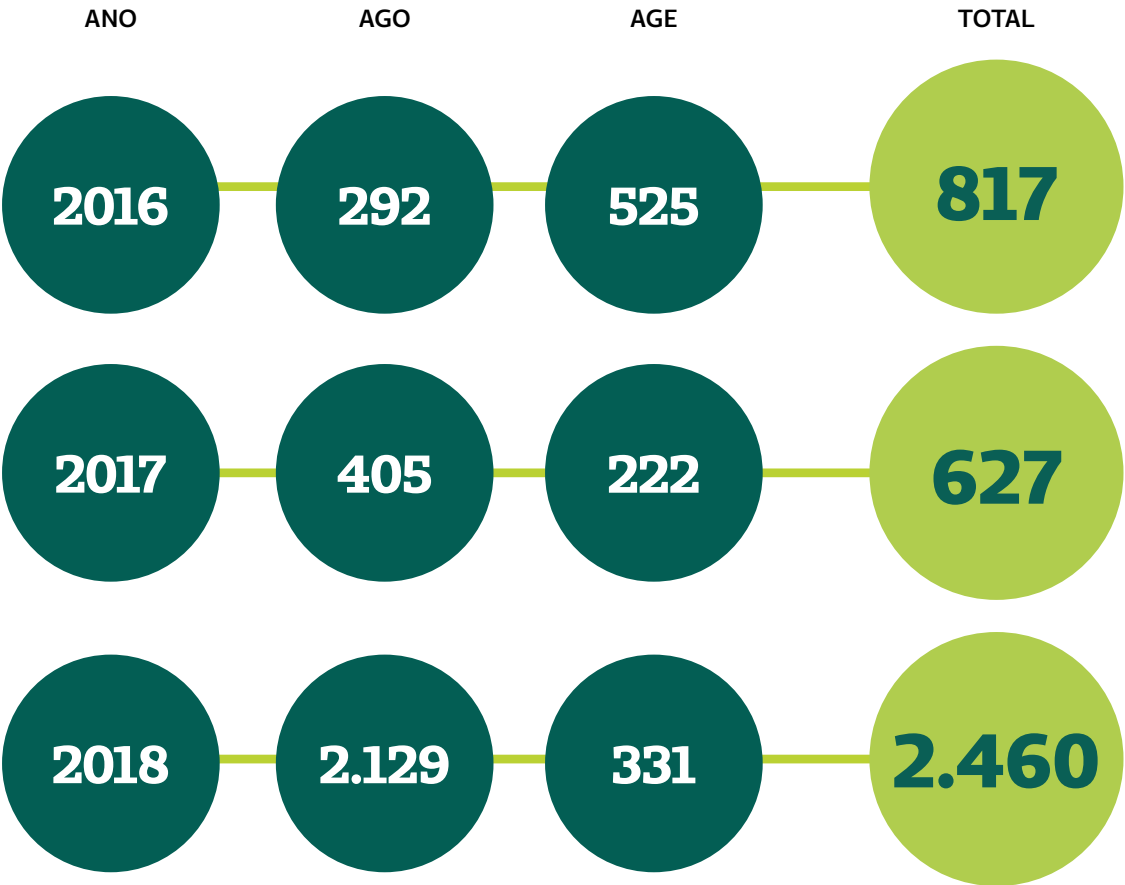
CONSULTAS ELETIVAS  
(CONSULTÓRIO)



# Engajamento

(GRI 102-43) Os cooperados têm o direito a participar da Assembleia Geral Ordinária (AGO) e da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para discutir e votar os assuntos tratados. A assembleia é o órgão supremo de definição dos rumos de nossa cooperativa, em que são tomadas decisões aplicadas a todos os cooperados, ainda que ausentes ou discordantes.

## PARTICIPAÇÃO DE COOPERADOS EM ASSEMBLEIAS



## Relacionamento

**(GRI 102-43)** Para humanizar e estreitar a comunicação e o relacionamento com os médicos cooperados e os profissionais que atuam na secretaria de seus consultórios e clínicas, dispomos de um setor chamado Relacionamento com o Cooperado. Assim, trazemos mais proximidade, centralizamos as informações e oferecemos um atendimento exclusivo e personalizado.

Isso proporciona rapidez e agilidade na solução de necessidades, na resposta às dúvidas e no atendimento às expectativas dos cooperados.

E não é só isso. Ainda temos canais próprios de comunicação e interação, como um portal com área exclusiva, informativos impressos e eletrônicos, telefone exclusivo, aplicativo mobile, atividades formativas e informativas periódicas, além de consultores de relacionamento qualificados que atendem cada cooperado de forma ágil e efetiva (o chamado Cooperado Prime).

## Cooperado Prime

**(GRI 102-43)** Em 2018, esse atendimento personalizado registrou 1.699 visitas aos consultórios e 9.091 contatos por telefone, e-mail ou aplicativo multiplataforma de mensagens e chamadas de voz instantâneas para smartphones. A partir de uma pesquisa online, realizada semanalmente via e-mail com os cooperados visitados pelos consultores de relacionamento, o índice de satisfação do processo em 2018 foi de 96%, com notas entre 8 e 10.

## Aplicativo

Desde seu lançamento em 2017, 2.503 cooperados baixaram e se cadastraram no aplicativo Cooperado Unimed PR. Ele possui funcionalidades que ajudam o médico a consultar os processos da Unimed Curitiba de forma prática e eficaz.

 **2.503**  
downloads

# Viva



## Programa Viva

**(GRI 102-43)** Valorizar também significa resgatar o orgulho de ser cooperado. Foi com este objetivo que o Programa Viva nasceu para estimular a participação e o engajamento dos médicos cooperados. Deste modo, podemos promover o desenvolvimento e a integração de todos em nossa cooperativa.

Para conduzir um conjunto de ações de relacionamento, alinhamos ao nosso planejamento estratégico quatro pilares: Administração, Educação, Integração e Saúde. Em 2018, foram realizados 54 cursos, atividades e eventos de relacionamento

e aperfeiçoamento pessoal administrativo.

A maioria dos eventos conta pontos para o Viva Ativo. Trata-se de um programa que oferece vantagens aos cooperados que participam das ações que promovemos. Desta forma, ampliamos a participação dos cooperados nos assuntos da cooperativa, gerando maior transparência e aprendizado conjunto. A meta é contribuir para que os médicos estejam sempre ampliando seu entendimento sobre as atividades da cooperativa, além de desenvolver pleno conhecimento da responsabilidade e do impacto de suas decisões.

## • Pilar Administração

(GRI 102-43) Além da realização de cafés da manhã para tratar de assuntos estratégicos relativos à cooperativa, o pilar Administração conta com outras duas importantes ações, o Unimed Curitiba e Suas Finanças e o Interação Unimed Curitiba.

### Café da Manhã



**7 encontros promovidos**



**225 cooperados participantes**

Dados de 2018

### Unimed Curitiba e Suas finanças

(GRI 102-43) Nessa ação, os cooperados são informados sobre o cenário financeiro da cooperativa (Unimed Curitiba em Números). Na sequência, também são apresentados os principais resultados da Unimed Laboratório.



**4 encontros promovidos**



**99 cooperados participantes**

Dados de 2018

### Interação Unimed Curitiba

(GRI 102-43) Com ele, os médicos participantes têm a chance de conhecer mais de perto o trabalho dos setores de auditoria de contas, auditoria de liberação e atenção domiciliar e da Unimed Laboratório.



**4 interações**



**40 cooperados participantes**

Dados de 2018



## • Pilar Educação

**(GRI 102-43)** O pilar Educação promove ações de aprimoramento profissional e educacional, focadas em negócios de saúde e cooperativismo, por meio de cursos de curta duração, MBA e palestras. Também são realizados treinamentos sobre vários temas como: Marketing para profissionais liberais e Cenários e Tendências no Setor Saúde, feitos em parceria com o Sescoop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Paraná).



**7 ações  
realizadas**



**263 cooperados  
participantes**

Dados de 2018





## • Pilar Integração

**(GRI 102-43)** O pilar Integração promove ações de convivência entre os cooperados, como jantares, eventos sociais no Teatro Positivo e comemorações do Dia do Médico. Nesse pilar, alguns eventos contam com a participação dos médicos e seus acompanhantes. Há ainda um evento específico para as (os) secretárias (os) dos médicos.



**30 ações  
realizadas**



**2.735  
participantes**

Dados de 2018

## • Pilar Saúde

**(GRI 102-43)** Cuidar da saúde dos nossos médicos cooperados é valioso para nós. Por isso, esse pilar foi criado para estimular ações de promoção e prevenção à saúde com o objetivo de incentivá-los a cuidar da própria saúde.



**3 ações  
realizadas**



**66  
participantes**

Dados de 2018





## Soluções Estratégicas

---

### Agenda Online

O mundo digital oferece inúmeras possibilidades para organizar nosso dia a dia. Pensando nisso, decidimos oferecer a nossos cooperados uma solução tecnológica que ajude a organizar a rotina dos consultórios. Por meio da gestão da agenda médica, é possível aperfeiçoar a marcação de consultas para clientes e favorecer maior possibilidade de atender aos prazos da RN 259. A ferramenta também disponibiliza o prontuário médico

para o registro de eventos de saúde dos clientes. A finalidade é tornar todo o processo de atendimento mais seguro e eficaz, resultando ainda na redução de custos assistenciais. Nesse caso, por exemplo, os exames anteriores poderão ser visualizados, reduzindo na prática solicitações em duplicidade. O projeto começou em janeiro de 2018, com expansão prevista de forma gradativa ao longo dos próximos anos. Até o momento, 221 cooperados já aderiram à ferramenta.

## CLIENTES

---

A excelência no cuidado com o cliente é um dos valores que norteiam nossas ações.

Em nossa cooperativa, a saúde e o bem-estar das pessoas vêm em primeiro lugar.

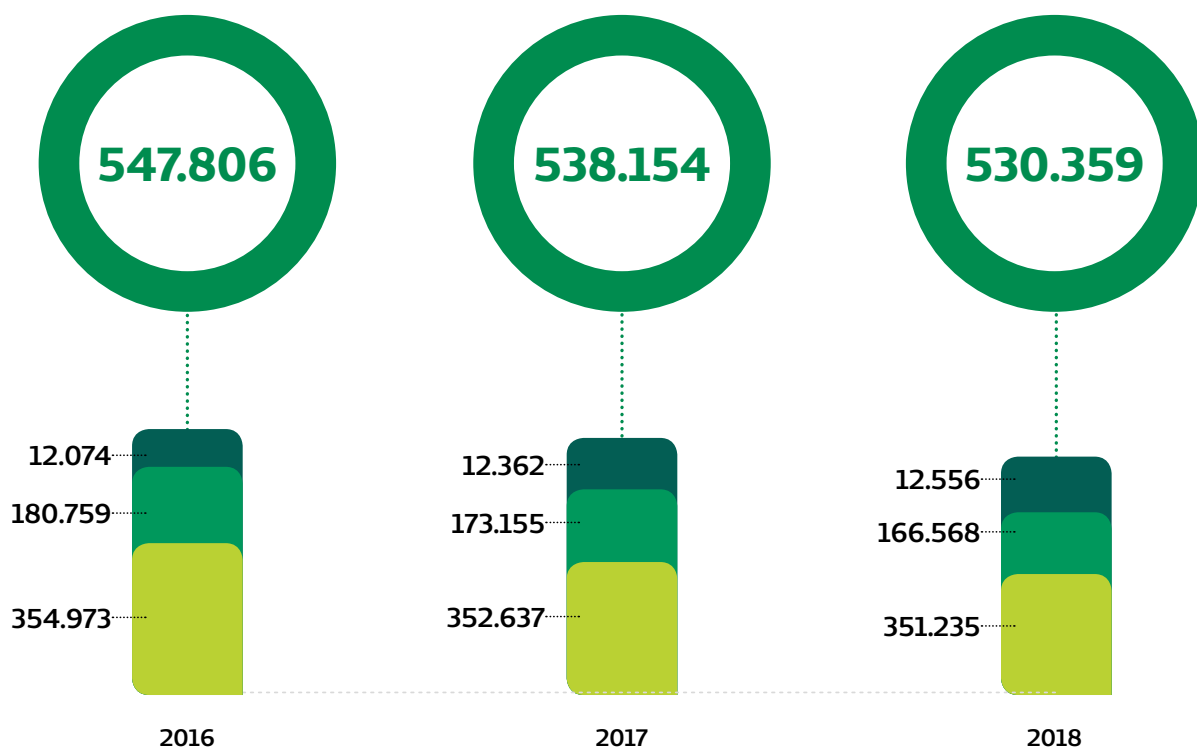
Por isso, investimos na promoção e na oferta da melhor experiência em saúde para o cliente. Para garantir que tenhamos qualidade na assistência, tanto pela cooperativa quanto por sua rede credenciada, todos os nossos setores trabalham integrados. Eles desenvolvem iniciativas voltadas para cuidar da saúde e bem-estar de nossos clientes, garantindo assim sua satisfação quando precisam de nossos serviços e orientações.





## Clientes em números

(GRI 102-7)



■ Pessoa Jurídica ■ Pessoa Física ■ PAC - Plano de Assistência ao Cooperado

Nota: As informações acima são referentes ao mês de dezembro de cada ano.

### Produtos e Serviços Complementares

(GRI 102-2) A Unimed Curitiba possui seus produtos assistenciais registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Confira as principais marcas e a carteira de clientes por tipo de produto:

#### Plano Flex:

Produto assistencial com coparticipação em consultas, exames e procedimentos ambulatoriais. Os percentuais de coparticipação são de 20%, 30%, 40% e 50%. O atendimento é eletivo na região de Curitiba e, em casos de urgência e emergência, a cobertura abrange todo o território nacional.

PF FLEX	53.921
PF FLEX SMART	689
PJ FLEX	85.819
PJ FLEX PLENO*	3.200
PJ FLEX SMART	42

\*Produto não comercializado, exclusivo para colaboradores da Unimed Curitiba e empresas do grupo.

## Plano Amigo:

Produto assistencial com coparticipação em consultas, exames e alguns procedimentos ambulatoriais. Os percentuais de coparticipação são de 25% e 50% e o atendimento é eletivo em todo o território nacional.

PF AMIGO	48.690
PJ AMIGO	135.891

## Plano Uniplan:

Produto assistencial sem coparticipação com o atendimento eletivo em todo o território nacional.

PF NÃO PARTICIPATIVO	63.268
PJ NÃO PARTICIPATIVO	78.867
PJ CUSTO	47.416

## Produtos adicionais

**(GRI 102-2)** Além dos produtos ofertados, a Unimed Curitiba dispõe de dois produtos/ serviços complementares, que podem ser adquiridos conforme o interesse do cliente a qualquer momento durante a vigência de seu contrato com a cooperativa:

### SOS Unimed Emergência

Um produto adicional disponibilizado para atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência, que conta com equipes amparadas por UTIs móveis aparelhadas com mais de 400 itens essenciais para o salvamento de vidas e possui cobertura nas regiões de Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais.

CLIENTES QUE POSSUEM ESSE PRODUTO



### Unimed Fone

Disponível 24h por dia para todo o Brasil, o Unimed Fone é um produto comercializado para nossos


clientes que estão fora da área de abrangência e que não possuem o Serviço SOS. Trata-se de um serviço de orientação, aconselhamento e apoio médico via telefone que amplia o acesso às informações de saúde e atende às resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM) em vigência e em nenhum momento se sobrepõe às consultas presenciais.

#### VOLUME DE ATENDIMENTO CLIENTES DE INTERCÂMBIO



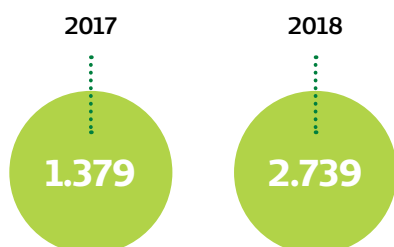
ANO	
2016	247.320
2017	223.933
2018	247.444

#### VOLUME DE CLIENTES ATENDIDOS EM OUTRAS CIDADES/ESTADOS



ANO	
2016	132.756
2017	136.160
2018	141.468

#### CLIENTES QUE POSSUEM ESSE PRODUTO



## Atendimento em números

(GRI 102-7)

#### VOLUME DE ATENDIMENTO UNIDADES DE ATENDIMENTO PRESENCIAL



ANO	
2016	669.853
2017	691.253
2018	722.646

#### VOLUME DE CHAMADAS ATENDIDAS ATENDIMENTO TELEFÔNICO



ANO	
2016	2.429.981
2017	2.103.102
2018	1.987.696

## Satisfação com atendimento

Saber como nossos clientes estão se sentindo em relação aos serviços e produtos contratados é condição única para aprimorá-los. Na Unimed Curitiba, as situações em que não seja possível retorno imediato, é fornecido protocolo para acompanhamento da demanda.

Em 2018, a Ouvidoria, um canal direto com o cliente para a solução de demandas em 2ª instância, recebeu 2.212 demandas, sendo 760 referentes a clientes que registraram reclamações na ANS, 451 pedidos de reanálise de autorização, 44 demandas de 2ª instância e 958 direcionadas para atendimento em 1ª instância.



## Atendimento Presencial

Nossa preocupação em saber o que nosso cliente pensa está presente desde o primeiro contato. Nas Unidades de Atendimento Presencial, solicitamos avaliação dos clientes ao término do atendimento. A opinião e as impressões são registradas em totem posicionado nas mesas dos guichês de atendimento. De todos os clientes que avaliaram nosso atendimento em 2018, em média 96,86% o classificaram como excelente. Confira a avaliação em cada unidade:

Unidades	2016	2017	2018
Unidade Araucária	94,29%	84,99%	91,32%
Unidade Campo Largo	91,92%	97,55%	99,48%
Unidade Dr. Pedrosa	97,80%	94,55%	97,46%
Unidade Itupava	95,49%	98,19%	96,49%
Unidade Palladium	97,82%	99,16%	97,01%
Unidade São José dos Pinhais	90,04%	98,58%	99,42%

## Reclame Aqui

A cooperativa também recebe manifestações de nossos clientes que optaram por canais externos. No Reclame Aqui, por exemplo, observamos um aumento em nossa performance de 2017 para 2018. No período, houve redução de 34% no número de reclamações. Já a nota do site aumentou em 38%, passando de 5,92 para 8,2, sendo classificada com o conceito “ótimo” nos últimos 12 meses.

## REPUTAÇÃO DE UNIMED CURITIBA

12 meses



ÓTIMO  
8.2/10

01/12/2017 - 30/11/2018 8

Entenda a reputação



Reclamações respondidas



Voltaria a fazer negócio



Índice de solução



Nota do consumidor

Reclamações

🔥 166

Respondidas

➔ 166

Não respondidas

☹️ 0

Avaliadas

★ 76

Tempo de resposta

🕒 8 horas

Respondeu 100% das reclamações e resolveu 91,4% dos problemas.

Esta empresa recebeu 72 reclamações nos últimos 6 meses .

A maioria das reclamações são sobre demora na execução, e mau atendimento.

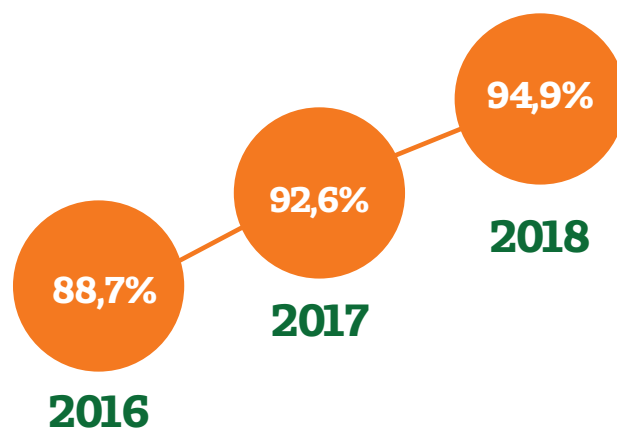
De todos que reclamaram 91,4% voltaram a fazer negócio com ela e deram uma nota média de 8,37 para o atendimento recebido.

### Intercâmbio

Por meio de processos ágeis e integrados que fortalecem a marca Unimed e garantem a prestação de serviços médicos e hospitalares aos clientes em uma grande rede de atendimento, o intercâmbio cumpre, na prática, a vivência do sexto princípio do cooperativismo, a Intercooperação. Ele facilita aos clientes da Unimed Curitiba o atendimento em regiões geridas por outras singulares do Sistema Unimed e vice-versa.

Para avaliar trimestralmente a operação das singulares por meio de indicadores de gestão da

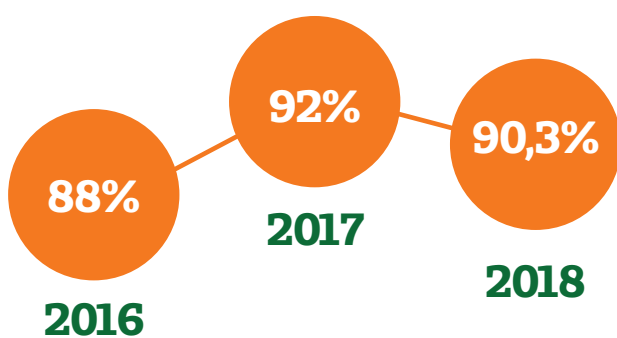
marca, performance da operação e performance eletrônica de atendimento, a Unimed do Brasil criou o Ranking de Intercâmbio Nacional. De 2016 a 2018, a Unimed Curitiba obteve ótimo desempenho nas avaliações, indicando boa qualidade de nossos processos, satisfação dos envolvidos e manutenção do custeio administrativo.



## Pesquisa

Desde 2016, seguindo os requisitos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em conformidade com a Resolução Normativa 277, realizamos uma pesquisa de satisfação com nossos clientes.

Em 2018, ela foi realizada pelo Instituto Bonilha e a Zoom Pesquisas e reuniu 400 clientes que usaram os nossos serviços e produtos nos últimos 12 meses. A pesquisa apresentou um resultado extremamente positivo em relação aos padrões de excelência mundiais, com um índice geral de satisfação geral de 90,3%. Confira o resultado no comparativo com anos anteriores:



## Pontos a melhorar

A pesquisa de satisfação indicou inclusive pontos a serem aperfeiçoados. Foram avaliados 32 atributos. Considerando as notas médias do ano anterior, 2018 apresentou uma melhora em 9 atributos dos 21 comparáveis. Houve estabilidade em 7 e apenas dois itens tiveram classificações inferiores.

## Custo-benefício do preço do plano de saúde

O preço foi o principal ponto de melhoria sugerido pelos entrevistados. Entre os motivos apontados espontaneamente pelos entrevistados que os fizeram atribuir nota baixa ao custo-benefício do preço do plano de saúde em relação aos serviços oferecidos pela Unimed Curitiba estão:

- Valor alto
- Falta de especialistas
- Dificuldades na liberação de consultas, exames e cirurgias
- Descredenciamento de médicos

## Imagem da marca

Confira ao lado o que os clientes disseram ser a primeira coisa que vem à cabeça quando se fala em Unimed Curitiba.

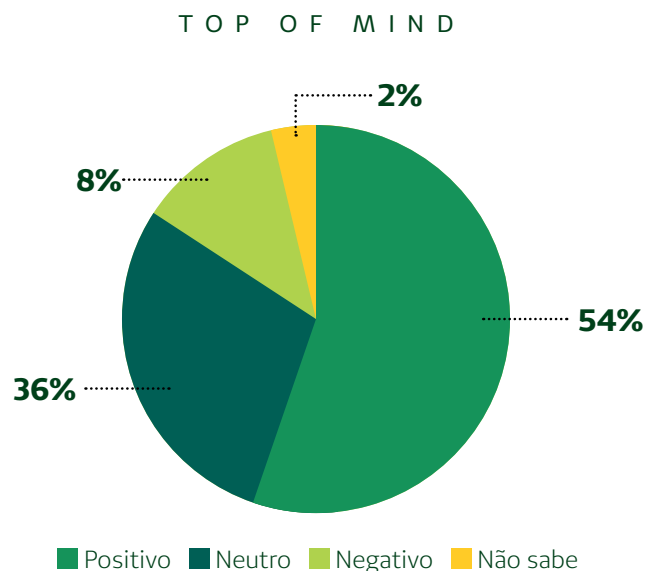
## Top of Mind

Os itens apontados no Top Of Mind como positivos: bom atendimento (27%), segurança (13%), bom plano (9%), agilidade no atendimento (9%), qualidade (5%), rede abrangente (5%), melhor plano (4%) e outros (28%).

	2016	2017	2018
Bom atendimento	19%	15%	15%
Saúde, bem-estar	4%	6%	13%
Plano de saúde	6%	7%	9%
Segurança	8%	5%	7%
Bom plano	10%	2%	5%
Agilidade no atendimento	4%	2%	5%
Preço caro	0%	2%	5%
Médico	2%	2%	4%
Qualidade	0%	3%	3%
Rede abrangente	8%	3%	3%
Melhor plano	0%	3%	2%
Assistência médica	-	-	2%
Conforto	-	-	2%
Outros	0%	27%	26%
Não sabe	3%	3%	2%

Na classificação neutro, os itens foram: saúde e bem-estar (37%), plano de saúde (25%), médico (10%), assistência médica (5%), consulta (4%), necessidade (4%), hospital (2%) e outros (13%).

Já os itens apontados como negativos ficaram assim definidos: preço caro (19 citações), deixa a desejar (7), falta de qualidade (2), dificuldade na marcação de consultas (2), descredenciamentos de médicos (1), pouca abrangência (1) e estresse (1).



## Pontos Fortes

Nossos principais pontos fortes foram a ampla rede credenciada, o bom atendimento e a qualidade dos médicos. Em comparação a pesquisa de 2017, é um cenário que se mantém. O resultado positivo da pesquisa é um só: reflexo da nossa dedicação e compromisso em manter a excelência no atendimento e serviços prestados.

Confira abaixo o que os clientes disseram que a Unimed Curitiba tem de melhor.

## Canais de atendimento

Confira a facilidade que os clientes têm para entrar em contato pelos canais de atendimento.

2016 **86,2%**

2017 **81,7%**

2018 **88,5%**

	2016	2017	2018
Rede credenciada abrangente	46%	43%	35%
Atendimento de qualidade	23%	28%	29%
Médicos - quantidade / disponibilidade	15%	16%	18%
Médicos - qualidade	6%	13%	12%
Exames - agilidade na marcação	13%	11%	10%
Atendimento para resolução de solicitações	8%	6%	9%
Hospitais - quantidade / disponibilidade	7%	7%	8%
Consultas - agilidade na marcação / liberação	8%	9%	7%
Laboratórios - quantidade / disponibilidade	1%	3%	6%
Laboratório próprio - qualidade	1%	3%	6%
Hospitais - qualidade	3%	7%	5%
Laboratório - qualidade	2%	5%	5%
Outros	0%	14%	26%
Não sabe	9%	4%	5%

## Soluções estratégicas

---

- › Uso do portal e aplicativo Unimed Cliente PR para reduzir o volume de atendimentos presenciais nas unidades.
- › A categorização, entre exames e internamentos, do atendimento presencial de clientes em intercâmbio aumentou sua satisfação e a conceituação do atendimento como excelente, pois reduziu o tempo de espera (de 4 minutos e 30 segundos para 1 minuto e 26 segundos) e o tempo de atendimento (de 11 minutos e 18 segundos para 9 minutos e 48 segundos).
- › Redução de 77,05% no número de reclamações dos clientes relacionados à demora no processo de resposta das solicitações. Essa queda de aproximadamente 1.150 reclamações no ano demonstra o comprometimento da Unimed Curitiba com o Jeito de Cuidar.
- › Criação no SAC da Célula de Relacionamento com o Cliente para atuar de forma preventiva junto aos clientes, que em algum momento do atendimento presencial apresentaram insatisfação quanto a resposta obtida. A célula recebe a demanda por meio de registro no sistema, é realizado contato, possibilitando reverter a situação, aproximando o cliente, além de personalizar o atendimento e por consequência reduzir o número de NIP (Notificação de Intermediação Preliminar).
- › Criação no SAC da Célula de Backoffice para deliberação das Terapias Especiais e aumento no prazo de validade das guias, passando de 30 para 60 dias. Essas duas ações foram realizadas para reduzir o volume de atendimento no SAC (9%), possibilitando a migração para solicitações de forma eletrônica (aplicativo mobile).

---

Também houve queda no Tempo Médio de Atendimento (9%) e Tempo Médio de Espera (13%).

› Em dezembro, a Unimed Curitiba deixou de reimprimir autorizações dos clientes nas unidades de atendimento presencial. O código de liberação nas guias de internamento passou a ser visualizado pelo Portal

[unimedcuritiba.com.br](http://unimedcuritiba.com.br) e pelo aplicativo mobile. Nas guias SADT (Serviço Profissional e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia), o código é manuscrito na própria guia. Com isso, tivemos uma economia de 29 horas de produtividade de recursos humanos, o equivalente a 3 dias de trabalho de um colaborador com carga horária de 8 horas/dia.



## Campanhas de saúde

(GRI 102-2) (GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1) O relacionamento com nossos clientes exerce forte papel para a manutenção da saúde social da cooperativa. Promover a melhoria contínua da qualidade de vida, estimular hábitos saudáveis e manter a excelência no atendimento aos clientes estão entre os objetivos das ações que desenvolvemos. Confira alguns exemplos:



### Calendário da Saúde

(GRI 102-2) (GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)

(GRI 416-1) A partir do calendário criado pela área de Promoção à Saúde foram definidos um tema relacionado à saúde para divulgar mensalmente informações sobre tratamento de doenças, formas de prevenção e estímulo à adoção de hábitos saudáveis para nossos clientes e à população de modo geral. Essas informações são publicadas em nossos canais de comunicação e também com o auxílio da mídia. Além disso, propomos ações de marketing voltadas a chamar atenção da população, como blitz em bares, restaurantes e locais que tenham grande circulação de pessoas. Em



2018, destacamos as ações contra a hipertensão e o colesterol. As atividades contaram com a participação de restaurantes que ofereceram desconto nas refeições durante dois meses para os nossos clientes. A partir desta campanha, lançamos o livro Sabor e Saúde. A obra reúne receitas com opções saudáveis e criativas, cujo arquivo digital ficou disponível para os clientes em nosso portal. Alguns exemplares impressos também foram distribuídos para a imprensa e formadores de opinião no dia 18 de outubro de 2018, Dia da Alimentação Saudável.



## **Dia do Cliente**

Como forma de reconhecimento e valorização de nossos clientes, todos os anos, realizamos uma ação saudável em alusão ao Dia do Cliente, comemorado em 15 de setembro. Em 2018, preparamos uma recepção em nossas unidades de atendimento, oferecendo a eles uma refeição saudável (salada de frutas). A ação “Feliz (e saudável) Dia do Cliente” foi realizada nas Unidades de Atendimento Campo Largo, Dr. Pedrosa, Germano Mayer, Itupava, Palladium e São José dos Pinhais. A ação reforça o empenho com a promoção da saúde e bem-estar de nossos clientes. É uma forma simples e carinhosa de conscientizar nossos clientes da importância de hábitos saudáveis.

## **Programa de Relacionamento**

**(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)**

O Viva Bem, programa de relacionamento lançado em 2018, oferece informações sobre saúde e bem-estar, e ajuda nossos clientes a cuidar da saúde e aproveitar a vida. Por meio do Clube Unimed, também é possível desfrutar das vantagens,

benefícios e descontos exclusivos em uma rede de parceiros das áreas de bem-estar, cultura, esporte, saúde e utilidades espalhados por todo Estado do Paraná. Mais de 2.900 clientes já estão cadastrados no clube e prontos para desfrutar de todas as suas vantagens.

**PROGRAMA  
VIVA : BEM**

Mais motivos para cuidar da saúde.

[unimecuritiba.com.br/vivabem](http://unimecuritiba.com.br/vivabem)

[parana.clubeunimed.com.br](http://parana.clubeunimed.com.br)

## **Corrida Noturna**

Desde 2005, realizamos a Corrida Noturna Unimed Curitiba. O evento tem o objetivo de estimular hábitos saudáveis de uma maneira divertida. As ações têm a finalidade de despertar o interesse pela prática de atividades físicas e diminuir o sedentarismo entre os clientes e a população em geral. Isso é facilmente comprovado em nossas pesquisas de satisfação, realizadas com os participantes nas últimas edições da prova. Eles apontam que 20% dos

atletas inscritos estrearam no esporte corrida por causa da organização do evento da Unimed Curitiba.

A prova, pioneira na cidade e referência de organização e qualidade, tornou-se uma das mais tradicionais corridas de rua de Curitiba e faz parte do calendário de corridas de rua da cidade.





# Diálogo Saudável

## Projeto de vídeos

**(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)**

Em julho de 2017, lançamos o projeto Diálogo Saudável.

A iniciativa reúne uma série de vídeos gravados com médicos cooperados da Unimed Curitiba. O material é usado para promover saúde preventiva e tratar de temas relevantes relativos à saúde física, emocional e comportamental das pessoas.

Em cada vídeo, um médico cooperado é entrevistado por uma jornalista. A conversa é transformada em um bate-papo para estimular o diálogo e aproximar a cooperativa das pessoas falando de assuntos que são relevantes em seu dia a dia. Os vídeos são postados na fanpage da Unimed Curitiba no Facebook [www.facebook.com/UnimedCuritiba](http://www.facebook.com/UnimedCuritiba). O interesse pelas informações é alto, pois a média mensal de visualizações dos vídeos é de mais de 9.400.



## Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças

*(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)*

Para promover bem-estar e contribuir para o controle de doenças crônicas e redução dos comportamentos de risco, temos Programas de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças.

Para medir a satisfação dos participantes, são realizadas pesquisas eletrônicas logo após o término dos eventos presenciais e, em outras ações, a pesquisa é realizada por telefone ou e-mail.

A divulgação dos programas é feita pelos canais de comunicação com o cliente (e-mail, aplicativo e boletos bancários) e também pelas páginas da cooperativa nas redes sociais. As informações também são disseminadas para as empresas participantes do Programa de Saúde Empresarial (PSE).

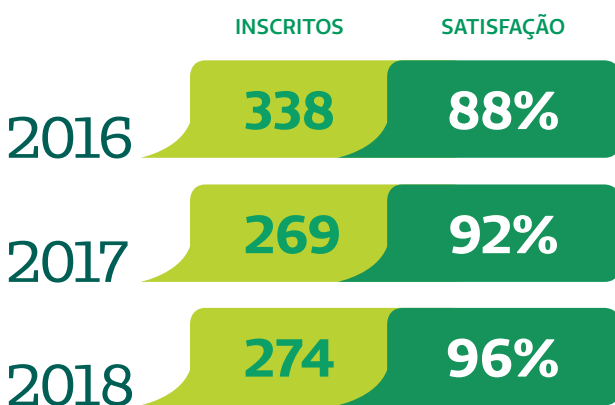
Confira as ações realizadas e os resultados obtidos ao longo dos últimos anos em cada programa.

## Gestação Saudável

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)

Por meio de uma equipe multidisciplinar, a futura mamãe e um acompanhante recebem informações, dicas e apoio em relação às transformações físicas, psicológicas e fisiológicas comuns neste período por meio de palestras.

Em 2018, tivemos um aumento de 2% no número de participantes em relação ao ano anterior. No momento da confirmação de presença, destacamos aos interessados a importância de informar caso não possam participar para que possamos disponibilizar a vaga para outras participantes. Quanto à satisfação, houve um aumento de 4% em relação a 2017.

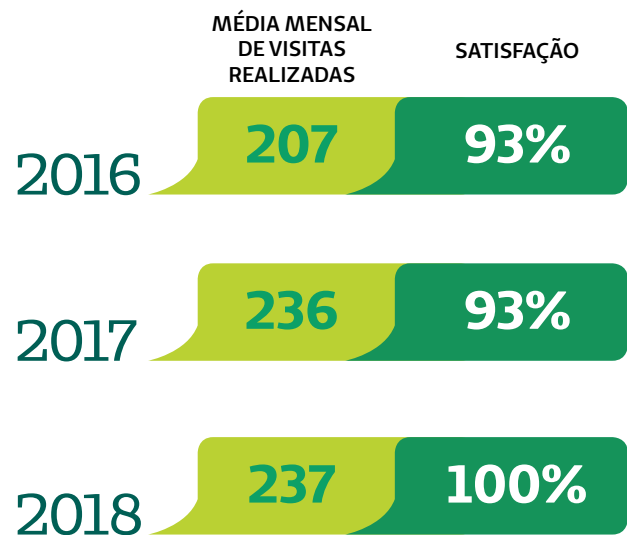




## Mamãe & Bebê

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)

Enfermeiras especializadas realizam visitas em domicílio com intuito de orientar as clientes no período pós-parto sobre os primeiros e principais cuidados com os bebês. Em 2018, o programa Mamãe & Bebê teve uma média mensal de 237 visitas, totalizando 2844 clientes atendidas no ano, o que culminou em um aumento efetivo de 0,42% clientes. A satisfação foi de 100%.

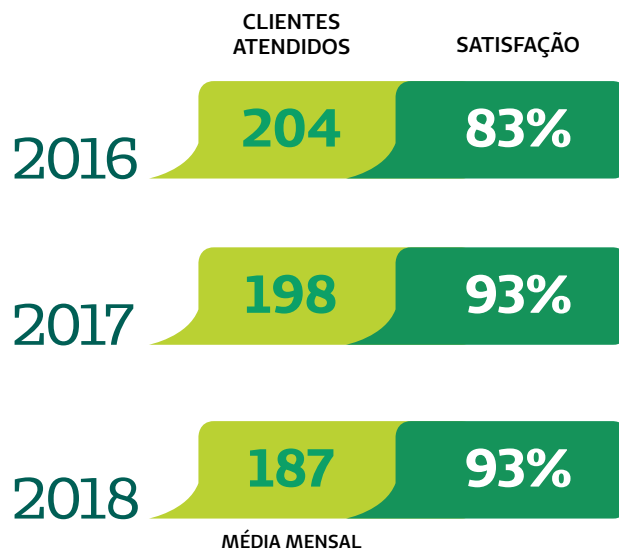




## Vida Saudável

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)

Com o Programa Vida Saudável, clientes com mais de 60 anos têm acesso a diversas atividades em grupo com intuito de melhorar sua condição física e a qualidade de vida por meio de encontros que acontecem três vezes por semana, em dois horários, no Shopping Estação. Em 2018, o nível de satisfação manteve-se igual ao ano anterior, porém o número de participantes diminuiu.

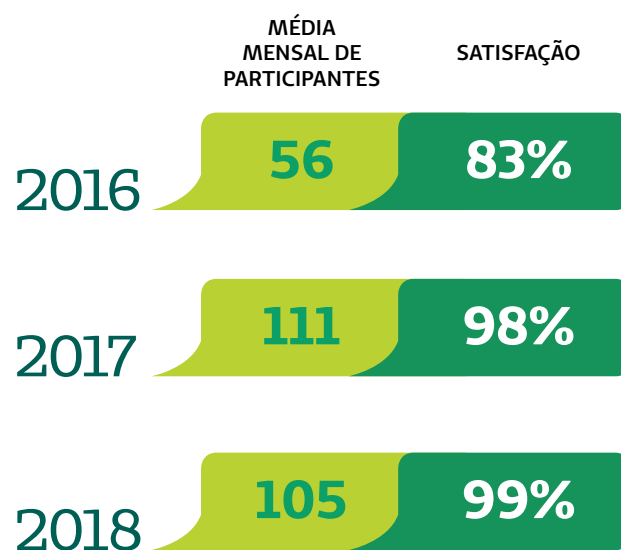




## Bem-Estar & Saúde

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)

Uma equipe de enfermeiros, nutricionistas e educadores físicos prestam orientações para auxiliar pacientes em tratamento de doenças crônicas, tais como hipertensão, diabetes, doenças coronarianas, DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, enfisema pulmonar e asma, conforme suas necessidades.



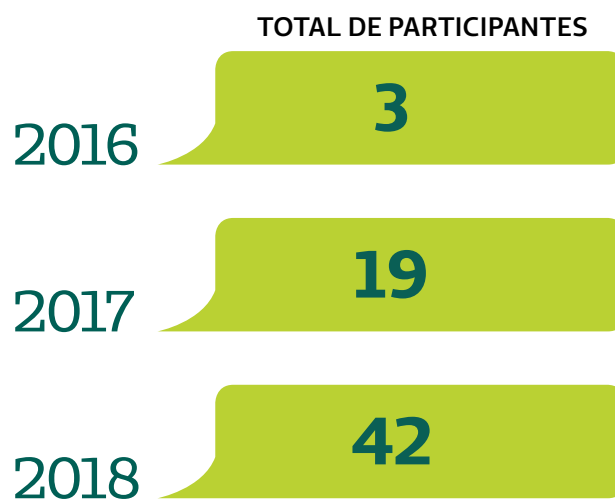




## Você Sem Cigarro

*(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)*

Desenvolvido para clientes que desejam parar de fumar, o Programa Você Sem Cigarro promove encontros regulares em grupo, entrevistas individuais e monitoramento mensal. Em 2018, houve um aumento no número de inscritos que participaram de pelo menos um encontro, considerando as quatro turmas iniciadas.





## Não Caia Nessa

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)

Criado com o intuito de cuidar do cotidiano dos idosos para conscientizá-los sobre a prevenção de quedas.

Em 2018, houve um aumento de 68% na participação dos clientes acima de 60 anos que já tenham sofrido fratura de fêmur com intervenção cirúrgica.

MÉDIA MENSAL  
DE PARTICIPANTES

2016

45,4

2017

37

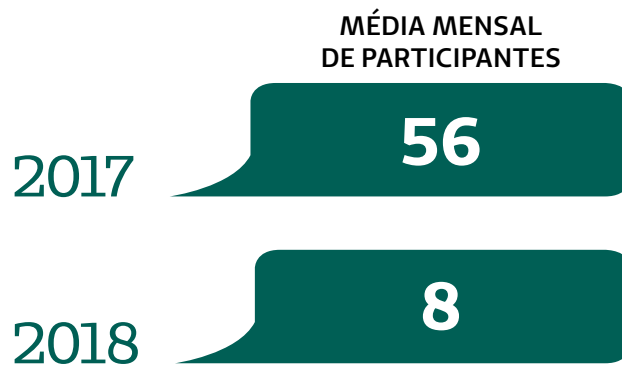
2018

62



## Estamos com Você

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1) Suporte psicológico especializado, orientação e auxílio dos desafios enfrentados por clientes oncológicos e por seus familiares são oferecidos com o intuito de reduzir os impactos negativos e promover a saúde emocional, favorecendo a adesão ao tratamento e melhora na qualidade de vida. Em 2018, houve redução no número de participantes devido à reestruturação do programa.





## Gestação de Alto Risco

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)

Direcionado às clientes gestantes que utilizam a enoxaparina sódica fornecida pela Unimed Curitiba, o programa também oferece suporte de enfermeiras especializadas para orientação e auxílio no enfrentamento dos desafios dessa fase da gestação.

A previsão é realizar um estudo para verificar a viabilidade de incluir outros tipos de gestação de alto risco no programa.

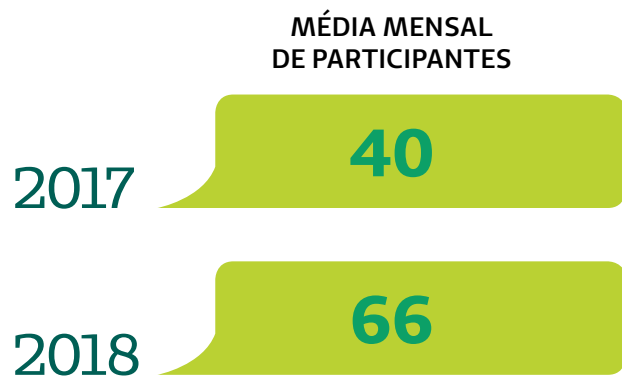
	TOTAL DE INSCRITOS	SATISFAÇÃO
2016	338	88%
2017	269	92%
2018	274	96%



## Primeira Infância

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 416-1)

Direcionado ao primeiro ano de vida da criança, por meio de enfermeiras especialistas, o programa fornece orientações e dicas para mães e pais. Em 2018, houve um aumento de 65% no número de participantes em relação ao ano anterior.





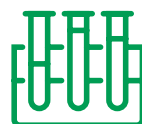
## Unimed Laboratório

Com a missão de prover serviços de saúde com qualidade aos nossos clientes, a Unimed Curitiba conta com 16 unidades em funcionamento da Unimed Laboratório, localizadas em Curitiba e região metropolitana. Com um atendimento diferenciado e tecnologia de ponta na prestação de serviços laboratoriais, a Unimed Laboratório teve um aumento significativo tanto em número de exames realizados quanto de pacientes atendidos, o que

demonstra a confiança e a preferência dos nossos clientes em relação aos serviços.



**Pacientes atendidos**



**Exames realizados**



## Recursos Próprios

(GRI 102-2)

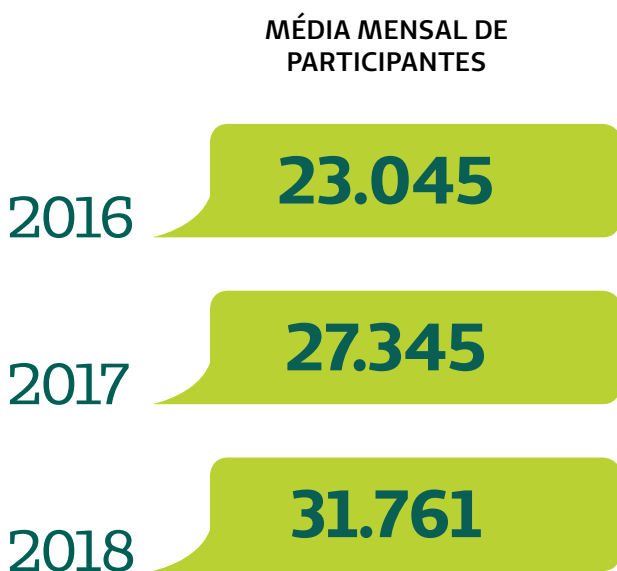
Além da Unimed Laboratório, os clientes contam também com os seguintes serviços:

### Programa Saúde Empresarial - PSE

(GRI 102-2) (GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)  
(GRI 416-1)

Palestras, blitz e oficinas com temas relacionados à alimentação saudável, saúde emocional, tabagismo, sedentarismo e outras ações são desenvolvidas para clientes corporativos com o objetivo de promover a saúde e prevenir doenças.

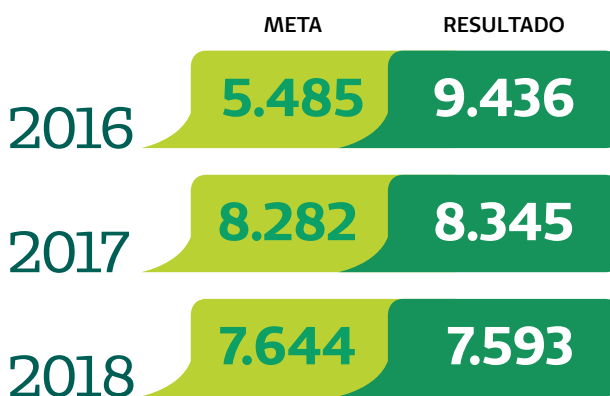
Em 2018, houve maior adesão de empresas e também novas inscrições de contratantes.



### Unimed em Casa

(GRI 102-2) (GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)  
(GRI 416-1)

É um programa de continuidade ao internamento hospitalar em curso ou ainda para pacientes atendidos em ambulatório para garantir cuidado mais humanizado e centralizado. Com ele, os clientes recebem atendimento personalizado por uma equipe multiprofissional que ajuda a restabelecer a saúde do paciente no conforto de sua casa. Isso possibilita não só a recuperação de sua saúde, mas também a reintegração à sociedade e cura de doenças. Em 2019, estão previstas ações de melhorias, com busca mais ativa e mais abrangente com os nossos prestadores.



## Visita Hospitalar e Serviço Social

(GRI 102-2) (GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)

(GRI 416-1)

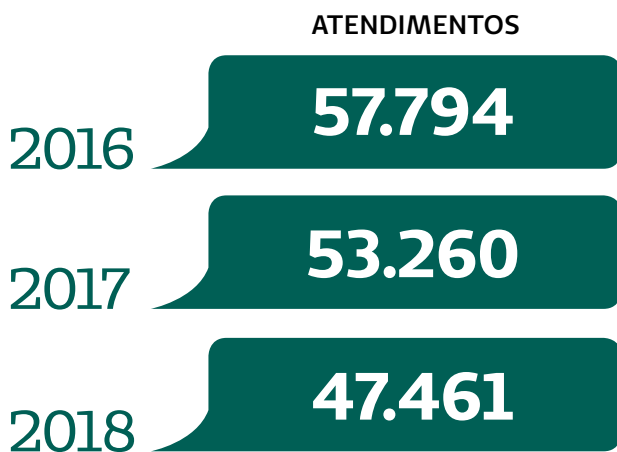
Coordenadas pelo setor de Serviço Social, as visitas hospitalares acontecem diariamente nos prestadores de serviços da rede credenciada da Unimed Curitiba, envolvendo hospitais de alta, média e baixa complexidades.

O setor é responsável por verificar o grau de satisfação dos clientes e familiares que os acompanham e intermediar situações ou problemas que possam surgir entre eles, o prestador e a própria cooperativa.

### VOLUME DE MÉDICOS E DEPENDENTES



### VOLUME DE CLIENTES



### VOLUME DE MONITORAMENTO DA FEDERAÇÃO UNIMED PR







## Terapias

(GRI 102-2) (GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)  
(GRI 416-1)

O setor de Promoção à Saúde possui uma equipe de profissionais que realiza atendimento nas especialidades de Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional, cumprindo a RN 428, que atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. A Célula de Terapias tem a missão de atender a demanda dos clientes Unimed Curitiba e Intercâmbio que

necessitam desse tipo de serviço.

O produto é oferecido para resguardar o direito ao atendimento terapêutico, ofertando serviços de qualidade, ética e rigor técnico-científico.



## COLABORADORES

---

O que nos fortalece são os nossos colaboradores. Por isso, tendo como norte o objetivo estratégico de atrair, manter e desenvolver talentos, nos preocupamos em oferecer ambientes de trabalho saudáveis e seguros, salários e benefícios condizentes com a realidade do mercado e oportunidades de desenvolvimento profissional. Compreendemos que cada colaborador traz um valor pessoal importante para o crescimento da nossa cooperativa e isso agrega valor aos nossos processos e contribui para atingirmos a excelência.

### Colaboradores em números

(GRI 102-7) (GRI 102-8)

A Unimed Curitiba possui 1.128 profissionais contratados, 24 temporários e 8 estagiários, totalizando **1.160 colaboradores**.



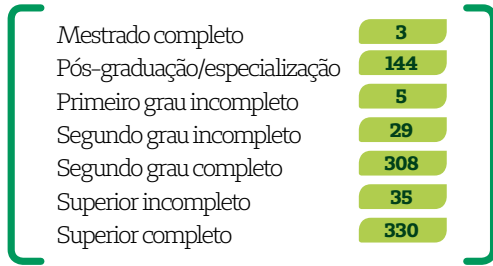


# 854 MULHERES

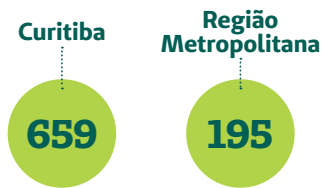
## FAIXA ETÁRIA



## ESCOLARIDADE



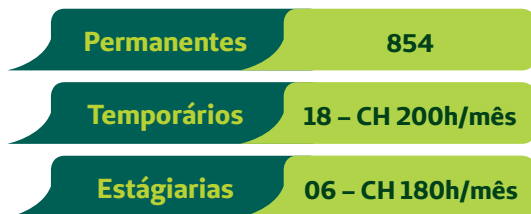
## REGIÃO DE MORADIA



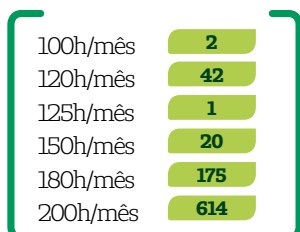
## RAÇA



## CONTRATO DE TRABALHO



## EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO



**60**  
Colaboradores  
Pessoa com deficiência (PCD)

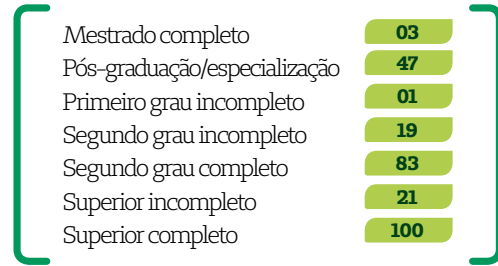


# 274 HOMENS

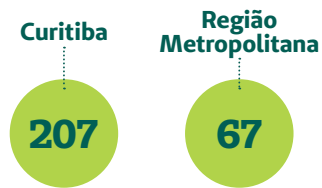
## FAIXA ETÁRIA



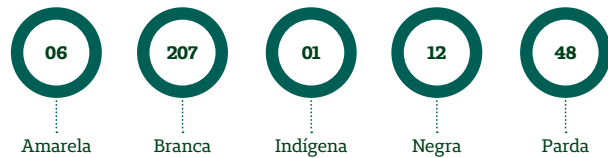
## ESCOLARIDADE



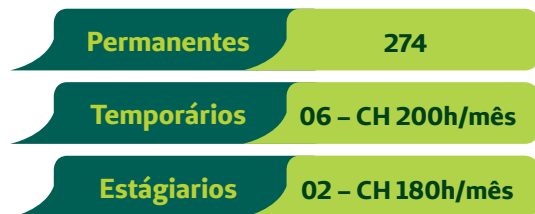
## REGIÃO DE MORADIA



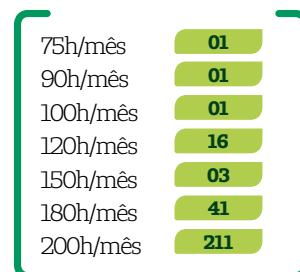
## RAÇA



## CONTRATO DE TRABALHO



## EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO



## O valor da diversidade na nossa força de trabalho

Com o objetivo de incentivar a diversidade e práticas inclusivas, realizamos ações e programas que buscam garantir a equidade de tratamento, o compromisso com a diversidade e a reflexão que deve fazer parte das questões sociais existentes no ambiente corporativo. Assim, atendemos à legislação e vamos além do cumprimento das cotas.

### Gestão de Pessoas

**(GRI 102-8)** As informações sobre nossos colaboradores estão disponíveis no Sistema de Gestão de Pessoas e das Políticas da Unimed Curitiba. No sistema de folha, todos os dados referentes ao colaborador são preenchidos, sendo comprovados por documentos solicitados na fase de admissão. Vale ressaltar que a cooperativa segue a Legislação Trabalhista vigente, além de possuir contrato com escritório trabalhista e previdenciário para fins de esclarecimentos envolvendo cada caso.

O desenvolvimento de nossos recursos humanos é outro ponto importante. A Unimed Curitiba possui um modelo de Gestão por Competências. Ele favorece o permanente desenvolvimento profissional e pessoal, potencializando as competências de cada colaborador. Com a implantação do modelo, os colaboradores passam a ter conhecimento de sua trajetória de carreira, dos níveis de complexidade de sua função e das competências necessárias para exercer o cargo e como desenvolvê-las. Além disso, temos programas de desenvolvimento específicos para Jovens Aprendizes e PCDs – como “Talentos Especiais”, destinado às pessoas com deficiência cognitiva.

### Variações de contratos em 2018

**(GRI 102-8)**



Mesmo diante do cenário econômico desfavorável, que teve reflexos profundos no

mercado de trabalho, o quadro dos colaboradores manteve-se estável, assim como a proporção entre os gêneros, tanto no total quanto nas taxas de contratação e rotatividade. Essa realidade só demonstra a solidez da cooperativa. Já os motivos para a rotatividade estão relacionados a questões técnicas e comportamentais. Para inibir e diminuir o crescimento desse índice, a cooperativa adota uma série de ações:

- Investe na qualificação e no preparo da liderança para execução de seu papel frente às equipes, por meio de Programa de Desenvolvimento de Lideranças.
- Incentiva a prática do *feedback*.
- Conta com programa formal de avaliação de desempenho e performance, com elaboração de PDI (Trajetória), que visa orientar o colaborador para seus pontos de melhoria, bem como ressaltar o que está satisfatório.



- Disponibiliza capacitações com foco em relacionamento interpessoal e desenvolvimento de equipe.
- Abre a possibilidade da participação dos colaboradores em programas de aperfeiçoamento.



## Comunicação

O processo de comunicação entre os colaboradores ajuda a esclarecer os tipos de relações estabelecidas e a forma pelas quais elas ocorrem.

A comunicação é, também, uma fonte especial de aprendizagem. Por isso, ferramentas educativas fazem parte desse processo.

Na Unimed Curitiba, nossos colaboradores são impactados por meio de variados canais de comunicação gerenciados pela área de Marketing e Comunicação, atingindo maior sinergia, agilidade, integração e eficiência. O mix de meios para informar é vasto. As notícias chegam por e-mail, internet, intranet, descanso de telas nos computadores, informativos nos banheiros, elevadores, murais, relógio ponto, assinatura de e-mail, banners, flyers e cartazes.

## Gestão de Práticas Trabalhistas

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 102-41)

No ano de 2018, a negociação sindical para os empregados da Unimed Curitiba foi conduzida pelo SINCOOPAR SAÚDE e o Sindicato SECOOMED. Assim como em anos anteriores, nossa cooperativa sempre honrou pelos acordos coletivos que atendessem de forma sustentável aos anseios dos colaboradores. Porém, em 2018 não houve concordância em relação às contrapropostas apresentadas às reivindicações laborais com vistas à realização da Convenção Coletiva de Trabalho. A negociação, portanto, foi encerrada. Mesmo não dispondo de uma Convenção Coletiva de Trabalho, a diretoria da Unimed Curitiba, em respeito a todos os seus colaboradores, decidiu antecipar o reajuste salarial, reajustar as cláusulas financeiras e manter todos os benefícios apresentados no Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018, que cobriu 100% dos colaboradores.

## Acordo coletivo

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 402-1)

Em 2018, nossa cooperativa não notificou os colaboradores com antecedência sobre o trâmite referente à negociação sindical. Transmitiu as informações após o término das negociações. O Acordo Coletivo até então vigente não menciona prazo mínimo para notificação. No entanto, a fim de garantir a discussão oportuna de mudanças operacionais que possam envolver seus empregados em mudanças que tenham implicações positivas ou negativas para todos, a Unimed Curitiba fará a comunicação inicial aos nossos colaboradores por meio da intranet e, ao término da negociação, apresentará as mudanças operacionais significativas para os empregados e seus representantes.

## Trabalho Infantil

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 102-16)

A Unimed Curitiba prima pela conduta e o cumprimento integral da legislação e regulamentos, incluindo as leis trabalhistas, fiscal, tributária, de importação, previdenciária, anticorrupção,

responsabilidade social e ambiental, bem como toda e qualquer outra legislação aplicável.

(GRI 408-1) Deste modo, não contratamos trabalho infantil para as nossas operações e nossos trabalhadores jovens não são expostos a trabalhos perigosos ou que apresentem riscos. Exigimos o mesmo dos nossos fornecedores, que tenham a mesma conduta da Unimed Curitiba não devendo sob nenhuma hipótese, empregar direta ou indiretamente mão de obra infantil ou de adolescente em desacordo com a legislação, trabalho escravo e/ou em condições degradantes.

Respeitamos cada indivíduo e não toleramos qualquer tipo de discriminação, recomendando esse mesmo ideal aos nossos parceiros e aos prestadores e fornecedores de produtos e serviços por meio de uma política com normas específicas. Para os colaboradores, temos um item dedicado especialmente às situações de trabalho infantil, desumano ou escravo em nosso Código de Conduta.

## Saúde e Segurança no trabalho

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 403-1)

Proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável é essencial. Só assim nossos colaboradores poderão desempenhar sem riscos todas as tarefas profissionais. Para cumprir esse desafio, realizamos a gestão preventiva de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais por meio de comitês formais de saúde e segurança. Esses grupos de trabalho são compostos por colaboradores de diferentes níveis hierárquicos.

A Brigada de Incêndio é formada por integrantes treinados de forma contínua. Só desta forma os 85 brigadistas – 57 da Unimed Curitiba e 28 da Unimed Laboratório – estarão aptos para cumprir os requisitos de segurança definidos pelo Corpo de Bombeiros para as empresas do porte da Unimed Curitiba.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é outro importante elo dessa cadeia que envolve a filosofia de um trabalho seguro e saudável. A CIPA é composta por 12 profissionais que atuam na área de Segurança do Trabalho e nos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Essas comissões/comitês são responsáveis por observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho, preservando a saúde e integridade física dos colaboradores e de todos os que interagem conosco. Além disso, realizam orientações contínuas para educar e conscientizar os colaboradores sobre os cuidados e a importância da saúde laboral e da qualidade de vida no ambiente de trabalho.



# PRESTADORES E FORNECEDORES DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Ao mesmo tempo em que nos propomos a democratizar o ingresso de empresas e prestadores de serviços em nosso cadastro de fornecedores e prestadores, temos a preocupação em aprimorar todos os dias nossas relações com esses parceiros. A expectativa é assegurar que eles estejam em sintonia com os valores e os princípios previstos em nossas normas e políticas – o que inclui, entre outros aspectos, o atendimento pleno à legislação, isonomia, integridade, impessoalidade, moralidade, transparência e eficiência.

## Prestadores

### Prestadores em números

(GRI 102-9)

Fechamos 2018 com **377 prestadores** em nossa rede credenciada classificados da seguinte forma:

 CLÍNICAS	<b>224</b>
IMAGEM	54
FISIOTERAPIA	54
TERAPIAS ESPECIAIS	05
ONCOLOGIA	12
RADIOTERAPIA	05
AMBULATORIAIS	14
FONOAUDIOLOGIA	02
ENDOSCOPIA	14
ORTOPEDIA	10
TERAPIA RENAL	11
UROLOGIA/ LITOTRIPSIA	07
OFTALMOLOGIA	10
MEDICINA NUCLEAR	07
CARDIOLOGIA	06
HEMODINÂMICA	08
PSIQUIATRIA	01
TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA - TMO	04

 HOSPITAIS

54

ESPECIALIZADOS

30

GERAIS

24

 LABORATÓRIOS

99

LABORATÓRIOS

80

BANCO  
DE SANGUE

03

UNIMED  
LABORATÓRIO

16

Em nossa filosofia de trabalho, manter o padrão de qualidade no atendimento aos clientes depende de uma série de situações e fatores. Precisamos cumprir as legislações aplicáveis e contribuir para o nosso equilíbrio financeiro. Esse desafio também é tarefa da área responsável pela Gestão de Relacionamento com Prestadores. Em 2018, o setor, baseando-se na análise de suficiência e gestão da rede credenciada, realizou 20 novos credenciamentos e 13 descredenciamentos referentes aos serviços complementares.

## Soluções Estratégicas

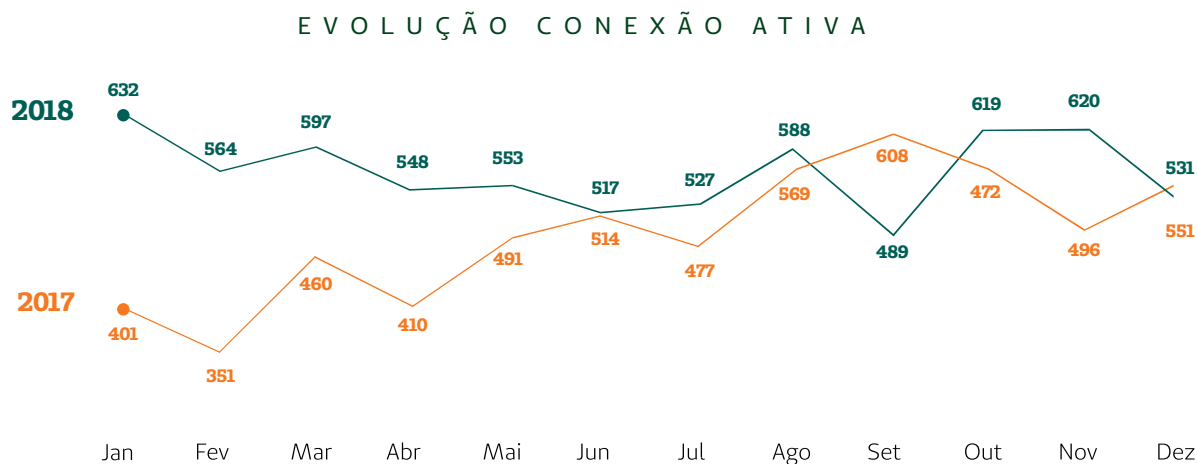
Conquistamos melhorias no processo de autorizações de guias SADT complementares à internação. Isso graças à realização da análise no mesmo dia da solicitação, agilizando o processo e aumentando a performance em 95%.

Também criamos o setor **SAC Prestador**, voltado ao atendimento de demandas da rede de prestadores, melhoria do controle dos processos, centralização das informações e normas operacionais para cliente local e de intercâmbio, redução do tempo de resposta das autorizações e ampliação da satisfação da rede credenciada. Desta forma, foi realizada uma pesquisa de satisfação com uma amostra de 20 prestadores, que correspondem a 77% do volume de solicitações demandadas ao setor, para avaliar a qualidade dos serviços prestados por meio de um questionário.

SATISFAÇÃO  
GERAL

87,7%

Por meio da ferramenta **Conexão Ativa**, os prestadores podem acompanhar todas as informações/solicitações, gerando histórico, garantindo segurança, rastreabilidade e acompanhamento de prazos de resposta, além de melhorar nossa comunicação e interação. Os assuntos tratados em 2018 correspondem a 6.820 atendimentos.



### Qualificação da Rede Prestadora

A cultura da qualidade tem recebido crescente atenção das organizações de saúde.

Por meio da Qualificação da Rede, trabalhamos em parceria com nossos prestadores para a melhora contínua dos processos de qualidade. Estamos atentos à estruturação de um modelo de gestão voltado a garantir conforto e segurança para nossos clientes em todas as fases de atendimento. Esse esforço é necessário para atender solicitações da Agência

Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e mitigar eventuais riscos.

Em parceria com a Federação Unimed do Estado do Paraná, oferecemos o Programa Segurança em Alta para que, fortalecida no âmbito hospitalar, a segurança possa estar posicionada como um dos requisitos essenciais para melhorar a qualidade do cuidado com a saúde de cada cliente. Com esse programa, avaliamos os processos de atendimento ao paciente quanto aos requisitos de acesso, avaliação e continuidade do cuidado, infraestrutura,

equipamentos, recursos humanos, indicadores de gestão e a cultura de segurança nos hospitais. Avaliar o *status* da cultura de segurança no hospital permite identificar e gerir prospectivamente questões relevantes de segurança nas rotinas de trabalho. Alguns hospitais credenciados à Unimed Curitiba já estão participando do programa: Hospital Nossa Senhora das Graças, Hospital Cruz Vermelha, Hospital Pilar, Hospital Sugisawa, Maternidade Santa Brígida, Hospital XV, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Novaclínica e Hospital Menino Deus. O processo de qualificação é contínuo e tem como principal objetivo disseminar a cultura de segurança dos clientes dentro da rede prestadora.

## Fornecedores

### Fornecedores em números

(GRI 102-9)

Mantemos relações comerciais com **580 fornecedores**, em sua maioria localizados em Curitiba, e os classificamos nas seguintes categorias:

### › Produtos e Serviços

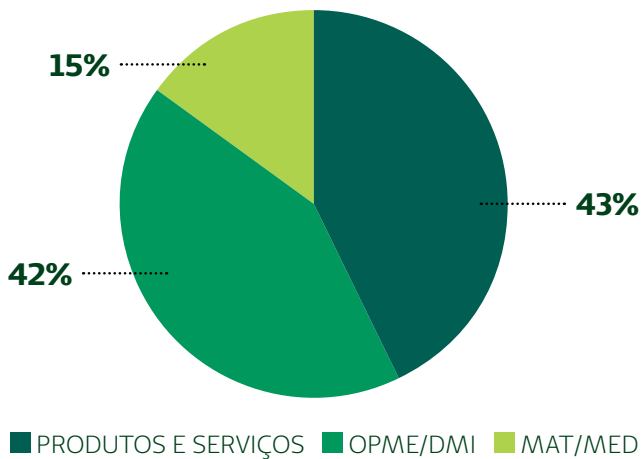
- Serviços de Laboratório
- Fornecimento de insumos e reagentes
- Uniformes
- Dietas
- Fornecedores da área de saúde
- Material gráfico
- TI-Hardware e Software
- Telefonia
- Manutenção
- Vigilância
- Limpeza & Conservação
- Serviços de locação
- Serviços de consultoria
- Coleta e destinação final de resíduos de saúde

### › Materiais e Medicamentos (MAT/MED)

#### › OPME/DMI

- Órteses, Próteses e Materiais Especiais
- Dispositivos Médicos Implantáveis

Em 2018, o valor pago aos fornecedores foi de aproximadamente R\$ 268,5 milhões, distribuídos da seguinte forma:



### Relacionamento com o fornecedor

Para o controle mais efetivo do cumprimento das normas e para padronizar nossos procedimentos, a área de suprimentos dispõe de cadastro dos fornecedores por categoria e de todas as informações e documentos relativos aos processos de aquisição de produtos e contratação de serviços, desde a etapa de solicitação até o pagamento. Essa unificação se dá por meio de sistemas informatizados.

Para reforçar medidas de controle em nossas contratações, exigimos

uma série de especificações aos fornecedores contratados, que também têm o dever de apresentar a documentação exigida. O conjunto de critérios que adotamos em relação aos nossos fornecedores serve de estímulo à qualificação profissional e à adoção de práticas socialmente responsáveis e ambientalmente corretas, cumprindo a Legislação Trabalhista, Sanitária, Ambiental, de Saúde Ocupacional e de Responsabilidade Social.

### Trabalho Infantil

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 408-1)

Por meio da Política de Compliance de Relacionamento com Fornecedores e Normas de Conduta Ética e de Compliance, exigimos de nossos fornecedores e parceiros o cumprimento das legislações vigentes relacionadas à contratação de trabalho infantil, escravo e/ou em condições degradantes para realização de suas operações. Ou seja, não devem, sob nenhuma hipótese, empregar direta ou indiretamente mão de obra nas condições acima mencionadas.

Nossas normas têm o objetivo principal de elevar o nível de maturidade dos nossos parceiros e ainda um chamado para a responsabilidade partilhada em relação à legislação, aos clientes e à sociedade como um todo. Dessa forma, adotamos uma série de medidas com a obrigação de combater possíveis situações e reforçar nossa cultura de tolerância zero com práticas lesivas aos direitos humanos.

### **Questões Socioambientais**

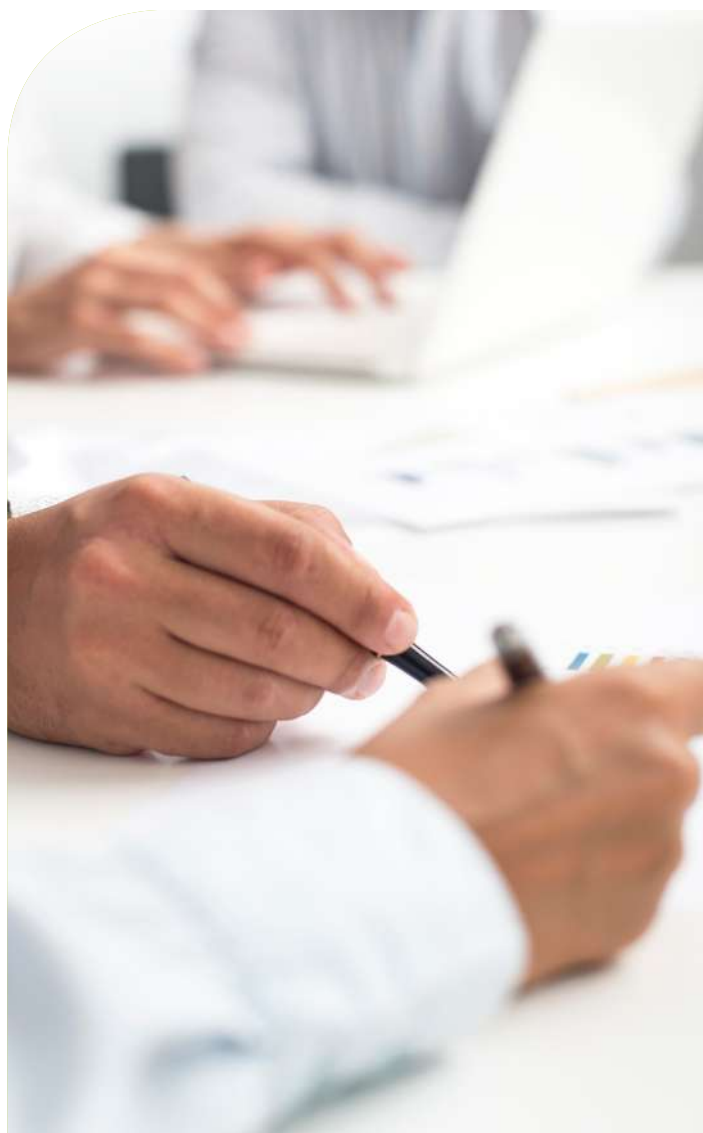
**(GRI 102-10)**

Para tornar ainda mais rigorosos os mecanismos de controle e transparência, o regramento interno da área de suprimentos para novos fornecedores foi reformulado para mapear ações voltadas às questões socioambientais, adotando o envio da RFP (Request for Proposal) juntamente com o “Questionário de Auto-avaliação de Fornecedores - Unimed Curitiba e Demais Empresas do Grupo”.

Para contratação de fornecedores de laboratório, uma das exigências é a Certificação PALC (Programa de Acreditação da

Sociedade Brasileira de Patologia Clínica), que garante a busca pela melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos laboratórios.

Em casos de denúncia, informação de mercado ou problemas operacionais no atendimento às demandas, realizamos visita técnica ao fornecedor para identificar potenciais riscos que não seriam identificados em uma análise documental. A cada dois anos, é rotina realizarmos auditoria em fornecedores de OPME/DMI.



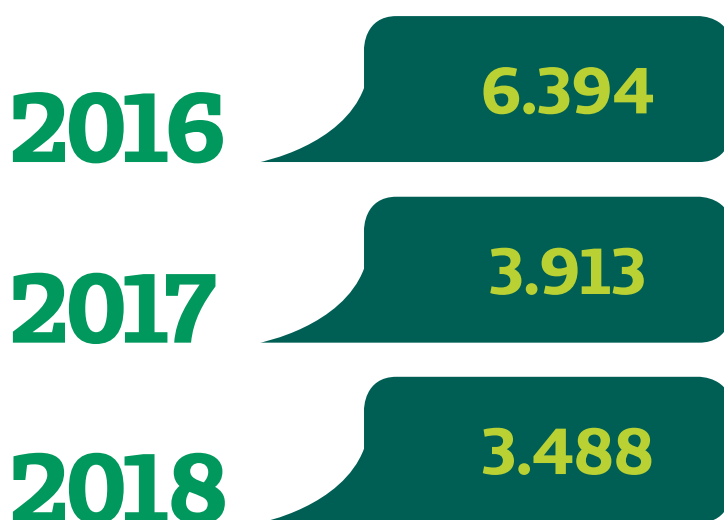
## Gestão de contratos

(GRI 102-10)

Como se percebe, nossos parceiros precisam estar em sintonia com todas as exigências da Unimed Curitiba. Em 2018, na gestão de contratos, todos os fornecedores passaram a ser avaliados, o que proporcionou melhor acompanhamento da performance da cadeia de empresas contratadas e possibilitando melhorias em conjunto. Além disso, para garantir total transparência, foi implantada uma ferramenta (Bionexo / OPMENexo) para a realização de negociações e aquisições para as compras. Em conjunto com a implantação da ferramenta, foi realizada alteração no processo de aprovação de solicitação de compra, contratos e aprovação das negociações para efetivação da compra. Agora é gerada e aprovada via sistema pelos aprovadores pré-definidos. Nesses casos, não há a necessidade da impressão dos pedidos para assinatura, possibilitando redução de consumo de papel.

### VOLUME DE IMPRESSÕES PARA ESSE PROCESSO

#### ANO CONSUMO RESMA DE PAPEL





## Encontro de Fornecedores

(GRI 102-43)

Com o intuito de reafirmar o comprometimento dos diversos parceiros da cooperativa com questões socioambientais, além de compartilhar e multiplicar conhecimentos e boas práticas de responsabilidade social e

sustentabilidade, realizamos anualmente o Encontro de Fornecedores. Em 2018, a 13ª edição abordou o tema “ODS: uma inspiração e um compromisso com o desenvolvimento sustentável”. O evento reuniu 27 participantes e foi avaliado com conceito muito bom e ótimo por 99% dos presentes.



# Comunidade

---

**(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 413-1)**

Norteamos nossas ações sociais pelo sétimo princípio do cooperativismo – Interesse pela comunidade e pelos compromissos com a sustentabilidade presente nos nossos valores, inclusive os assumidos com a busca contínua em prol do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Para isso trabalhamos com ações e programas que estimulem o desenvolvimento humano e social, que nos possibilitem contribuir para minimizar problemas que afetam a comunidade na qual estamos inseridos.

**Ações, programas e projetos próprios**

## Projeto Cooperando com a Educação

**(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 413-1)**

Criado em 2009, o projeto tem como foco estimular o hábito da leitura junto aos alunos das escolas de ensino fundamental de Curitiba. Alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e aos princípios cooperativistas, o

projeto já foi implantado em todas as escolas dos Núcleos Regionais de Educação do Bairro Novo e Cajuru, e em 2018 foi iniciado em três escolas do Núcleo Regional do Bairro Boa Vista.

Além de estimular o hábito da leitura, o Cooperando com a Educação contribui para o desenvolvimento das comunidades da área de abrangência das escolas, já que toda a comunidade do entorno tem acesso às bibliotecas e outras atividades culturais oferecidas pelas escolas por meio do programa Comunidade Escola.

Como reconhecimento por contribuir com a melhoria da educação básica para todos, recebemos a certificação do Selo ODM concedido pelo Movimento Nós Podemos Paraná nos anos de 2012 a 2015. Nos anos de 2016 e 2017, fomos finalistas no Prêmio SESI ODS na categoria empresa e recebeu o certificado de reconhecimento por contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## Principais indicadores

	2017	2018
ESCOLAS BENEFICIADAS	3	3
ALUNOS E PROFESSORES	1.661	2.019
LIVROS DOADOS	600	600
COMPUTADORES	3	3
INVESTIMENTO (R\$)	17.072	14.610

O valor investido foi menor que 2017 visto que em 2018 não foi realizado o concurso de desenho, poesia e redação.

## Indicadores desde a implantação do projeto (2009-2018)



## Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Um dos indicadores do Projeto Cooperando com a Educação é a análise e acompanhamento do IDEB das escolas onde o projeto foi implantado. Acompanhe os números:

MÉDIA IBEP	2007	2009	2011	2013	2015	2017
ESCOLAS ATENDIDAS	4,96	5,62	5,63	5,71	6,07	6,20
MUNICÍPIO	5,10	5,70	5,80	5,90	6,30	6,40
ESTADO	5,20	5,20	5,20	6,20	6,20	6,30

## EVOLUÇÃO DO IDEB 2009 A 2017

	Nº ESCOLAS	%
<b>PERMANECEU IGUAL AO ANO ANTERIOR</b>	<b>5</b>	<b>12,0</b>
<b>APRESENTARAM REDUÇÃO NO IDEB</b>	<b>8</b>	<b>19,0</b>
<b>APRESENTARAM AUMENTO NO IDEB</b>	<b>27</b>	<b>64,3</b>
<b>*NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR</b>	<b>2</b>	<b>4,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	

\* Número de escolas que não foi possível avaliar o IDEB pelo SAEB (O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica é um conjunto de sistemas de avaliação do ensino brasileiro) por apresentarem número insuficiente de respostas.

## Programa de Voluntariado

**(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 413-1)**

O voluntariado é uma das formas transformadoras de participação cidadã em nossa sociedade, é o meio pelo qual toda pessoa pode fazer a diferença, além de acrescentar novos conhecimentos, desenvolver as pessoas para a convivência em grupo, contribuir tanto para quem recebe quanto para quem doa, e para o desenvolvimento pessoal e profissional de quem pratica.

O voluntariado empresarial é uma rota estratégica que traz ganhos para a empresa, a comunidade e colaboradores.

Do lado social, permite reduzir problemas que aflijam

verdadeiramente a comunidade, resultando em melhorias na qualidade de vida, ajudando a construir uma sociedade mais saudável, justa e igualitária.

O programa de voluntariado da Unimed Curitiba busca organizar e apoiar ações voluntárias alinhadas ao negócio da cooperativa e de acordo com as necessidades da comunidade.

As diretrizes de participação do colaborador estão estabelecidas na Política de Participação de Colaboradores no Programa de Voluntariado da Unimed Curitiba.

A Unimed Curitiba prioriza a realização de ações dentro do horário de expediente como forma de incentivar o

engajamento e a participação dos colaboradores.

As horas dispensadas às atividades voluntárias são abonadas.

O programa de voluntariado dá a Unimed Curitiba identidade e visibilidade a todas as ações de voluntariado realizadas pela cooperativa, estimulando o engajamento, a participação e o desenvolvimento de habilidades e

competências dos colaboradores e médicos cooperados, buscando potencializar os resultados das ações realizadas, tanto pela cooperativa como também individualmente pelos voluntários.

O programa está estruturado em quatro pilares de atuação e alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

#### PILAR CORPORATIVO - PROJETOS PRÓPRIOS



- › Dia "V" do Voluntariado
- › Dia Nacional do Voluntariado
- › Contação de Histórias

#### PILAR COOPERAÇÃO E PARCERIAS



- › Dia "C" - Dia de Cooperar
- › Mão na Massa

#### PILAR CAMPANHAS - FILANTROPIA



- › Campanha do Agasalho
- › Campanha Natal Solidário
- › Doações Pontuais e Emergenciais

#### PILAR CAPACITAÇÃO



- › Treinamento Voluntariado Transformador
- › Oficina Contação de Histórias
- › Palestras

## PILAR CORPORATIVO - PROJETOS PRÓPRIOS

(GRI 413-1)

No pilar corporativo, é a cooperativa a responsável por definir, organizar, acompanhar, avaliar e monitorar os resultados das ações, que podem acontecer em espaços institucionais de organizações sociais privadas ou públicas.

O Dia “V” do Voluntariado e o Dia Nacional do Voluntariado são ações em comemoração ao dia nacional e internacional do voluntariado como forma de valorizar o trabalho voluntário. A ação de Contação de Histórias é feita em organizações sociais e hospitais com crianças que estão em tratamento de saúde ou abrigadas.

## PILAR COOPERAÇÃO E PARCERIAS

(GRI 413-1)

O pilar cooperação e parceria contempla ações e projetos realizados em parceria com organizações da sociedade civil. São estruturados e apresentados pelas organizações sociais parceiras e a Unimed Curitiba analisa a viabilidade de participação seguindo as diretrizes desse pilar.

O Dia “C” é uma iniciativa do Sistema Ocepar/Sescoop no Paraná realizado, em parceria com outras cooperativas, para celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo e valorizar o trabalho voluntário realizado pelas cooperativas. Em 2018 a ação foi realizada no parque dos Tropeiros com a oferta de serviços voluntários por parte do Sistema Ocepar e das cooperativas participantes. A Unimed Curitiba participou com 30 colaboradores voluntários que realizaram teste de glicemia, aferição de pressão, contação de histórias e pintura de rosto para as mais de 4 mil pessoas que passaram pelo parque no dia da ação.



A ação do Mão na Massa é realizada em parceria com a ASID (Ação Social para a Igualdade das Diferenças), para melhoria

estrutural de instituições e escolas que atendem crianças e jovens com deficiência física e intelectual.

Em 2018 a ação foi realizada na APAE de Curitiba com a construção de duas hortas de plantas medicinais que atendem ao público da APAE. Participaram da ação 20 colaboradores voluntários.

#### **PILAR CAMPANHAS - FILANTROPIA**

**(GRI 413-1)**

No pilar campanhas - filantropia, são trabalhadas ações pontuais de arrecadação e destinação de materiais diversos como: livros, alimentos, agasalhos, brinquedos, produtos de higiene e limpeza, material escolar, entre outros, de acordo com a necessidade apresentada pelas instituições sociais cadastradas no banco de instituições da cooperativa, ou demandas emergenciais.

Os voluntários participam tanto da arrecadação como também das entregas nas instituições.

Em 2018, a Campanha do Agasalho arrecadou 4.665 peças de roupas que foram doadas para

a FAS – Fundação de Ação Social, o Provopar Estadual e a Secretaria de Assistência Social de São José dos Pinhais. Além da doação de nossos cooperados, colaboradores e clientes, contamos também com a parceria da Droga Raia com três pontos de coleta em Curitiba.

A Campanha de Natal em parceria com o Papai Noel dos Correios apadrinhou duas escolas municipais atendendo 259 crianças com brinquedos e material escolar. Além do engajamento de nossos voluntários médicos e colaboradores que apadrinharam as cartinhas, tivemos a participação de 18 colaboradores voluntários na entrega dos presentes.



A campanha de arrecadação de material escolar arrecadou 2.889 materiais ao longo do ano que foram entregues para a Escola Municipal Vereador João Apolinário Stresser, do município de Itaperuçu, que sofreu com fortes chuvas e ventos no mês de novembro, e para as associações Renascer, Fenix e Farol do Saber Issa Nacli.

A campanha do Mini Gentilezas que arrecada produtos (mini) de higiene pessoal dados em viagens aéreas, hotéis e eventos para serem doados para moradores de rua, uma iniciativa da ONG Argilando, arrecadou 987 produtos que foram entregues na AFOCA – Associação dos Funcionários da Ocepar, que em Curitiba é um dos pontos de coleta e fomentador dessa campanha no Paraná.

#### **PILAR CAPACITAÇÃO**

(GRI 413-1)

O pilar capacitação busca oportunizar treinamentos aos colaboradores que desejam ser voluntários, mas não sabem por onde começar e para o desenvolvimento dos voluntários

que já atuam tanto em ações individuais quanto corporativas com objetivo de potencializar os resultados do trabalho. Em 2018 foram 36 colaboradores capacitados.

### **Resultados do programa em 2018**



Participantes

**115**



Satisfação Geral

**96%**



Horas de Voluntariado

**591**



Índice de Engajamento

**9,91%**

### **Instituições que foram beneficiadas com o Programa de Voluntariado:**

- › AAmpara – Associação de Atendimento e Apoio ao Autista
- › AFECE, Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial.
- › APACN – Associação Paranaense de Apoio a Criança com Neoplasia
- › APAE–Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

- › APCL – Associação Paranaense de Crianças Cardiopatas Coração de Leão
- › Asilo São Vicente de Paulo
- › Associação Beneficente São Roque
- › Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade
- › Associação Fênix – Ações Pela Vida
- › Associação Lar CriançaArteira
- › Centro Vicentino Educação Infantil São Vicente de Paulo
- › Clube de Mães União Vila das Torres
- › Comunidade Emaús
- › Escola Maternal Anete Macedo
- › Escola Municipal Vereador João Apolinário Stresser – Itaperuçu
- › Fundação Iniciativa – NACEC – Núcleo de Apoio a Criança Especial
- › Instituto AMA – Associação Mantenedora de Apoio à Criança

de Risco e com Câncer

- › Lar dos Idosos Recanto do Tarumã
- › Lar Jesus Maria José – CAJEMA
- › UNIPACC – União Paranaense de Apoio à Criança com Câncer

### Projetos de terceiros

#### Projetos apoiados via lei de Incentivos Fiscais

*(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 413-1)*

Como forma de contribuir com o desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida da comunidade do entorno, a Unimed Curitiba desde 2014 tem apoiado projetos sociais locais cadastrados nos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente, Fundo Municipal da Pessoa Idosa e também projetos culturais via Lei Rouanet, utilizando parte do imposto de renda devido da cooperativa.

Os projetos apoiados seguem critérios internos de análise para posterior aprovação, como:

1. Projeto alinhado ao nosso negócio e valores



2. Dentro da área de abrangência da Unimed Curitiba
3. Alinhado aos princípios cooperativistas e aos ODS
4. Interesse público
5. Visibilidade da marca
6. Impacto e geração de transformação na comunidade local

No ano de 2018 foram R\$ 368 mil aportados em 13 projetos divididos entre lei Rouanet, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente e para Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

Mais **85 mil pessoas** foram impactadas por esses projetos, sendo **44 mil** de forma direta e **41 mil** indiretos.

Conheça os projetos e instituições beneficiadas:

### **Lei Rouanet**

- › Imin Matsuri e Haru Matsuri – Associação Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba
- › Nós Fazemos Cultura – Associação Beneficente São

Roque

- › Concerto Sinfônico Grandes Clássicos – Artesalis Produções Artísticas

- › Oscar o Sopro e a Curva – Associação Amigos do Pé no Palco

- › Trupe da Saúde – Universidade Livre da Cultura

- › Festival de Teatro de Curitiba – Parnaxx

### **Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FMCA**

- › Gente Especial – Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial – AFECE

- › Construindo sonhos – Associação Lar CriançaArteira

- › Proporcionando Diagnóstico Seguro a Pacientes Pediátricos – Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas – AAHC

- › Aprimorando o Diagnóstico de Doenças Infecto-contagiosas

em Pacientes Pediátricos –  
Associação dos Amigos do  
Hospital de Clínicas – AAHC

› Multidisciplinaridade no  
Atendimento à Crianças e  
Adolescentes Associação do  
Deficiente Motor, mantenedora  
da Escola Vivian Marçal.

› Construindo o Futuro da Pessoa  
com Deficiência – Módulo II –  
Fundação Ecumênica de Proteção  
ao Excepcional.

### **Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP**

› IDEE – Índice de  
Desenvolvimento da Educação  
Especial – ASID (Ação Social para  
Igualdade das Diferenças).







SAÚDE E  
SUSTENTABILIDADE  
AMBIENTAL

---

**(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)**

Saúde e sustentabilidade ambiental também são preocupações que fazem parte da nossa agenda de trabalho. Por isso, a Unimed Curitiba trabalha tanto para sensibilizar as pessoas a adotar a cultura do consumo consciente, o descarte correto de resíduos sólidos e a preservação do meio ambiente, como também implementa ações por meio do Programa Unimed Curitiba Parceira do Meio Ambiente a fim de diminuir o impacto que o nosso negócio causa.



## Efluentes e resíduos

**(GRI 306-2)** Na pesquisa para a construção da Matriz de Materialidade, o tópico “Efluentes e Resíduos” foi apontado como de grande importância tanto para o público interno quanto para o externo, sendo mais relevante para este último.

Na defesa do meio ambiente, é necessário ressaltar que a segregação correta de resíduos contribui para que haja uma destinação final mais adequada e com menos riscos de danos à natureza. Nesse sentido, a Unimed Curitiba não abre mão de dispor de coleta seletiva. Cartazes orientativos e lixeiras devidamente identificadas por cor e tipo de resíduo estão posicionadas tanto na parte interna quanto na área externa da cooperativa.

Intensificar a informação é uma das estratégias. Nos canais de comunicação interna da cooperativa, são realizadas divulgações sistemáticas sobre o correto descarte dos resíduos, além de campanhas de consumo consciente para evitar

o desperdício e o uso e descarte indevidos de materiais.

## Gestão de Resíduos

**(GRI 306-2)** A cooperativa gera resíduos provenientes do seu negócio, que são os chamados resíduos de serviços de saúde. Diante desse cenário, todo o processo segue a legislação vigente. Tanto a disposição quanto a separação, coleta e transporte é realizado atendendo às diretrizes do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS). A coleta, o transporte e a destruição térmica e/ou autoclavagem são realizadas por uma empresa especializada, que dá o devido tratamento e destinação em aterros licenciados. Essa empresa é certificada e licenciada pelo Instituto Ambiental do Paraná e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba.

O total de resíduos de serviços de saúde dos Grupos A e B gerados, coletados e tratados em 2018 foi:

## Resíduos infectantes/ perfurocortantes (A):

**15.374,785 kg**

## Resíduos químicos (B):

**639.230 kg**

A empresa responsável pelo processo encaminha mensalmente um certificado de tratamento de resíduos com o total em kg de todos os resíduos coletados, tratados e destinados.

Os resíduos urbanos sólidos secos gerados pela cooperativa são coletados por outra empresa licenciada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba, que utiliza a reciclagem como método de disposição dos resíduos.

O total desses resíduos gerados, coletados e destinados para reciclagem foi:

(GRI 306-2)

Resíduo	2017 (kg)	2018 (kg)
<b>PAPEL</b>	19.362	13.961
<b>PLÁSTICO</b>	11.338	12.850
<b>METAL</b>	165	384
<b>VIDROS</b>	35	42

(GRI 306-2) Os resíduos urbanos sólidos orgânicos são coletados pelo departamento público do município. O total dos resíduos orgânicos gerados foi:

Resíduo	2017 (kg)	2018 (kg)
<b>ORGÂNICO</b>	9.282	16.730

Em 2018, tivemos muitas obras e reformas, bem como aumento de colaboradores nas unidades, refletindo uma geração maior de resíduos.

### Outros resíduos

Material com alto potencial de poluição, as lâmpadas fluorescentes têm tratamento especial. São recolhidas por uma empresa especializada e passam por processamento para descontaminação e posterior reaproveitamento. Em 2018 não houve descarte, somente a substituição dessas lâmpadas pelas de LED nas unidades de atendimento e sede da cooperativa. O envio para a empresa especializada será feito no início de 2019. Em 2017, foram 493 lâmpadas destinadas para o tratamento especial.

## Cartões vencidos

**(GRI 306-2)** Outros resíduos gerados pela operação de nossa cooperativa também merecem destinação específica. São os cartões dos planos de saúde dos nossos clientes. Pensando em reduzir o impacto desse material no meio ambiente, a Unimed Curitiba firmou em 2016 uma parceria com nosso fornecedor de cartões para o recolhimento e reciclagem. Uma campanha foi realizada para divulgar essa iniciativa junto aos nossos clientes. Urnas coletoras foram colocadas nas unidades de atendimento para o descarte dos cartões vencidos. Do total recolhido dos cartões, 35% retornam como novos cartões e o restante dos resíduos são enviados a empresas especializadas no tratamento desses materiais.

### Total de cartões vencidos encaminhados para reciclagem:

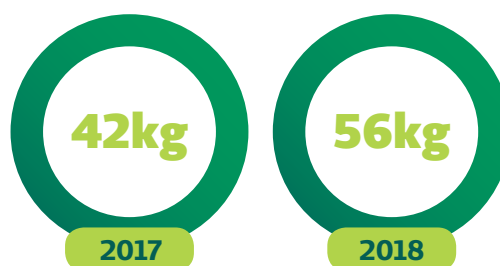


## Banners em desuso

**(GRI 306-2)** Na Unimed Curitiba, outro resíduo gerado são os banners das ações de diversas áreas da cooperativa. Porém, esses resíduos não são descartados. Eles são reaproveitados e se transformam em outros produtos pelas mãos das associadas do Clube de Mães da comunidade da Vila Torres em Curitiba. O clube usa o material para transformá-lo em diversos produtos, como: sacolas, lixeiras para carros, aventais, estojos, entre outros.

Além de serem reaproveitados, os produtos confeccionados com os banners são adquiridos pela Unimed Curitiba gerando trabalho e renda para a comunidade. Em 2018, foram reaproveitados 56 kg de banners e 800 peças foram confeccionadas.

### Reaproveitamento dos banners em desuso:





## Consumo consciente

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 307-1)

Devido aos cuidados para gerar o menor impacto possível no meio ambiente, a Unimed Curitiba não identificou em 2018 nem recebeu multas significativas ou sanções não monetárias por não seguir leis e/ou regulamentos ambientais de qualquer natureza.

Além da gestão dos resíduos, a Unimed Curitiba trabalha integrando ações contínuas de incentivo à adoção de hábitos mais sustentáveis de consumo baseadas nos quatro “Rs” (repensar, reduzir, reutilizar e reciclar), tanto em casa como no ambiente de trabalho.

## Campanha #EuAjudoNaLata

(GRI 103-1, GRI103-2, GRI 103-3) (GRI 307-1)

Promover acessibilidade às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida por meio de ações que reforcem a consciência ambiental e promovam o engajamento dos públicos de relacionamento da cooperativa é o objetivo dessa iniciativa adotada pela Unimed Curitiba

desde 2013, quando aderiu à campanha promovida pela Unimed do Brasil.

Com a participação dos nossos cooperados, colaboradores e clientes já foram arrecadados desde 2013 mais de 2.150 kg de lacres, o que possibilitou a aquisição de 28 equipamentos entre cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andadores e bengalas doados a 12 instituições sociais.

### Confira a arrecadação dos últimos 3 anos:

	2016	2017	2018
TOTAL POR KG	320	370	385
TOTAL DE EQUIPAMENTOS	2	3	3





SAÚDE E  
SUSTENTABILIDADE  
ECONÔMICA

---

2018 foi um ano atípico para a economia brasileira e exigiu especial atenção da Unimed Curitiba aos impactos de acontecimentos do país no mercado de saúde.

De acordo com o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), a inflação médica medida pela Variação de Custo Médico-Hospitalar (VCHM) apontou uma taxa de 16,9% em 2018, o que levou a uma pressão nos custos assistenciais.

O rigor no controle das despesas e na gestão dos custos assistenciais, aliado à decisão de investimentos em vários projetos objetivando melhor resultado para a cooperativa, permitiu a continuidade da recomposição dos honorários médicos e a manutenção da excelência operacional.

Mesmo com esses fatos e com a pressão inflacionária, o Resultado Operacional Anual da cooperativa foi um dos maiores dos últimos anos, desconsiderando as reversões de provisões e processos de anos anteriores.



## Desempenho econômico

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 201-1)

### Receita líquida operacional

Em bilhões (R\$)



Entre o período de 2017 e 2018, houve um aumento de 9% na receita líquida operacional da Unimed Curitiba. Parte desse crescimento é decorrente dos reajustes contratuais aplicados anualmente. Neste indicador, foram consideradas somente receitas relacionadas aos planos de saúde dos clientes da Unimed Curitiba.

### Receita financeiras

(GRI 201-1)

Em milhões (R\$)



Em 2018, as receitas financeiras tiveram uma queda de 24% em comparação a 2017 devido à redução da Selic (taxa básica de juros da economia) dos últimos

anos. O saldo disponível no caixa aumentou, em virtude da geração de caixa. O maior item que compõe a receita financeira são os juros das aplicações financeiras e o segundo maior item dentro dessa receita são os juros e multas cobrados dos clientes em atraso, que totalizaram em 2018 a importância de R\$ 8,35 milhões.

### Custo assistencial

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 201-1)

Em bilhões (R\$)

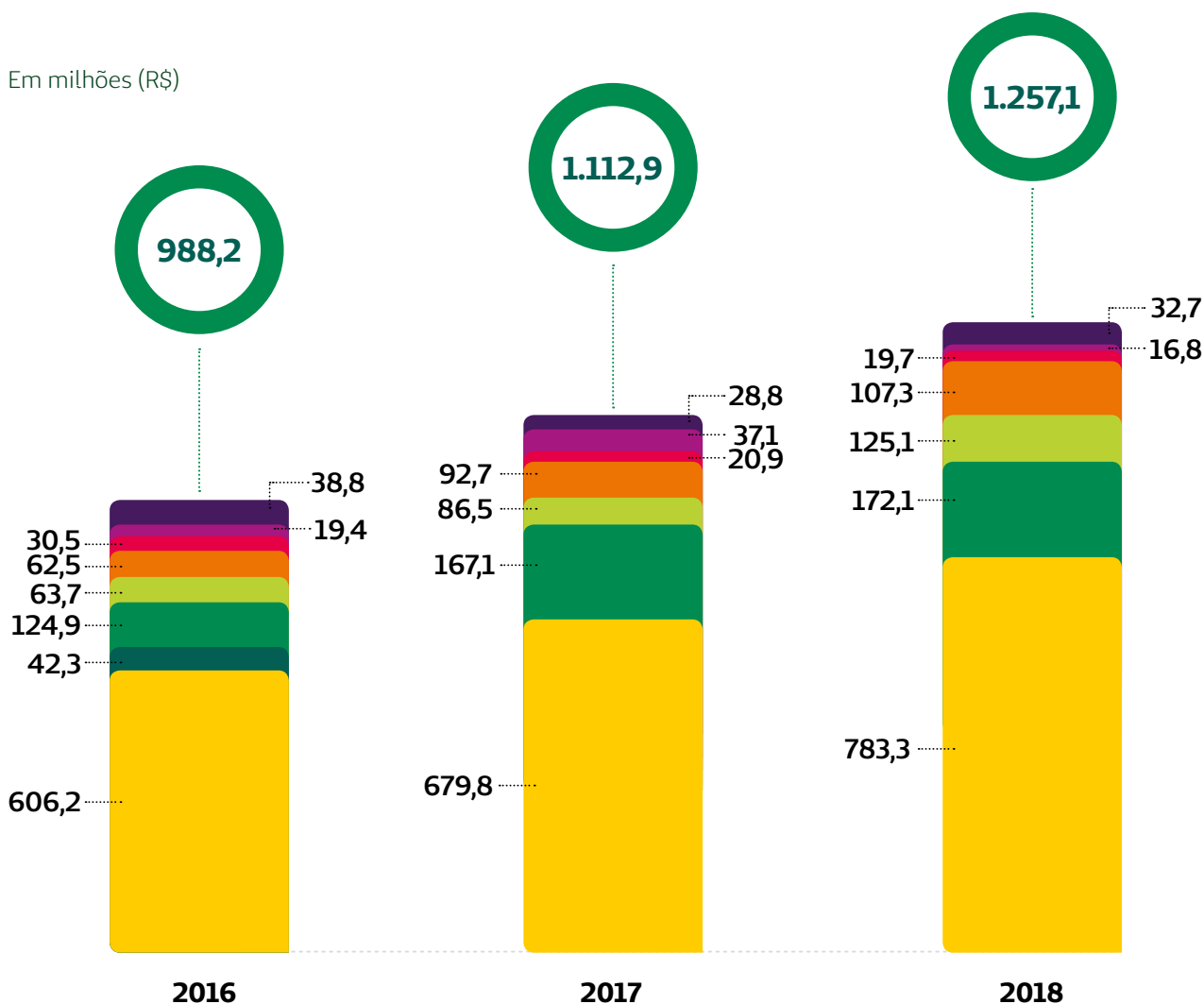


De 2017 para 2018, o crescimento percentual do custo assistencial (7%) foi inferior ao crescimento da receita (9%), o que demonstra uma redução na sinistralidade (relação entre despesas assistenciais/médicas e o total das receitas com operação de planos de saúde) e controle no custo assistencial. Os custos assistenciais informados acima são relacionados apenas aos clientes da Unimed Curitiba.

## Total de ativos

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 201-1)

Em milhões (R\$)



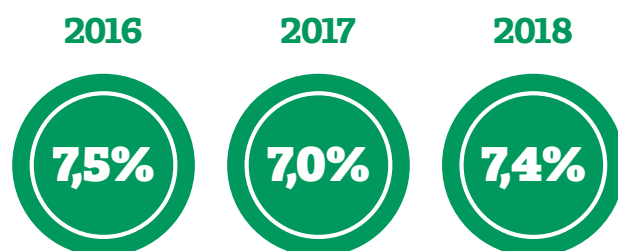
■ Outros 
 ■ Créditos Tributários 
 ■ Imobilizado 
 ■ Investimentos 
 ■ Depósitos judiciais e fiscais 
 ■ Clientes 
 ■ Conta Corrente com Cooperados 
 ■ Aplicações e disponibilidades

De 2017 para 2018, houve um aumento de 13% em comparação com o ano anterior.

Neste mesmo período, também houve aumento de 15,2% nas aplicações financeiras.

## Despesas administrativas recorrentes

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3) (GRI 201-1)



Percentual sobre Receita Líquida

As despesas administrativas recorrentes da cooperativa tiveram um pequeno aumento de 0,4 ponto percentuais comparado a 2017. Os dados apresentados acima representam somente as despesas recorrentes, ou seja, despesas fixas como: despesas com pessoal, despesas gerais, publicidade e propaganda. Foram excluídas as despesas esporádicas referentes aos pagamentos dos honorários advocatícios e outros.

## Pagamentos ao Governo

(GRI 201-1)

Em milhões (R\$)



Em 2018, os impostos pagos pela Unimed Curitiba tiveram um aumento de 7,06% comparado a 2017. O principal item que sofreu alteração foi o ISS (Imposto sobre Serviço), cujo aumento foi repassado pela Prefeitura Municipal de Curitiba.



# Sumário de Conteúdo GRI

(GRI 102-55)

Standard GRI	Indicadores	Página	Omissão	
GR 101: Fundamentos 2016				
<b>GRI 102: INDICADORES GERAIS 2016</b>				
Perfil da Organização	<b>102-1</b>	Nome da Organização	21	
	<b>102-2</b>	Atividades, marcas, produtos e serviços	62, 63, 72, 85 a 87	
	<b>102-3</b>	Localização da sede	21	
	<b>102-4</b>	Localização das operações	21	
	<b>102-5</b>	Propriedade e forma jurídica	21	
	<b>102-6</b>	Mercados atendidos	21 e 22	
	<b>102-7</b>	Porte da organização	23, 50, 62, 64 e 88	
	<b>102-8</b>	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	88 a 91	
	<b>102-9</b>	Cadeia de fornecedores	95 e 99	
	<b>102-10</b>	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	102 e 103	
	<b>102-11</b>	Princípio ou abordagem da precaução	32, 38 e 39	
	<b>102-12</b>	Iniciativas externas	33	
	Estratégia Ética e Integridade Governança	<b>102-13</b>	Participação em associações	34 a 37
<b>102-14</b>		Declaração do decisor mais graduado da organização	15 e 16	
<b>102-16</b>		Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	32 e 93	
<b>102-18</b>		Estrutura de governança	26 a 28	
Engajamento das partes interessadas	<b>102-40</b>	Lista de partes interessadas	9	
	<b>102-41</b>	Acordos de negociação coletiva	92	
	<b>102-42</b>	Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	9	
	<b>102-43</b>	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	8, 9, 52 a 58, 104	



	Standard GRI	Indicadores	Página	Omissão
Práticas de Relato	<b>102-44</b>	Principais tópicos e preocupações levantadas	<b>10 e 11</b>	
	<b>102-45</b>	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	<b>5</b>	
	<b>102-46</b>	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	<b>8, 10 e 11</b>	
	<b>102-47</b>	Lista de tópicos materiais	<b>11 e 12</b>	
	<b>102-48</b>	Reformulação de Informações	<b>6</b>	
	<b>102-49</b>	Alterações em escopo e limites	<b>6</b>	
	<b>102-50</b>	Período coberto pelo relatório	<b>5</b>	
	<b>102-51</b>	Data do último relatório	<b>6</b>	
	<b>102-52</b>	Ciclo de emissões de relatórios	<b>5</b>	
	<b>102-53</b>	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	<b>6</b>	
	<b>102-54</b>	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	<b>5</b>	
	<b>102-55</b>	Sumário de Conteúdo GRI	<b>130 a 133</b>	
<b>102-56</b>	Verificação Externa	<b>6</b>		

## GR 200 STANDARDS: SÉRIE ECONÔMICO

### GRI 201: Desempenho Econômico

GRI 103: Forma de Gestão 2016	<b>103-1</b>	Explicação do tópico material e seu limite	<b>125 a 129</b>
	<b>103-2</b>	Forma de gestão e seus componentes	<b>125 a 129</b>
	<b>103-3</b>	Avaliação da forma de gestão	<b>125 a 129</b>
<b>GRI 201: Desempenho Econômico 2016</b>			
	<b>201-1</b>	Valor econômico direto gerado e distribuído	<b>126 a 129</b>

## GRI 300 STANDARDS: SÉRIE AMBIENTAL

### GRI 306: Efluentes e Resíduos

GRI 103: Forma de Gestão 2016	<b>103-1</b>	Explicação do tópico material e seu limite	<b>119 e 120</b>
	<b>103-2</b>	Forma de gestão e seus componentes	<b>119 e 120</b>
	<b>103-3</b>	Avaliação da forma de gestão	<b>119 e 120</b>
<b>GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016</b>			
	<b>306-2</b>	Resíduos por tipo e método de disposição	<b>119 a 122</b>

### Conformidade Ambiental

GRI 103: Forma de Gestão 2016	<b>103-1</b>	Explicação do tópico material e seu limite	<b>123</b>
	<b>103-2</b>	Forma de gestão e seus componentes	<b>123</b>
	<b>103-3</b>	Avaliação da forma de gestão	<b>123</b>

## Conformidade Ambiental 2016

<b>307-1</b>	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	<b>123</b>
--------------	---	------------

## GR 400 STANDARDS - SÉRIE SOCIAL

GRI 103: Forma  
de Gestão 2016

### GRI 402: Relações Trabalhistas

.....	<b>103-1</b>	Explicação do tópico material e seu limite	<b>92 e 93</b>
	<b>103-2</b>	Forma de gestão e seus componentes	<b>92 e 93</b>
	<b>103-3</b>	Avaliação da forma de gestão	<b>92 e 93</b>

### GRI 402: Relações Trabalhistas 2016

<b>402-1</b>	Prazo Mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	<b>93</b>
--------------	---	-----------

GRI 103: Forma  
de Gestão 2016

### Saúde e Segurança no trabalho

.....	<b>103-1</b>	Explicação do tópico material e seu limite	<b>94</b>
	<b>103-2</b>	Forma de gestão e seus componentes	<b>94</b>
	<b>103-3</b>	Avaliação da forma de gestão	<b>94</b>

### Saúde e Segurança no trabalho 2016

<b>403-1</b>	Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos	<b>94</b>
--------------	---	-----------

GRI 103: Forma  
de Gestão 2016

### GRI 406: Não discriminação

.....	<b>103-1</b>	Explicação do tópico material e seu limite	<b>33</b>
	<b>103-2</b>	Forma de gestão e seus componentes	<b>33</b>
	<b>103-3</b>	Avaliação da forma de gestão	<b>33</b>

### GRI 406 - Não Discriminação 2016

<b>406-1</b>	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<b>33</b>
--------------	---	-----------

GRI 103: Forma  
de Gestão 2016

### GRI 408: Trabalho Infantil

.....	<b>103-1</b>	Explicação do tópico material e seu limite	<b>93, 100 e 101</b>
	<b>103-2</b>	Forma de gestão e seus componentes	<b>93, 100 e 101</b>
	<b>103-3</b>	Avaliação da forma de gestão	<b>93, 100 e 101</b>

### GRI 408: Trabalho Infantil 2016

<b>408-1</b>	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	<b>93, 100 e 101</b>
--------------	--	----------------------

### GRI 410: Práticas de Segurança

<b>103-1</b>	Explicação do tópico material e seu limite
<b>103-2</b>	Forma de gestão e seus componentes
<b>103-3</b>	Avaliação da forma de gestão

### GRI 410: Práticas de Segurança 2016

A Unimed Curitiba não possui segurança e sim vigia, sendo todos treinados pela empresa fornecedora deste serviço para o desempenho dos requisitos da função.

**410-1** Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

GRI 103: Forma de Gestão 2016

### GRI 413: Comunidades Locais

**103-1** Explicação do tópico material e seu limite **105, 106, 108 e 115**

**103-2** Forma de gestão e seus componentes **105, 106, 108 e 115**

**103-3** Avaliação da forma de gestão **105, 106, 108 e 115**

### GRI 413: Comunidades Locais 2016

**413-1** Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento **105, 106, 108, 110, 111, 113 e 115**

GRI 103: Forma de Gestão 2016

### GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente

**103-1** Explicação do tópico material e seu limite **72 a 80**

**103-2** Forma de gestão e seus componentes **72 a 80**

**103-3** Avaliação da forma de gestão **72 a 80**

### GRI 416 - Saúde e Segurança do Cliente 2016

**416-1** Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços **72 a 83, 86 e 87**



ANS - Nº 30470-1

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



**UNIMEDCURITIBA.COM.BR**



# UNIMED CURITIBA

Sociedade Cooperativa de Médicos

CNPJ: 75.055.772/0001-20

Demonstrações Financeiras  
referentes ao Exercício Findo em  
31 de dezembro de 2018 e  
Relatório dos Auditores Independentes.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



# **Relatório da Administração**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### 1. POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS / SUPERÁVITS / SOBRAS

Conforme Art. 60 do Estatuto Social, das sobras líquidas apuradas, foram deduzidos 10% para o Fundo de Reserva Legal e 5% para o FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social. Feitas as deduções legais e estatutárias e, conforme Art.67 do Estatuto Social, reformado em AGE de julho e agosto de 2016, as sobras líquidas do exercício são levadas ao Fundo Garantidor da Margem de Solvência constituída para assegurar a Cooperativa pleno atendimento às exigências da ANS.

### 2. NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS

Em 2018 o país viveu momentos intensos em sua economia e política. Esta intensidade de incertezas e problemas requerem muita serenidade, gestão e responsabilidade em qualquer segmento.

Na Unimed Curitiba não foi diferente. A alta administração, imbuída da sua responsabilidade de proporcionar resultados aos cooperados e manter a perpetuidade do negócio esteve sempre alerta aos acontecimentos do país e ao mercado de saúde.

O rigor no controle das despesas e gestão dos custos assistenciais, aliado à decisão de investimentos em vários projetos objetivando melhor resultado para a Cooperativa, permitiu, mais uma vez, repassar um aumento no valor da consulta acima da inflação do período e reajuste da Tabela de Procedimentos Rol Hierarquizado Unimed Curitiba (RHUC).

Mesmo com esses fatos, o Resultado Operacional Anual da Cooperativa foi um dos maiores dos últimos anos aliado a uma redução na Sinistralidade em 2018.

Seguimos otimistas nos rumos do país e em nossos projetos para 2019. Com a retomada do crescimento econômico vislumbramos recuperação do volume de nossa carteira de beneficiários, até então asfixiados com a longa recessão e perda de poder aquisitivo.

Não obstante as dificuldades, a Unimed Curitiba manteve alta liquidez sem qualquer endividamento bancário. A geração de caixa se mantém saudável assegurando tranquilidade a todos os cooperados e parceiros diante do quadro recessivo e perda de clientes.

Em 2019, com a retomada do crescimento econômico, forte redução da inflação e vistas a uma recuperação dos empregos, acreditamos fortemente que a Unimed Curitiba continue a recuperar sua receita e passe a colher os frutos de toda a austeridade necessária do último ano.

A queda da taxa Selic em níveis médios de 6,5% ao ano reduziu nosso resultado financeiro, fator que contribuiu com os resultados das operadoras de saúde. Ações internas para minimizar esta perda foram tomadas, respeitando sempre a segurança na alocação dos nossos ativos financeiros através de uma Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração.

Estamos otimistas e confiantes de que ações da gestão da Unimed Curitiba, irão nos trazer doravante resultados cada vez melhores para continuar a oferecer serviços de qualidade aos nossos beneficiários e manter a política de ganhos reais aos nossos médicos, sócios da Unimed Curitiba.

### 3. REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E/OU ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO

Novas participações em sociedades são previstas visando melhoria do atendimento ao beneficiário, modernidade e agilidade para o cooperado através de eficiências tecnológicas para a Cooperativa.

### 4. PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O (S) EXERCÍCIO (S) SEGUINTE (S)

O Conselho de Administração (CA) junto com seus executivos deseja manter para a Unimed Curitiba uma sustentabilidade financeira e econômica, através de várias ações para controle da sinistralidade e para maximizar a comercialização de novas vendas, bem como atuar fortemente na retenção de clientes, visando dar continuidade a um ganho real na remuneração dos seus sócios (cooperados).

Algumas ações previstas para 2019 com foco em ampliar o resultado da Unimed Curitiba:

1. Centralização das unidades administrativas;
2. Aumento na carteira de clientes;
3. Redução da Sinistralidade de maneira mais eficaz;
4. Expansão dos programas de prevenção a saúde;
5. Gestão 4.0 – Transformação Digital para os negócios continuarem em condição de competição no mercado;
6. Criação de novos produtos para comercialização focando na prevenção (atenção primária);
7. Novos benefícios aos sócios (cooperados).

### 5. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2018

<u>Investimentos</u>	<u>R\$/Mil</u>
Unimed Participações S/A	3.187
Unimed Curitiba Participações Ltda.	8.395
Unimed Seguradora	2.290
Instalações e equipamentos	139
<b>Total</b>	<b>14.011</b>

### 6. DECLARAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FINANCEIRA E A INTENÇÃO DE MANTER

A capacidade financeira da Unimed Curitiba se mantém em nível muito favorável com um caixa de R\$ 783.335 milhões em 31/12/2018 e liquidez corrente de 1,88. A ausência de passivos financeiros permanece em 31/12/2018.

A manutenção da alta liquidez é seguida pela alta administração de forma a manter a segurança financeira perante cooperados, clientes e rede assistencial.



# **Demonstrações Financeiras**



UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017 Reapresentado	2018	2017 Reapresentado
<b>CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>					
Contraprestações líquidas	31	2.486.408	1.909.114	2.485.410	1.908.327
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	32	(22.587)	(11.098)	(22.587)	(11.098)
		<u>2.463.821</u>	<u>1.898.016</u>	<u>2.462.823</u>	<u>1.897.229</u>
<b>EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS</b>					
Eventos conhecidos ou avisados	33	(2.129.858)	(1.640.918)	(2.128.707)	(1.642.463)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		4.839	(15.736)	4.839	(15.736)
		<u>(2.125.019)</u>	<u>(1.656.654)</u>	<u>(2.123.868)</u>	<u>(1.658.199)</u>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<u>338.802</u>	<u>241.362</u>	<u>338.955</u>	<u>239.030</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		1.805	1.779	1.805	1.779
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora					
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		1.268	5.087	5.017	7.939
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	35	6.681	62.310	6.681	62.310
Outras receitas operacionais	36	19.477	19.810	19.477	19.810
		<u>27.426</u>	<u>87.207</u>	<u>31.175</u>	<u>90.059</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(616)	(5.095)	(3.886)	(7.256)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde					
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(69.640)	(53.826)	(69.640)	(53.826)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(726)	(611)	(726)	(611)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assist. a saúde	37	2.282	12.045	2.282	12.045
Provisão para perdas sobre créditos		(12.482)	(10.417)	(12.482)	(10.417)
		<u>(80.566)</u>	<u>(52.809)</u>	<u>(80.566)</u>	<u>(52.809)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		(22.371)	(44.232)	(22.433)	(44.530)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<u>264.480</u>	<u>228.212</u>	<u>265.050</u>	<u>226.273</u>
Despesas de comercialização		(80.730)	(43.499)	(80.730)	(43.499)
Despesas administrativas		(161.354)	(150.917)	(169.432)	(158.381)
<b>Resultado financeiro líquido</b>					
Receitas financeiras		66.451	86.852	66.869	87.879
Despesas financeiras	38	(15.207)	(2.566)	(15.329)	(2.688)
		<u>51.244</u>	<u>84.286</u>	<u>51.540</u>	<u>85.191</u>
<b>Resultado patrimonial</b>					
Receitas patrimoniais		6.689	5.666	6.689	5.666
Despesas patrimoniais		(7.478)	(12.657)	(266)	(4.159)
		<u>(789)</u>	<u>(6.991)</u>	<u>6.423</u>	<u>1.507</u>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<u>72.851</u>	<u>111.091</u>	<u>72.851</u>	<u>111.091</u>
Imposto de renda	39	(15.683)	(17.523)	(15.683)	(17.523)
Contribuição social	39	(5.927)	(6.677)	(5.927)	(6.677)
Impostos diferidos	13	3.693	-	3.693	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<u>54.934</u>	<u>86.891</u>	<u>54.934</u>	<u>86.891</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora e Consolidado	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		Reapresentado
RESULTADO LÍQUIDO	54.934	86.891
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>54.934</u>	<u>86.891</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de sobras			Sobras à disposição da AGO para distribuição	Total
			Reserva legal	Fundo garantidor para margem de solvência	Reserva de assistência técnica educacional e social		
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017		135.704	55.475	100.850	11.635	-	303.664
Ajustes de exercícios anteriores	4	-	-	(11.961)	-	-	(11.961)
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017 (Reapresentado)		135.704	55.475	88.889	11.635	-	291.703
Integralização de capital	30.a)(i)	18.504	-	-	-	-	18.504
Retenção para capital social	30.a)(i)	12.762	-	-	-	-	12.762
Cotas a restituir	30.a)(ii)	(1.515)	-	-	-	-	(1.515)
Sobras do exercício		-	-	-	-	86.891	86.891
Destinação das sobras do exercício	30.b)(iii), (iv).(a)	-	-	82.422	-	(82.422)	-
Utilização de reservas	30.b)(i) e (iv)	-	-	-	(11.635)	11.635	-
FATES - Operações com terceiros	30.b)(i)	-	-	-	4.022	(4.022)	-
Constituição de reservas:							
Reserva legal (10%)	30.b)(ii) e (iv)	-	8.055	-	-	(8.055)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social (5%)	30.b)(i) e (iv)	-	-	-	4.027	(4.027)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Reapresentado)		165.455	63.530	171.311	8.049	-	408.345
Integralização de capital	30.a)(i)	15.896	-	-	-	-	15.896
Retenção para capital social	30.a)(i)	13.950	-	-	-	-	13.950
Cotas a restituir	30.a)(ii)	(1.754)	-	-	-	-	(1.754)
Sobras do exercício		-	-	-	-	54.934	54.934
Destinação das sobras do exercício	30.b)(iii), (iv).(a)	-	-	41.612	-	(41.612)	-
Utilização de reservas	30.b)(i) e (iv)	-	-	-	(8.049)	8.049	-
FATES - Operações com terceiros	30.b)(i)	-	-	-	13.676	(13.676)	-
Constituição de reservas:							
Reserva legal (10%)	30.b)(ii) e (iv)	-	5.130	-	-	(5.130)	-
Reserva de assistência técnica educacional e social (5%)	30.b)(i) e (iv)	-	-	-	2.565	(2.565)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		193.547	68.660	212.923	16.241	-	491.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIMED CURITIBA - SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
(+) Recebimentos de plano de saúde		2.241.857	2.025.757	2.240.824	2.025.757
(+) Recebimentos de juros de aplicações financeiras		56.816	64.250	56.816	64.734
(+) Resgate de aplicações financeiras		1.823.464	1.465.110	1.848.771	1.482.796
(+) Outros recebimentos operacionais		752.518	668.659	753.886	671.193
(-) Pagamentos a fornecedores / prestadores de serviço de saúde		(2.418.724)	(2.207.053)	(2.402.665)	(2.196.384)
(-) Pagamentos de comissões		(66.931)	(61.877)	(66.931)	(61.877)
(-) Pagamentos de pessoal		(64.175)	(60.439)	(74.073)	(68.485)
(-) Pagamentos de pró-Labore		(4.156)	(3.239)	(4.156)	(3.239)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros		(27.722)	(47.735)	(32.175)	(51.975)
(-) Pagamentos de tributos		(255.034)	(266.972)	(261.259)	(271.551)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis, trabalhistas e tributárias)		(29.290)	(14.127)	(29.290)	(14.127)
(-) Pagamentos de aluguel		(3.950)	(3.923)	(7.343)	(7.136)
(-) Pagamentos de promoção / publicidade		(2.998)	(2.607)	(3.476)	(2.848)
(-) Aplicações financeiras		(1.933.995)	(1.530.041)	(1.956.559)	(1.539.716)
(-) Outros pagamentos operacionais		(66.703)	(41.049)	(64.611)	(41.029)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		977	(15.286)	(2.241)	(13.887)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento		427	-	427	-
(-) Aquisição de ativo imobilizado	16	(425)	(748)	(2.124)	(852)
(-) Aquisição de ativo intangível	17	(55)	(252)	(397)	(1.573)
(-) Aquisição de participação em outras empresas	15	(13.871)	(3.568)	(8.609)	(3.568)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(13.924)	(4.568)	(10.703)	(5.993)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
(+) Integralização de capital social	31.a)(i)	15.896	18.504	15.896	18.504
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento		(1.496)	-	(1.496)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		14.400	18.504	14.400	18.504
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		1.453	(1.350)	1.456	(1.376)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	5.052	6.402	5.091	6.467
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	6.505	5.052	6.547	5.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras**

## UNIMED CURITIBA – SOCIEDADE COOPERATIVA DE MÉDICOS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED Curitiba ("Cooperativa") é uma Cooperativa de serviços médicos, constituída por cooperados, fundada em 6 de agosto de 1971 com sede no município de Curitiba, Estado do Paraná, com atuação em Curitiba e nos municípios situados na região metropolitana. A Cooperativa objetiva a defesa econômico-social dos integrantes da profissão de médico, por meio do aprimoramento dos serviços de assistência médica, os quais são prestados sob forma coletiva ou individual. A Cooperativa pode instituir planos de assistência familiar ou empresarial, assinando contratos com usuários, em nome dos cooperados. Nos contratos celebrados, a Cooperativa representa os cooperados coletivamente, agindo como sua mandatária. A UNIMED Curitiba está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 30.470-1.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71, ITG 2004, Lei das Sociedades por Ações, as normas contábeis estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, vigentes para 31 de dezembro de 2018.

##### 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

##### 2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Cooperativa e sua empresa controlada UNIMED Curitiba Participações S.A., da qual a Cooperativa possui 100% de participação, cujas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Na consolidação das demonstrações financeiras, foi eliminada a participação da controladora no patrimônio líquido da controlada, bem como saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas entre as empresas.



### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes:

a) Disponível

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista.

b) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, sendo classificados entre: (a) mantidos para negociação, onde foi adquirido ou originado principalmente com a finalidade de venda ou recompra no curto prazo, sendo mensurado ao valor justo por meio do resultado; e (b) mantidos até o vencimento, os quais são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Cooperativa tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento, sendo mensurados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, ou seja, pelo custo amortizado.

c) Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa

Nos planos individuais com preço pré-estabelecido foram estimadas provisão para perdas para o saldo total dos contratos vencidos há mais de 60 dias. Para os demais contratos e créditos de operadoras foi constituída provisão para perda estimadas referente ao saldo total dos contratos vencidos há mais de 90 dias. Adicionalmente, a Cooperativa reconheceu provisão para prováveis perdas com cancelamentos de contratos, tendo por base o histórico de faturas canceladas.

d) Despesas de comercialização diferidas

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos, pessoas físicas, e diferidas pelo prazo de 36 meses, de acordo com NTA – Nota Técnica Atuarial e aprovação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. O prazo de 36 meses corresponde ao período médio estimado de permanência dos usuários na Cooperativa.

e) Ativo fiscal diferido

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que um lucro futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

f) Investimentos

Registrados pelo custo de aquisição, que é o registro dos valores capitalizados em recursos monetários via aquisição de investimento, além dos aumentos por capitalização de sobras que também fazem parte do custo de aquisição no momento de sua aprovação, deduzidos de prováveis perdas, quando necessário; exceto o investimento na controlada UNIMED Curitiba Participações S.A., o qual é reconhecido contabilmente com base no método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado, exceto para terrenos e edificações. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

h) Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

i) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

j) Direitos e obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos/incorridos até a data dos balanços.

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Representada por provisões para contraprestações não ganhas, PEONA (provisão para eventos ocorridos e não avisados) e eventos a liquidar referentes as consultas e honorários médicos, exames, internações, terapias, atendimentos ambulatoriais e ressarcimento ao SUS que foram realizados e devidamente notificados à Cooperativa pelos cooperados, prestadores de serviços e Agência Nacional de Saúde Suplementar.

l) Apuração do resultado

O resultado do exercício foi apurado, substancialmente, com base nas normas da ANS. Nas operações de assistência à saúde, as receitas com contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidas na demonstração de resultado pelo respectivo período de cobertura contratual. O fato gerador das despesas com eventos indenizáveis líquidos (custo assistencial), é o atendimento ao beneficiário do plano de saúde, os quais são reconhecidos na data em que a Cooperativa toma conhecimento do evento, e os eventos não avisados pelos prestadores de serviços e cooperados estão cobertos pela PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados. As receitas e as despesas de intercâmbios (atendimentos prestados para beneficiários de outras UNIMEDs) são reconhecidas no momento em que são avisadas pelos cooperados e prestadores de serviços. As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de resultado observando-se o regime de competência dos exercícios.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

n) Provisões para ações judiciais

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideradas suficientes para cobrir perdas futuras segundo a Administração da Cooperativa.

o) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do ativo imobilizado, perdas estimadas para crédito, provisão para ações judiciais e provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

p) Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método direto, e se encontra apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações de fluxo de caixa. Conforme solicitado no referido pronunciamento, a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, está sendo apresentada, na nota explicativa nº 43.

### 3.2. Mudança de prática contábil na adoção da RN nº 430

Em 2018 a Cooperativa, conforme requerido pela RN nº 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento aos beneficiários do plano de saúde. Nesta modalidade, uma operadora disponibiliza aos beneficiários de outra operadora acesso, continuado ou habitual, aos serviços oferecidos por sua rede prestadora de serviços de assistência à saúde, não alterando o vínculo do beneficiário com a operadora por ele contratada.

As UNIMEDs firmaram compromisso para atender os beneficiários compartilhados pela gestão risco, por meio de intercâmbio operacional existente entre elas.

O compartilhamento é realizado quando os beneficiários estão domiciliados fora da área de abrangência da Unimed Origem ou tenham realizado dois ou mais atendimentos em rede de outra Unimed, considerando a utilização nos últimos doze meses.

Os valores referentes ao exercício de 2018 foram registrados conforme segue:

- (i) Beneficiários de outras operadoras de planos de saúde atendidos pela rede credenciada da UNIMED Curitiba, os valores anteriormente contabilizados nas contas patrimoniais de "Créditos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora" e "Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora", foram contabilizadas como "Eventos conhecidos ou avisados" em contrapartida "Provisão de eventos a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais". As faturas emitidas para cobrar os valores da Unimed de origem dos beneficiários foram contabilizadas como "Contraprestações líquidas" em contrapartida "Operadoras de planos de assistência à saúde".
- (ii) Beneficiários da UNIMED Curitiba atendidos na rede credenciada de outras UNIMEDs, os custos anteriormente contabilizados como "Eventos conhecidos ou avisados" e "Provisão de eventos a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais", foram contabilizados na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" em contrapartida "Operadora de plano de assistência à saúde".

Esta norma foi então concebida para aplicação prospectiva pelas entidades operadoras de saúde, ou seja, para o registro das operações, na forma definida, a partir do exercício de 2018. Nesse sentido e considerando os princípios de razoabilidade e proporcionalidade que devem ser observados na gestão pública, os balanços relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborados para fins regulatórios em atendimento a RN nº 290/2012 e alterações posteriores, poderão considerar a adoção da RN nº 430/2017 de forma prospectiva sem que os saldos comparativos de 2017 tenham que ser reapresentados.

## 4. REAPRESENTAÇÃO DOS VALORES CORRESPONDENTES

Com base nas orientações do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial individual e consolidado (em 31 de dezembro de 2017 e saldo inicial em 1º de janeiro de 2017) e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido estão sendo reapresentados, para fins de comparabilidade.

#### 4.1. Conta corrente com Cooperados

Em 20 de outubro de 2008, a Agência Nacional de Saúde - ANS emitiu a Instrução Normativa nº 20 com o objetivo de auxiliar as Operadoras de Plano de Saúde – OPS no registro de suas obrigações legais conforme definido, à época, pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 19.7 - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas aprovada pela Resolução nº 1.066/05 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Essa instrução normativa descreveu os seguintes principais procedimentos a serem adotados pelas Operadoras de Planos de Saúde naquela data:

- a) O montante do principal, dos juros e outros encargos, se aplicáveis, das obrigações legais a pagar derivadas de um contrato, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, como estabelecidas na NPC nº 22/IBRACON deveriam ser registrados a débito do resultado do exercício social corrente.
- b) As Operadoras de Planos de Assistência à Saúde que, na data de publicação desta Instrução Normativa, não estivessem contabilizando as obrigações legais citadas no parágrafo acima poderiam, no exercício social de 2008, contabilizá-las a débito da conta de lucros ou prejuízos acumulados, exclusivamente, para a parcela correspondente à exercícios anteriores a 2008.
- c) As Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, classificadas nas modalidades Cooperativas Médicas e Cooperativas Odontológicas, que na assembleia geral ordinária relativa ao exercício social de 2008 deliberassem pela transferência para seus cooperados da responsabilidade de pagamento das obrigações legais de que trata a Instrução Normativa nº 20, e contabilizados na forma estabelecida no parágrafo anterior, classificados no Passivo Circulante ou no Passivo Exigível a Longo Prazo, poderiam, excepcionalmente, transferi-los da conta de lucros ou prejuízos acumulados para o Ativo Realizável a Longo Prazo. Essa transferência somente poderia ser praticada no exercício social de 2008.
- d) A partir do exercício social de 2009, as Cooperativas Médicas e Cooperativas Odontológicas que tivessem se utilizado da exceção prevista no item "c" acima deveriam, ao término de cada exercício social, proceder à avaliação do montante registrado no Passivo Exigível a Longo Prazo, observados os seguintes critérios:
  - (i) Na hipótese de ocorrer redução, por qualquer motivo, do montante contabilizado no Passivo Circulante ou no Passivo Exigível a Longo Prazo, deveria a Operadora promover idêntica redução no Ativo Realizável a Longo Prazo anteriormente constituído.
  - (ii) Na hipótese de ocorrer aumento, por qualquer motivo, do montante contabilizado no Passivo Circulante ou no Passivo Exigível a Longo Prazo, deveria a Operadora contabilizar a correspondente contrapartida a débito do resultado do exercício social em curso.

Em 2018, a Administração da Cooperativa deliberou pela baixa dos valores classificados na rubrica "Conta corrente com Cooperados", no ativo não circulante, em contrapartida da rubrica de "Reservas de sobras", no Patrimônio Líquido, de forma retrospectiva com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2017. Os montantes das reduções em 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017 foram de R\$42.310 e R\$40.317, respectivamente, com efeito líquido no resultado do exercício de 2017 aumentando em R\$1.464.

#### 4.2. Investimentos

Até o exercício de 2017, os investimentos referentes a aquisições de participações societárias em outras companhias foram registrados quando efetivamente pagos. A partir do exercício de 2018 houve um novo entendimento referente a interpretação da norma contábil, onde o custo de aquisição dos investimentos contempla os valores desembolsados monetariamente, além dos lucros ou sobras oriundos das participações societárias da Cooperativa em outras companhias, incorporados ao capital social destas investidas no momento de sua aprovação. Com isso, os efeitos retrospectivos foram: i) em 1º de janeiro de 2017 houve o aumento de R\$24.532 na rubrica de "Investimentos", no ativo não circulante, aumento de R\$82 na rubrica de "Tributos e encargos sociais a recolher", no passivo circulante, em contrapartida da rubrica de "Reserva de sobras", no Patrimônio Líquido; ii) em 31 de dezembro de 2017, houve o aumento de R\$31.050 na rubrica de "Investimentos", no ativo não circulante, aumento de R\$324 na rubrica de "Tributos e encargos sociais a recolher", no passivo circulante, em contrapartida da rubrica de "Reservas de sobras", no Patrimônio Líquido, com efeito líquido no resultado do exercício aumentando em R\$6.277.

#### 4.3. Provisões para ações judiciais

A Cooperativa, por meio de sua assessoria jurídica, implementou no exercício de 2018 uma controladoria jurídica a fim de aprimorar seus registros internos. Esta identificou que alguns processos judiciais cíveis transitados em julgado, anteriores ao exercício de 2018, não haviam sido baixados dentro das respectivas competências, de modo que os baixou de forma retrospectiva, com os seguintes efeitos: i) em 1º de janeiro de 2017 houve redução de R\$5.899 na rubrica de "Provisões para ações judiciais", no passivo não circulante, em contrapartida da rubrica de "Reserva de sobras", no Patrimônio Líquido; ii) em 31 de dezembro de 2017 houve redução de R\$11.589 na rubrica de "Provisões para ações judiciais", no passivo não circulante, em contrapartida da rubrica "Reserva de sobras", no Patrimônio Líquido, com efeito líquido no resultado do exercício aumentando em R\$5.689.

Seguem abaixo os ajustes mencionados nos tópicos acima nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e 1º de janeiro de 2017:

Balço Patrimonial	Controladora			Consolidado		
	2017	Ajustes	2017 (Reapresentado)	2017	Ajustes	2017 (Reapresentado)
<b>31/12/2017</b>						
<b>Ativo</b>						
Total do ativo circulante	900.778	-	900.778	907.392	-	907.392
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo	132.883	(40.317)	92.566	132.883	(40.317)	92.566
Conta corrente com cooperados	40.317	(40.317)	-	40.317	(40.317)	-
Investimentos	61.627	31.050	92.677	42.939	31.050	73.989
Total do ativo não circulante	221.375	(9.267)	212.108	215.874	(9.267)	206.607
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.122.153</b>	<b>(9.267)</b>	<b>1.112.886</b>	<b>1.123.266</b>	<b>(9.267)</b>	<b>1.113.999</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Tributos e encargos sociais a recolher	30.726	324	31.050	32.505	324	32.829
Total do passivo circulante	491.061	324	491.385	492.017	324	492.341
<b>Não circulante</b>						
Exigível a longo prazo						
Provisões para ações judiciais	185.156	(11.589)	173.567	185.178	(11.589)	173.589
Total do passivo não circulante	224.745	(11.589)	213.156	224.902	(11.589)	213.313
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Reservas de sobras	240.892	1.998	242.890	240.892	1.998	242.890
Total do patrimônio líquido	406.347	1.998	408.345	406.347	1.998	408.345
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.122.153</b>	<b>(9.267)</b>	<b>1.112.886</b>	<b>1.123.266</b>	<b>(9.267)</b>	<b>1.113.999</b>

Demonstração do Resultado	Controladora			Consolidado		
	2017	Ajustes	2017 (Reapresentado)	2017	Ajustes	2017 (Reapresentado)
<b>EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS</b>						
Eventos conhecidos ou avisados	(1.641.500)	582	(1.640.918)	(1.643.045)	582	(1.642.463)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>						
Outras receitas operacionais	240.780	582	241.362	238.448	582	239.030
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	19.750	60	19.810	19.750	60	19.810
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(58.956)	5.130	(53.826)	(58.956)	5.130	(53.826)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>222.440</b>	<b>5.772</b>	<b>228.212</b>	<b>220.501</b>	<b>5.772</b>	<b>226.273</b>
Despesas administrativas	(153.729)	2.812	(150.917)	(161.193)	2.812	(158.381)
Resultado financeiro líquido						
Receitas financeiras	87.024	(172)	86.852	88.051	(172)	87.879
Resultado patrimonial						
Receitas patrimoniais	227	5.439	5.666	227	5.439	5.666
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>97.240</b>	<b>13.851</b>	<b>111.091</b>	<b>97.240</b>	<b>13.851</b>	<b>111.091</b>
Imposto de renda	(17.218)	(305)	(17.523)	(17.218)	(305)	(17.523)
Contribuição social	(6.561)	(116)	(6.677)	(6.561)	(116)	(6.677)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>73.461</b>	<b>13.430</b>	<b>86.891</b>	<b>73.461</b>	<b>13.430</b>	<b>86.891</b>

Balço Patrimonial	Controladora			Consolidado		
	2017	Ajustes	2017 (Reapresentado)	2017	Ajustes	2017 (Reapresentado)
<b>01/01/2017</b>						
<b>Ativo</b>						
Total do ativo circulante	775.129	-	775.129	790.125	-	790.125
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo	112.446	(42.310)	70.136	116.603	(42.310)	74.293
Conta corrente com cooperados	42.310	(42.310)	-	42.310	(42.310)	-
Investimentos	62.495	24.532	87.027	31.153	24.532	55.685
Total do ativo não circulante	213.103	(17.778)	195.325	199.395	(17.778)	181.617
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>988.232</b>	<b>(17.778)</b>	<b>970.454</b>	<b>989.520</b>	<b>(17.778)</b>	<b>971.742</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>						
Tributos e encargos sociais a recolher	28.542	82	28.624	29.879	82	29.961
Total do passivo circulante	459.005	82	459.087	460.293	82	460.375
<b>Não circulante</b>						
Exigível a longo prazo						
Provisões para ações judiciais	187.301	(5.899)	181.402	187.301	(5.899)	181.402
Total do passivo não circulante	225.563	(5.899)	219.664	225.563	(5.899)	219.664
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Reservas de sobras	167.960	(11.961)	155.999	240.892	(11.961)	228.931
Total do patrimônio líquido	303.664	(11.961)	291.703	303.664	(11.961)	291.703
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>988.232</b>	<b>(17.778)</b>	<b>970.454</b>	<b>989.520</b>	<b>(17.778)</b>	<b>971.742</b>

## 5. DISPONÍVEL

A composição do disponível em 31 de dezembro é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	10	10	21	23
Depósitos bancários	6.495	5.042	6.526	5.068
Total	<u>6.505</u>	<u>5.052</u>	<u>6.547</u>	<u>5.091</u>

## 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras abaixo, estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios e com liquidez imediata. Aplicações garantidoras de provisões técnicas

## a) Aplicações garantidoras de provisões técnicas

A composição das aplicações garantidoras de provisões técnicas em 31 de dezembro é a seguinte:

Recursos garantidores das Provisões técnicas	Indexador	Controladora e Consolidado	
		2018	2017
<u>Mantidos até o vencimento:</u>			
Aplicação em CDB – Banco Bradesco	99,00% do CDI	-	3.511
Aplicação em CDB – Banco Safra	101,73% do CDI	-	21.665
Aplicação em CDB – Banco Santander	7,84% a.a.	6.090	16.101
Aplicação em CDB – Caixa Econômica Federal	99,59% do CDI	-	19.145
Aplicação em LFT – Banco do Brasil	Selic	-	22.612
Aplicação em LFT – Banco Itaú	Selic	98.080	158.589
Aplicação em LTN – Banco Itaú	7,75% a.a.	119.664	9.001
Aplicação em Notas do Tesouro Nacional - Tipo C	IGP-M + 6% a.a.	2.579	2.375
Aplicação em Letra Financeira – Banco Itaú	100,24% CDI	24.399	23.143
Aplicação em Letra Financeira – Banco Bradesco	100,97% CDI	27.328	22.366
Aplicação em Letra Financeira – Caixa Econômica Federal	100,00% do CDI	5.522	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Safra	103,92% do CDI	27.178	-
Aplicação em Letra Financeira – Banco Santander	102,00 % do CDI	20.760	-
Total		<u>331.600</u>	<u>298.508</u>

As aplicações garantidoras de provisões técnicas referem-se às garantias financeiras exigidas pela ANS para cobrir as obrigações contratuais de eventos a liquidar com a rede credenciada, cooperados, ressarcimento ao SUS e a PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados.

## b) Aplicações livres

São aplicações financeiras que não estão vinculadas à ANS em garantia das provisões técnicas e eventos a liquidar, ou seja, são de livre movimentação da Cooperativa.



A composição das aplicações livres, em 31 de dezembro é a seguinte:

	Indexador	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Mantidos para negociação:</b>					
Aplicação em CDB – Caixa Econômica	98,20% CDI	1.721	2.442	2.521	7.828
Aplicação em CDB – Banco Santander	99,02% CDI	21.013	91.557	23.640	92.087
Aplicação em CDB – Paraná Banco	102,00% do CDI	40.045	352	40.317	603
Aplicação em LAM – Banco Safra	101,86% CDI	51.309	32.810	51.309	32.810
Aplicação em Compromissadas - Banco do Brasil	93,51% CDI	66.353	10.709	66.353	10.709
Aplicação em Compromissadas - Banco Safra	80,00% CDI	860	62.906	860	62.906
Fundo Itaú soberano DI	variação cotas	9	2	9	2
Fundo Santander Max DI	variação cotas	1.200	3.286	1.200	3.286
Fundo BTG PACTUAL	variação cotas	41.231	-	41.231	-
Fundo Banco do Brasil RF CP Corp.	variação cotas	-	18.700	-	18.700
Fundo Sicred FI RF Performance LP	variação cotas	-	3	-	3
<b>Mantidos até o vencimento:</b>					
Aplicação em Letra Financeira – Banco Bradesco	102,51% do CDI	48.099	26.400	48.099	26.400
Aplicação em Letra Financeira - Banco Santander	102,00% CDI	31.249	36.874	31.249	36.874
Aplicação em LAM – Banco Safra	8,00% a.a.	25.549	-	25.549	-
Aplicação em Compromissadas - Banco Bradesco	103,00% CDI	20.662	79.630	20.662	79.630
Aplicação em RDC – Greencred	95% CDI	1.854	1.742	1.854	1.742
Aplicação em CDB – Banco Bradesco	7,84% a.a.	40.684	-	40.684	-
Aplicação em CDB – Banco ABC Brasil	7,40% a.a.	44.049	-	44.049	-
Aplicação em CDB – Banco Safra	102% CDI	9.343	8.837	9.343	8.837
<b>Total</b>		<b>445.230</b>	<b>376.250</b>	<b>448.929</b>	<b>382.417</b>

## 7. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Faturas a receber – planos familiares (a)	42.542	40.034	42.542	40.034
Faturas a receber – planos empresariais (a)	36.389	35.165	36.389	35.165
Faturas a receber - compartilhamento de risco (b)	87.783	-	87.783	-
Outros créditos operacionais (c)	30.519	25.470	30.874	25.615
Subtotal	197.233	100.669	197.588	100.814
(-) Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosos	(30.320)	(24.404)	(30.320)	(24.404)
<b>Total</b>	<b>166.913</b>	<b>76.265</b>	<b>167.268</b>	<b>76.410</b>

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	129.725	36.831	130.167	36.975
Vencidos até 30 dias	34.818	35.262	34.734	35.262
Vencidos de 31 até 60 dias	7.853	7.987	7.853	7.988
Vencidos de 61 até 90 dias	956	991	956	991
Vencidos acima de 91 dias	23.881	19.598	23.878	19.598
<b>Total</b>	<b>197.233</b>	<b>100.669</b>	<b>197.588</b>	<b>100.814</b>

- (a) Os valores de Faturas a receber – Planos familiares e Planos empresariais, referem-se a mensalidades em pré-pagamento e pela cobrança dos serviços cobertos pelos planos de custo operacional, faturados aos clientes.
- (b) Os créditos de compartilhamento de risco, são originários de atendimentos continuados ou habituais, realizados aos beneficiários de outras UNIMEDs na rede de prestadores da UNIMED Curitiba.

(c) A composição de outros créditos operacionais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Créditos de serviços a faturar (i)	25.243	22.335	25.243	22.335
Créditos de contestações a faturar (ii)	4.055	3.031	4.055	3.031
Outros	1.221	104	1.576	249
	<u>30.519</u>	<u>25.470</u>	<u>30.874</u>	<u>25.615</u>

- (i) Os créditos de serviços a faturar, referem-se aos custos assistenciais os quais são cobertos pelo plano de saúde, contratados sob a forma de custo operacional e coparticipação. Os atendimentos são executados pelos prestadores de serviços de saúde e cooperados aos usuários da UNIMED Curitiba. Os respectivos valores são registrados na receita no mesmo período em que os custos são apropriados. Os valores geralmente são faturados no mês subsequente ao do registro na conta de créditos de serviços a faturar.
- (ii) Os créditos de contestações a faturar, referem-se aos valores contestados das outras UNIMEDs que prestaram atendimentos aos beneficiários da UNIMED Curitiba, cujo faturamento deve ocorrer a partir do mês subsequente.

#### 8. CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM OS PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Faturas a receber – intercâmbio (*)	6.153	92.570	6.153	92.570
Outros créditos	1.917	2.150	1.914	2.148
Subtotal	8.070	94.720	8.067	94.718
(-) Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosos	(2.854)	(3.909)	(2.854)	(3.909)
Total	<u>5.216</u>	<u>90.811</u>	<u>5.213</u>	<u>90.809</u>

(\*) Intercâmbio a receber refere-se a faturas emitidas para as outras UNIMEDs, que tiveram seus clientes atendidos pelos médicos cooperados e prestadores de serviços credenciados pela Cooperativa. O intercâmbio a receber e outros créditos tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	5.561	91.902	5.558	91.900
Vencidos até 30 dias	515	1.023	515	1.023
Vencidos de 31 até 60 dias	167	386	167	386
Vencidos de 61 até 90 dias	35	328	35	328
Vencidos acima de 91 dias	1.792	1.081	1.792	1.081
	<u>8.070</u>	<u>94.720</u>	<u>8.067</u>	<u>94.718</u>

A comparabilidade deste item foi impactada pela RN nº 430, vide nota explicativa nº 3.2.

## 9. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Despesas de comercialização diferidas – circulante	8.054	7.864
Despesas de comercialização diferidas – não circulante	6.447	6.033

As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado em 36 meses, de acordo com o prazo médio de permanência dos usuários de plano familiar e individual na Cooperativa, conforme estudo atuarial realizado anualmente e submetido à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

## 10. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras (a)	8.746	10.389	8.746	10.389
Retenção Programa de Integração Social – PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS/Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	4.653	3.121	4.769	3.328
Retenção órgãos públicos	2.251	1.260	2.251	1.260
Saldo Negativo Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	6.626	904	7.116
Saldo Negativo CSLL	-	315	348	664
IRRF sobre faturamento	179	984	179	984
Recuperação judicial Instituto Nacional do Seguro Social - INSS Cooperativas trabalho (b)	229	12.721	229	12.721
Outros	786	1.644	837	1.655
<b>Total</b>	<b>16.844</b>	<b>37.060</b>	<b>18.263</b>	<b>38.117</b>

(a) Tais valores referem-se à apropriação de imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras.

(b) Em 2017, transitou em julgado o processo nº 50345692-94-2014.404.7000/PR da 6ª Vara Federal de Curitiba, cujo o objeto é a inexistência de relação jurídico-tributária que obriga o recolhimento do INSS de 15% sobre o valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços, relativamente a serviços que são prestados por cooperados por intermédio de Cooperativa de trabalho (Lei 8.212/91 e Lei 9.876/99). Com o êxito desta ação, houve o ganho de um crédito tributário no montante de R\$11.999 adicionados a uma atualização monetária de R\$6.350. A Cooperativa está compensando os valores recolhidos indevidamente nos cinco anos que antecedem ao ingresso da referida ação judicial.

## 11. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Estoque de materiais e medicamentos	7.341	5.353	8.881	6.010
Adiantamento a fornecedores	702	665	755	710
Outros	1.764	2.300	1.596	797
<b>Total</b>	<b>9.807</b>	<b>8.318</b>	<b>11.232</b>	<b>7.517</b>

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante	9.289	8.318	10.650	7.517
Não circulante	518	-	582	-
<b>Total</b>	<b>9.807</b>	<b>8.318</b>	<b>11.232</b>	<b>7.517</b>

## 12. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Manutenção de sistemas	475	448	475	448
Outros	110	154	167	163
Total	<u>585</u>	<u>602</u>	<u>642</u>	<u>611</u>

## 13. ATIVO FISCAL DIFERIDO

Seguindo as premissas do pronunciamento técnico CPC 32, foi reconhecido no resultado do exercício de 2018 os ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, conforme demonstrado abaixo, na expectativa de que no futuro estes valores sejam recuperados com o imposto corrente devido.

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
<u>Ativo</u>		
Provisão para ações judiciais	3.049	-
Outras provisões	836	-
<u>Passivo</u>		
Atualização de depósito judicial	(192)	-
Total	<u>3.693</u>	<u>-</u>

## 14. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Depósitos Judiciais - SUS (a)	50.140	37.284
Depósitos Judiciais - Multa ANS (b)	23.685	19.282
Depósito Judicial - ISS faturamento (c)	17.427	-
Depósito Judicial - ISS auto de infração (d)	15.654	-
Depósitos Judiciais - Reclamações cíveis (b)	11.699	14.343
Bloqueios Judiciais (b)	<u>3.280</u>	<u>3.323</u>
Depósitos Judiciais - Reclamações trabalhistas	2.542	2.062
Depósitos Judiciais - Tramontina & Vieira (e)	-	9.586
Depósitos Judiciais - CSLL (f)	697	653
	<u>125.124</u>	<u>86.533</u>

(a) Depósitos judiciais SUS, são valores discutidos administrativamente junto à ANS e indeferidos pela mesma, vide nota explicativa nº 19.

(b) Vide nota explicativa nº 29.b).

- (c) Refere-se aos depósitos judiciais do ISS realizados na ação nº 0000220-95.2018.8.16.0179, em trâmite na 5ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, que tem por objeto a alteração promovida pela Lei Complementar nº 157/2016, a qual passou a estabelecer que o ISS devido pelas operadoras de planos de saúde deve ser recolhido nos municípios em que residem os tomadores dos serviços (ou seja, os contratantes dos planos de saúde). Vide nota explicativa nº 26.a).
- (d) Refere-se aos autos de infração lavrados pelo Município de Curitiba discutidos na ação judicial nº 0000067-05.2018.8.16.0004, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba (vide nota explicativa nº 29.(a.2)).
- (e) Refere-se à multa aplicada em ação judicial promovida pela empresa Tramontina & Vieira relativa a comissões de planos empresariais. Essa multa foi anulada pelo Superior Tribunal de Justiça e em 2018 os valores foram revertidos à Cooperativa.
- (f) Refere-se a depósito para a garantia do juízo nos autos nº 5023091-80.2013.404.7000, em trâmite na 19ª Vara Federal de Curitiba, que tem por objeto o auto de infração 10980.004895/2002-99 (CSLL do ano 2000).

## 15. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017 (Reapresentado)	2018	2017 (Reapresentado)
UNIMED Participações S.A. (a)	38.493	34.974	38.493	34.974
UNIMED Curitiba Participações S.A. (c)	19.657	18.688	-	-
Unimed do Estado do Paraná - Federação Estadual das Cooperativas Médicas	18.250	10.995	18.250	10.995
Unimed Seguradora S.A. (b)	16.524	14.233	16.524	14.233
Imóvel destinado à renda (d)	8.218	8.218	8.218	8.218
Central Nacional UNIMED	5.930	5.382	5.930	5.382
Greencred	175	165	175	165
Outros	104	70	3.044	70
Subtotal	107.351	92.725	90.634	74.037
Provisão para perdas	(48)	(48)	(48)	(48)
Total	107.303	92.677	90.586	73.989

- (a) A Unimed Participações S.A. é a "holding" do Sistema Unimed que controla as empresas Unimed Seguradora S.A., Unimed Administração e Serviços S/C Ltda. e Unimed Corretora de Seguros S/C Ltda. Criada em 1989, para representar os interesses das Cooperativas e do Sistema Unimed junto às controladas, captando recursos e acompanhando suas performances, sempre buscando otimizar a rentabilidade dos investimentos das sócias. Tem como missão contribuir para o crescimento e o fortalecimento econômico do Sistema Unimed, definindo estratégias e diretrizes para a otimização dos recursos financeiros investidos pelas sócias nas empresas controladas.

No exercício de 2018 a Cooperativa adquiriu 4.251.974 ações da Unimed Participações S.A., no montante de R\$3.519, sendo R\$3.187 através de desembolso financeiro e R\$332 mediante capitalização de resultados.

Em 2018 a participação no patrimônio líquido é 7,19%(7,17% em 2017).

- (b) A Unimed Seguradora S.A. foi criada em 1990 e atua no ramo de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais, planos de benefícios de previdência privada aberta, planos geradores de benefícios livres (PGBL) e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) para clientes pessoas físicas, jurídicas e entidades governamentais em todo território nacional.

Os investimentos mantidos pela Cooperativa não representam 10% ou mais do capital votante de cada investida e a Administração da Cooperativa não tem influência significativa nas decisões societárias das investidas, motivo pelo qual são avaliados ao custo histórico.

No exercício de 2018 a Cooperativa adquiriu 10.926.417 ações da Unimed Seguros Saúde S.A., no montante de R\$2.290 através de desembolso financeiro, tendo 2,0% de participação (1,48% em 2017).

- (c) A UNIMED Curitiba Participações S.A., controlada 100% pela UNIMED Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de junho de 2015.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços laboratoriais, serviços auxiliares de apoio diagnóstico a pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, sociedades Cooperativas de Médicos e outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados, bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

As principais informações relacionadas ao investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial são as seguintes:

	2018	2017
<u>Patrimônio líquido da sociedade controlada</u>		
Capital social	41.200	41.200
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.395	-
Prejuízo acumulado	(29.938)	(22.512)
Patrimônio líquido	<u>19.657</u>	<u>18.688</u>
<u>Informações sobre os investimentos</u>		
Quantidade de ações	41.200.000	41.200.000
Participação	100%	100%
<u>Cálculo da equivalência patrimonial</u>		
Valor do investimento	49.595	41.200
Valor do investimento por equivalência patrimonial	19.657	18.688
Ajuste decorrente da equivalência patrimonial	(29.938)	(22.512)

- (d) Conforme assembleia geral extraordinária dos cooperados realizada em maio de 2017, o imóvel localizado na Rua Miguel Bertolino Pizzato, 1901, no município de Araucária-PR, será destinado à renda.

O referido imóvel é mensurado pelo custo de aquisição. O valor justo do respectivo imóvel em 31 de dezembro de 2018 é de R\$10.150.

## 16. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de depreciação anual	Controladora			
		2018		2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		9.317	-	9.317	9.317
Edificações	3%	5.259	(1.989)	3.270	3.352
Móveis e utensílios	10%	2.153	(1.392)	762	886
Instalações e equipamentos	10%	4.760	(2.905)	1.854	1.906
Equipamentos de informática	20%	8.929	(7.139)	1.790	2.482
Outras imobilizações	4%	3.456	(779)	2.677	2.996
Total		<u>33.874</u>	<u>(14.204)</u>	<u>19.670</u>	<u>20.939</u>

Descrição	Taxa de depreciação anual	Consolidado			
		2018		2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		9.317	-	9.317	9.317
Edificações	3%	5.259	(1.989)	3.270	3.352
Móveis e utensílios	10%	4.116	(1.954)	2.162	2.488
Instalações e equipamentos	10%	9.354	(3.741)	5.613	4.377
Equipamentos de informática	20%	9.617	(7.485)	2.132	2.955
Outras imobilizações	4%	12.680	(4.308)	8.372	10.118
<b>Total</b>		<b>50.343</b>	<b>(19.477)</b>	<b>30.866</b>	<b>32.607</b>

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imóveis não hospitalares	12.587	12.669	12.587	12.669
Imobilizados não hospitalares	4.406	5.275	9.909	9.821
Imobilização em curso	65	65	65	65
Outras imobilizações	2.612	2.930	8.305	10.052
<b>Total</b>	<b>19.670</b>	<b>20.939</b>	<b>30.866</b>	<b>32.607</b>

Em função dos autos de infração lavrados contra a Cooperativa pela Delegacia da Receita Federal em Curitiba, mencionados na nota explicativa nº 29.a), os bens da Cooperativa existentes na data base de 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foram objeto de arrolamento de bens e direitos junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil. Segundo a Instrução Normativa RFB 1.565/2015, o arrolamento não impede a alienação, transferência ou oneração dos bens, sendo que qualquer destas hipóteses deve ser comunicada no prazo de cinco dias para a Delegacia da Receita Federal do Brasil. Em 31 de dezembro de 2018 o valor residual contábil dos bens arrolados é de R\$13.089, sendo: R\$8.218 classificado em investimento (nota explicativa nº 15) e R\$4.871 classificado em imobilizado.

Em setembro de 2013, a Cooperativa ofereceu imóveis no valor contábil de R\$9.579 em garantia no processo judicial nº 5013032-33.2013.404.7000, em trâmite na 23ª Vara Federal de Curitiba, que tem por objeto o auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos não cooperativos no período de 04/1997 a 06/2001).

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Equipamentos de informática	Outras imobilizações	
<u>Custo</u>							
Saldo em 31/12/2016	9.932	14.035	2.947	4.288	14.692	5.367	51.261
Adições	-	-	54	100	394	200	748
Baixas	-	-	(5)	(4)	(49)	(217)	(275)
Transferência	(615)	(8.776)	71	-	97	(128)	(9.351)
Saldo em 31/12/2017	9.317	5.259	3.067	4.384	15.134	5.222	42.383
Adições	-	-	50	139	83	153	425
Baixas	-	-	(805)	(144)	(6.164)	(1.821)	(8.934)
Transferência	-	-	(159)	381	(124)	(98)	-
Saldo em 31/12/2018	9.317	5.259	2.153	4.760	8.929	3.456	33.874
<u>Depreciação</u>							
Saldo em 31/12/2016	-	(2.576)	(2.038)	(2.145)	(11.943)	(2.088)	(20.790)
Depreciação	-	(504)	(148)	(337)	(756)	(355)	(2.100)
Baixas	-	-	5	4	47	217	273
Transferência	-	1.173	-	-	-	-	1.173
Saldo em 31/12/2017	-	(1.907)	(2.181)	(2.478)	(12.652)	(2.226)	(21.444)
Depreciação	-	(82)	(135)	(319)	(735)	(369)	(1.640)
Baixas	-	-	788	128	6.148	1.816	8.880
Transferência	-	-	136	(236)	100	-	-
Saldo em 31/12/2018	-	(1.989)	(1.392)	(2.905)	(7.139)	(779)	(14.204)
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31/12/2017	9.317	3.352	886	1.906	2.482	2.996	20.939
Saldo em 31/12/2018	9.317	3.270	761	1.855	1.790	2.677	19.670



	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Equipamentos de informática	Outras imobilizações	
<u>Custo</u>							
Saldo em 31/12/2016	9.932	14.035	4.898	7.182	15.376	14.526	65.949
Adições	-	-	69	139	394	250	852
Baixas	-	-	(24)	(4)	(49)	(217)	(294)
Transferência	(615)	(8.776)	71	-	97	(128)	(9.351)
Saldo em 31/12/2017	<u>9.317</u>	<u>5.259</u>	<u>5.014</u>	<u>7.317</u>	<u>15.818</u>	<u>14.431</u>	<u>57.156</u>
Adições	-	-	68	1.800	89	167	2.124
Baixas	-	-	(807)	(144)	(6.166)	(1.820)	(8.937)
Transferência	-	-	(159)	381	(124)	(98)	-
Saldo em 31/12/2018	<u>9.317</u>	<u>5.259</u>	<u>4.116</u>	<u>9.354</u>	<u>9.617</u>	<u>12.680</u>	<u>50.343</u>
<u>Depreciação</u>							
Saldo em 31/12/2016	-	(2.576)	(2.169)	(2.303)	(12.014)	(3.209)	(22.271)
Depreciação	-	(504)	(362)	(641)	(896)	(1.321)	(3.724)
Baixas	-	-	5	4	47	217	273
Transferência	-	1.173	-	-	-	-	1.173
Saldo em 31/12/2017	-	<u>(1.907)</u>	<u>(2.526)</u>	<u>(2.940)</u>	<u>(12.863)</u>	<u>(4.313)</u>	<u>(24.549)</u>
Depreciação	-	(82)	(352)	(693)	(869)	(1.811)	(3.807)
Baixas	-	-	788	128	6.147	1.816	8.879
Transferência	-	-	136	(236)	100	-	-
Saldo em 31/12/2018	-	<u>(1.989)</u>	<u>(1.954)</u>	<u>(3.741)</u>	<u>(7.485)</u>	<u>(4.308)</u>	<u>(19.477)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31/12/2017	<u>9.317</u>	<u>3.352</u>	<u>2.488</u>	<u>4.377</u>	<u>2.955</u>	<u>10.118</u>	<u>32.607</u>
Saldo em 31/12/2018	<u>9.317</u>	<u>3.270</u>	<u>2.162</u>	<u>5.613</u>	<u>2.132</u>	<u>8.372</u>	<u>30.866</u>

## 17. INTANGÍVEL

Descrição	Controladora			
	Taxa de amortização anual	2018		2017
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Softwares	10%	<u>20.843</u>	<u>(16.833)</u>	<u>4.010</u>
				<u>5.926</u>

Descrição	Consolidado			
	Taxa de amortização anual	2018		2017
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Softwares	10%	<u>21.639</u>	<u>(17.111)</u>	<u>4.528</u>
				<u>7.445</u>

O ativo intangível refere-se principalmente ao sistema operacional de gestão de saúde da Cooperativa.

A vida útil desse ativo intangível está estimada em 10 anos, conforme estudo efetuado pela administração.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	5.926	7.691	7.445	7.961
Adições	55	252	397	1.573
Baixas líquidas	-	-	(1.177)	-
Transferências	-	(40)	-	(40)
(-) Amortizações	<u>(1.971)</u>	<u>(1.977)</u>	<u>(2.137)</u>	<u>(2.049)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>4.010</u>	<u>5.926</u>	<u>4.528</u>	<u>7.445</u>

## 18. PROVISÃO DE CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA – PPCNG

A provisão de contraprestação não ganha no valor de R\$46.691 em 31 de dezembro de 2018 (R\$43.811 em 31 de dezembro de 2017), refere-se ao valor cobrado dos beneficiários dos planos de saúde contratados na modalidade de pré-pagamento para cobertura do risco contratual não decorrido. Tais valores serão reconhecidos na receita a partir do mês subsequente.

## 19. PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS

O saldo de R\$78.619 em 31 de dezembro de 2018 (R\$64.681 em 31 de dezembro de 2017) refere-se às cobranças recebidas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pelo atendimento médico e hospitalar prestado aos usuários da Cooperativa na rede pública de saúde e hospitais conveniados. A Cooperativa está discutindo na esfera judicial essas cobranças inclusive na repercussão geral no Recurso Extraordinário nº 597064, por entender que as mesmas são indevidas, tendo em vista que os usuários também possuem o direito ao atendimento pelo SUS e, também, porque a base de cálculo utilizada pela Agência igualmente não tem respaldo legal.

## 20. PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

A provisão de eventos a liquidar inclui consultas e honorários médicos, internações, exames, terapias e demais s/despesas assistenciais, e foi constituída com base nos valores a pagar decorrentes dos eventos ocorridos e devidamente notificados/comunicados à Cooperativa pelos cooperados e prestadores de serviços, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Saúde.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Rede credenciada	149.807	95.065	147.841	93.754
Médicos cooperados	38.024	25.050	38.024	25.050
Intercâmbio	302	15.118	302	15.118
Reembolso judicial	19.124	19.791	19.124	19.791
Outros	9.238	5.976	11.362	7.561
<b>Total</b>	<b>216.495</b>	<b>161.000</b>	<b>216.653</b>	<b>161.274</b>

Os itens acima foram impactados pela RN nº 430, vide nota explicativa nº 3.2.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante	197.371	140.091	197.529	140.365
Não circulante	19.124	20.909	19.124	20.909
<b>Total</b>	<b>216.495</b>	<b>161.000</b>	<b>216.653</b>	<b>161.274</b>

## 21. PROVISÕES DE EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados	<u>88.873</u>	<u>93.712</u>

A provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, está 100% contabilizada em conformidade com a Metodologia Atuarial Própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. O valor desta provisão é calculado mensalmente e confrontado com o valor contabilizado. Existindo diferença, a Cooperativa reconhece contabilmente o complemento ou a reversão da provisão.

## 22. CONTRAPRESTAÇÕES A RESTITUIR

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Contraprestações a restituir (a)	2.631	2.175
Mensalidades a restituir (b)	<u>2.698</u>	<u>2.794</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.329</u></b>	<b><u>4.969</u></b>

(a) As contraprestações a restituir referem-se a valores a restituir para contratantes dos planos de saúde por pagamentos indevidos.

- (b) As mensalidades a restituir referem-se à Ação Civil Pública nº 93.00.01406-4/0001406-06.1993.404.7000, que condenou a Cooperativa a restituir a seus consumidores o montante deles cobrado indevidamente, equivalente a 19% do valor das mensalidades, para o período entre janeiro de 1993 a abril de 1994.

### 23. RECEITA ANTECIPADA DE CONTRAPRESTAÇÕES

As receitas antecipadas de contraprestações no valor de R\$899 em 31 de dezembro de 2018 (R\$861 em 31 de dezembro de 2017) são valores pagos pelos contratantes dos planos de saúde, pré-pagos, antes do início de vigência da cobertura contratual.

### 24. OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São valores a pagar para outras UNIMEDs (intercâmbio) no montante de R\$15.173 em 31 de dezembro de 2018, referentes às operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento aos beneficiários do plano de saúde da UNIMED Curitiba, conforme previsto na RN nº 430.

### 25. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Esses débitos referem-se aos atendimentos em intercâmbio eventual, prestados pelos cooperados e rede credenciada da Cooperativa aos beneficiários de planos de saúde de outras operadoras de saúde Unimed.

A redução dos saldos refere-se a RN nº 430, vide nota explicativa nº 3.2.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Rede credenciada	3.531	64.095	3.315	63.608
Médicos cooperados	430	12.443	430	12.443
Outros	4.641	5.881	4.641	5.881
<b>Total</b>	<b>8.602</b>	<b>82.419</b>	<b>8.386</b>	<b>81.932</b>

### 26. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
ISS a recolher sobre faturamento (*)	18.541	793	18.541	793
IRRF a recolher cooperados	17.309	14.381	17.309	14.381
INSS a recolher cooperados	4.686	4.010	4.686	4.010
IRPJ a recolher	2.352	324	2.352	324
INSS a recolher sobre folha de colaboradores	1.945	2.172	2.265	2.382
IRRF a recolher prestadores	1.389	1.309	1.389	1.309
PIS, COFINS, CSLL a recolher sobre prestadores	3.830	3.549	3.830	3.549
Contribuição social a recolher	1.202	335	1.202	335
Parcelamento PIS	-	2.535	-	2.535
Outros	1.935	1.642	3.616	3.211
<b>Total</b>	<b>53.189</b>	<b>31.050</b>	<b>55.190</b>	<b>32.829</b>

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017 (Reapresentado)	2018	2017 (Reapresentado)
Circulante	34.654	31.050	36.655	32.829
Não circulante	18.535	-	18.535	-
Total	<u>53.189</u>	<u>31.050</u>	<u>55.190</u>	<u>32.829</u>

- (\*) Refere-se substancialmente à ação nº 0000220-95.2018.8.16.0179, em trâmite na 5ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, que tem por objeto a alteração promovida pela Lei Complementar nº 157/2016, a qual passou a estabelecer que o ISS devido pelas operadoras de planos de saúde deve ser recolhido nos municípios em que residem os tomadores dos serviços (ou seja, os contratantes dos planos de saúde). Os valores são depositados em conta judicial, vide nota explicativa nº 14.c).

## 27. DÉBITOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão de férias e encargos	7.759	7.428	7.759	7.428
Fornecedores	5.358	4.343	5.358	4.343
Parceria Banco Santander Brasil S.A. (a)	4.795	6.380	4.920	6.516
Provisão para ressarcimento ao SUS (b)	12.784	13.775	12.784	13.775
Outras obrigações a pagar	907	1.652	830	1.041
Total	<u>31.603</u>	<u>33.578</u>	<u>31.651</u>	<u>33.103</u>
Circulante	15.629	14.899	15.587	14.288
Não circulante	15.974	18.679	16.064	18.815
Total	<u>31.603</u>	<u>33.578</u>	<u>31.651</u>	<u>33.103</u>

- (a) Em 2016 a Cooperativa buscou no mercado através de concorrência, parceria com instituição financeira visando tarifas bancárias mais atrativas em todos os produtos oferecidos aos cooperados, Cooperativa e colaboradores, seja na conta corrente, cartões de crédito, tarifas de cobrança entre outras.

O Banco Santander ofereceu as melhores condições e através de contrato assinado em dezembro de 2016 a Cooperativa firmou parceria por 60 meses a contar da data do pagamento do prêmio por preferência, o qual ocorreu em janeiro de 2017 no valor de R\$8.200.

Em caso de rescisão contratual por parte da Cooperativa ou infringir as condições do contrato, esta ficará obrigada a devolver ao Santander os valores recebidos corrigidos pela variação positiva acumulada do IPCA-IBGE acrescido de juros de 12% ao ano, da seguinte forma:

<u>Penalidade por infração ou rescisão antecipada</u>	<u>Percentual</u>
Até 24 meses de vigência do contrato	100%
De 25 a 48 meses da vigência do contrato	70%
A partir de 49 meses de vigência do contrato	50%

- (b) Provisão para ressarcimento de despesas médicas ao Serviço Único de Saúde – SUS

Adicionalmente a Cooperativa efetuou a provisão referente ao ressarcimento ao SUS para os períodos não avisados de abril de 2017 a dezembro de 2018 relativos aos serviços prestados pelo SUS aos seus usuários. A Administração da Cooperativa entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas decorrentes desse processo.

## 28. CONTA CORRENTE COOPERADOS

O saldo da conta corrente com cooperados no valor de R\$2.021 em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.777 em 31 de dezembro de 2017), refere-se a cotas de capital social a restituir aos médicos que solicitaram descredenciamento da Cooperativa.

## 29. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

	Controladora				2018
	2017 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Atualização	
Ações tributárias (a)	62.489	681	(1.094)	2.395	64.471
Ações cíveis (b)	107.563	56.382	(33.378)	8.068	138.635
Ações trabalhistas	9.297	1.075	(3.584)	497	7.285
Total	<u>179.349</u>	<u>58.138</u>	<u>(38.056)</u>	<u>10.960</u>	<u>210.391</u>

	Controladora	
	2018	2017 (Reapresentado)
Circulante	17.079	5.782
Não circulante	193.312	173.567
Total	<u>210.391</u>	<u>179.349</u>

	Consolidado				2018
	2017 (Reapresentado)	Adições	Baixas	Atualização	
Ações tributárias (a)	62.489	681	(1.094)	2.395	64.471
Ações cíveis (b)	107.585	56.382	(33.401)	8.069	138.635
Ações trabalhistas	9.297	1.075	(3.584)	497	7.285
Total	<u>179.371</u>	<u>58.138</u>	<u>(38.079)</u>	<u>10.961</u>	<u>210.391</u>

	Consolidado	
	2018	2017 (Reapresentado)
Circulante	17.079	5.782
Não circulante	193.312	173.589
Total	<u>210.391</u>	<u>179.371</u>

## (a) Abaixo, os tributos por natureza:

	2017 (Reapresentado)	Controladora e Consolidado			2018
		Adições	Baixas	Atualização	
PIS e COFINS (a.1)	46.630	31	-	875	47.536
ISS Curitiba (a.2)	14.765	-	-	1.423	16.188
IRRF	1.094	-	(1.094)	-	-
INSS Folha de pagamento	-	650	-	97	747
<b>Total</b>	<b>62.489</b>	<b>681</b>	<b>(1.094)</b>	<b>2.395</b>	<b>64.471</b>

## (a.1) PIS e COFINS

A Cooperativa foi notificada em 2002 sobre autos de infração da Secretaria da Receita Federal relativos ao não oferecimento à tributação da COFINS e do PIS dos resultados auferidos com as operações denominadas de atos auxiliares e atos cooperativos, referentes aos períodos-base de abril de 1992 a junho de 2001 e fevereiro de 1996 a junho de 2001, respectivamente.

A Cooperativa impugnou na esfera administrativa os autos de infração lavrados em 2002 alegando, em síntese, que: (i) não tem receita e não auferir lucros; (ii) os atos auxiliares configuram ato cooperativo e, portanto, não podem ser tributados; (iii) presta serviço de intermediação entre os beneficiários dos planos de saúde e os hospitais, clínicas e laboratórios da rede credenciada, com o que a base de cálculo do PIS e da COFINS corresponde à diferença entre as mensalidades pagas pelos beneficiários dos planos de saúde e os valores que são repassados para os terceiros credenciados que prestam os serviços médico-hospitalares, de diagnóstico e terapia; (iv) não foi respeitado o prazo decadencial de cinco anos, referente ao período de abril de 1992 a março de 1997.

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004893/2002-08 (PIS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida para cancelar o lançamento no período de fevereiro de 1996 a março de 1997. O saldo remanescente foi questionado na ação judicial nº 5011394-62.2013.404.7000, em trâmite na 15ª Vara Federal de Curitiba. O saldo remanescente está provisionado no montante de R\$27.813 em 31 de dezembro de 2018 (R\$27.279 em 31 de dezembro de 2017).

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004894/2002-44 (PIS sobre ato cooperativo) foi parcialmente acolhida para cancelar o lançamento do período de fevereiro de 1999 a outubro de 1999. A Cooperativa interpôs recurso voluntário, o qual aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. O saldo remanescente está provisionado no montante de R\$10.899 em 31 de dezembro de 2018 (R\$10.682 em 31 de dezembro de 2017).

A impugnação apresentada no auto de infração 10980.004892/2002-55 (COFINS sobre atos auxiliares) foi parcialmente acolhida pela Câmara Superior de Recursos Fiscais para anular o lançamento no período de abril de 1992 a março de 1997. O saldo remanescente foi questionado na ação judicial nº 5038230-33.2017.404.7000, em trâmite na 4ª Vara Federal de Curitiba. O saldo remanescente de R\$93.447 está parcialmente provisionado, sendo o risco de perda provável, no montante de R\$8.823 em 31 de dezembro de 2018 (R\$8.669 em 31 de dezembro de 2017) e R\$84.624 não requer provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2018 são suficientes para cobrir eventuais desembolsos.

## (a.2) Imposto Sobre Serviços - ISS Curitiba

Em 2014, a Cooperativa recebeu autos de infração do Município de Curitiba exigindo o ISS sobre valores que teriam sido auferidos a título de taxa administrativa dos estabelecimentos de saúde integrantes da rede credenciada e dos médicos não cooperados. Adicionalmente, determinadas parcelas foram deduzidas da base de cálculo do ISS, bem como foi exigido o ISS que não teria sido retido em pagamentos efetuados para prestadores de serviços situados em outros Municípios que não estavam cadastrados no CPOM. A Cooperativa impugnou os lançamentos na esfera administrativa. Em agosto de 2015 a Procuradoria Geral de Julgamento Tributário proferiu decisão rejeitando a impugnação. A Cooperativa interpôs recurso voluntário que foi parcialmente provido em 29/06/2016 pelo Conselho Municipal de Contribuintes para que sejam corrigidas as bases de cálculo nos autos de infração 281812, 281836, 281837 e 281841. O Município interpôs recurso, o qual foi provido em 30/11/2017 pela Comissão de Recursos Tributários. Os autos de infração foram questionados na ação judicial nº 0000067-05.2018.8.16.0004, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba.

A Administração da Cooperativa, suportada pela avaliação dos seus advogados, entende que a provisão constituída no montante de R\$16.188 em 31 de dezembro de 2018 (R\$14.765 em 31 de dezembro de 2017) é suficiente para cobrir eventuais desembolsos.

## (b) Provisões para as ações cíveis

A Cooperativa é ré em diversas ações judiciais de natureza cível, sendo as principais causas descritas a seguir:

Multas administrativas ANS – Decorrem de autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS contra a Cooperativa. A Cooperativa questiona as cobranças, nas situações em que não acontece o êxito na fase de impugnação do recurso no âmbito administrativo a Cooperativa propõe ações contra a ANS perante a justiça federal para discutir o auto de infração. Para suportar os riscos, a Cooperativa constitui provisão para perdas prováveis no montante de R\$45.641 em 31 de dezembro de 2018 (R\$34.324 em 31 de dezembro de 2017). A Cooperativa possui o montante de R\$3.052 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

Beneficiários do plano de saúde – Processos referentes reembolsos de despesas médicas, indenizações por dano moral, erro médico, negativa de cobertura contratual, reajustes do plano de saúde. Para suportar os riscos, a Cooperativa constitui provisão para perdas no montante de R\$74.251 em 31 de dezembro de 2018 (R\$66.988 em 31 de dezembro de 2017). A Cooperativa possui o montante de R\$16.472 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

Rede credenciada - Processos referentes questões contratuais. Para suportar os riscos, a Cooperativa constitui provisão para perdas no montante de R\$17.698 em 31 de dezembro de 2018 (R\$882 em 31 de dezembro de 2017). A Cooperativa possui o montante de R\$1.135 para o qual não constituiu provisão, pois os advogados avaliaram que o risco de perda é possível.

## 30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital Social

- (i) Em setembro de 2016, foi alterado o Estatuto Social da Cooperativa. O artigo 16 do referido Estatuto prevê que cada cooperado deverá subscrever a quantia mínima de trinta mil quotas-partes no valor unitário de R\$1 (um real) e que a quantidade de quotas deverá ser integralizada conforme determinado no Regimento Interno da Cooperativa. Os cooperados com valor inferior a trinta mil reais estão integralizando as quotas-partes no limite mínimo de 24 parcelas.



No exercício de 2018, foi integralizado ao Capital Social, a título de complemento e por novos cooperados o montante de R\$15.896 (R\$18.504 em 2017).

Adicionalmente, o mesmo artigo do Estatuto Social prevê que será efetuada retenção de 2% até o limite de 3,5% sobre a produção mensal dos cooperados e que os valores retidos serão incorporados, ao final do exercício social, ao capital social. O montante retido (2%) e incorporado ao capital social dos cooperados no exercício de 2018 soma R\$13.950 (R\$12.762 em 2017).

- (ii) Transferência do Capital Social para o passivo circulante, conforme Lei 5.764/1971, Art. 24, § 4º, no montante de R\$1.754, referente a cotas a restituir aos cooperados descredenciados em 2018 (R\$1.515 em 2017).
- (iii) Após as integralizações e transferências acima, o capital social integralizado soma R\$193.547 em 31 de dezembro de 2018 (R\$165.455 em 31 de dezembro de 2018) e pertence a 4.914 cooperados (4.765 em 31 de dezembro de 2017).

b) Apuração das sobras e constituição de reservas

- (i) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é constituído com os resultados das operações de atos não cooperativos e com 5% das sobras conforme Estatuto Social. A Cooperativa destina o FATES à prestação de assistência aos associados, seus familiares e colaboradores.
- (ii) O Fundo de Reserva Legal é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, devido à alteração estatutária mencionada anteriormente, o percentual desse fundo foi alterado de 20% para 10%, conforme artigo 60 do Estatuto Social.
- (iii) Feitas as destinações legais e estatutárias, as sobras serão destinadas ao Fundo Garantidor da Margem de Solvência conforme previsto no Art. 67 do Estatuto Social.
- (iv) As sobras e reservas foram apuradas conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	Sobras	FATES	Margem de solvência	Reserva legal
Saldo em 31 de dezembro de 2016 - reapresentado	-	11.635	88.889	55.475
Resultado do ato cooperativo	82.869	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	4.022	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2016	11.635	(11.635)	-	-
Subtotal	94.504	4.022	88.889	55.475
Fundo de reserva legal (10%)	(8.055)	-	-	8.055
FATES (5%)	(4.027)	4.027	-	-
Subtotal	82.422	8.049	88.889	63.530
Destinação das sobras 2017 (a)	(82.422)	-	82.422	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017 - reapresentado	-	8.049	171.311	63.530
Resultado do ato cooperativo	41.258	-	-	-
Resultado com terceiros, não cooperados	-	13.676	-	-
Utilização do saldo do FATES de 2017	8.049	(8.049)	-	-
Subtotal	49.307	13.676	171.311	63.530
Fundo de reserva legal (10%)	(5.130)	-	-	5.130
FATES (5%)	(2.565)	2.565	-	-
Subtotal	41.612	16.241	171.311	68.660
Destinação das sobras 2018 (a)	(41.612)	-	41.612	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	16.241	212.923	68.660

(a) Destinação das sobras 2018 conforme previsto no Art. 67 do Estatuto Social, visando cumprir a obrigatoriedade junto à ANS, com relação à Margem de Solvência, as sobras à disposição das Assembleias Gerais Ordinárias serão integralmente incorporadas ao Fundo Garantidor da Margem de Solvência, criado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 19/03/2016.

### 31. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas líquidas com planos de saúde:				
Receitas com planos de saúde	2.096.324	1.915.916	2.095.326	1.915.129
(-) Custo de Corresponsabilidade transferida (b)	(330.637)	(57)	(330.637)	(57)
(-) Descontos/devoluções	(9.105)	(6.745)	(9.105)	(6.745)
	1.756.582	1.909.114	1.755.584	1.908.327
Receita corresponsabilidade assumida (a)	729.826	-	729.826	-
Total	2.486.408	1.909.114	2.485.410	1.908.327

(a) Refere-se a cobrança de contraprestação pela corresponsabilidade assumida de atendimento dos beneficiários (de outras Operadoras Unimed) em preço pós-estabelecido, por conta dos atendimentos realizados de forma habitual.

(b) Refere-se ao custo assistencial dos beneficiários da UNIMED Curitiba, pela corresponsabilidade transferida de atendimentos de forma continuada ou habitual em outras Operadoras Unimed.

## 32. TRIBUTOS DIRETOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA OPERADORA

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
ISS sobre faturamento	(18.359)	(8.425)
COFINS sobre o faturamento	(1.111)	(827)
PIS sobre o faturamento	(3.117)	(1.846)
	<u>(22.587)</u>	<u>(11.098)</u>

## 33. EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

A composição dos eventos conhecidos ou avisados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Custo com plano de saúde:				
Eventos conhecidos	1.650.116	6.483.906	1.648.965	6.485.451
Ressarcimento ao SUS	10.805	10.763	10.805	10.763
(-) Glosas e recuperações	(133.274)	(4.759.718)	(133.274)	(4.759.718)
(-) Coparticipação	(88.188)	(94.033)	(88.188)	(94.033)
Subtotal	<u>1.439.459</u>	<u>1.640.918</u>	<u>1.438.308</u>	<u>1.642.463</u>
Corresponsabilidade assumida:				
Eventos conhecidos	705.884	-	705.884	-
(-) Glosas e recuperações	(15.485)	-	(15.485)	-
Subtotal	<u>690.399</u>	<u>-</u>	<u>690.399</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.129.858</u>	<u>1.640.918</u>	<u>2.128.707</u>	<u>1.642.463</u>

## 34. INFORMAÇÃO SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Cooperativa apresentou a demonstração do resultado classificando as despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Eventos conhecidos ou avisados	(2.129.858)	(1.640.918)	(2.128.707)	(1.642.463)
Complemento/Reversão provisão reembolso Sistema Único de Saúde – SUS	991	(1.777)	991	(1.777)
Recuperação INSS Cooperativa	-	11.999	-	11.999
Outras recuperações	1.292	46	1.292	46
PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados	4.839	(15.736)	4.839	(15.736)
Demais despesas assistenciais	(10.447)	(1.815)	(10.447)	(1.815)
Operações de intercâmbio eventual	(2.719)	(25.993)	(2.719)	(25.993)
Tributos: ISS	(18.573)	(12.895)	(20.366)	(14.070)
Tributos: PIS/COFINS e outros	(5.459)	(3.606)	(6.959)	(4.626)
Despesas com comercialização	(80.730)	(43.499)	(80.730)	(43.499)
Administração e pessoal	(81.276)	(82.907)	(87.042)	(87.904)
Serviços de terceiros	(37.429)	(25.812)	(37.429)	(26.469)
Localização e funcionamento	(14.809)	(14.771)	(16.117)	(15.756)
Depreciação/amortização administrativa	(2.983)	(3.465)	(3.408)	(3.834)
Publicidade e propaganda	(7.259)	(7.653)	(7.809)	(8.075)
Multas Administrativas ANS	(9.644)	(10.020)	(9.644)	(10.020)
Contribuição confederativa	(2.783)	(2.606)	(2.783)	(2.606)
Demais benefícios a cooperados (seguro de vida, auxílio funeral e outros)	(3.405)	(6.145)	(3.405)	(6.145)
Taxa de cobrança de mensalidade e serviços prestados	(13.823)	(13.275)	(13.823)	(13.275)
PEA - Plano de Extensão Assistencial (a)	(13.074)	(12.299)	(13.074)	(12.299)
Medicina preventiva	(4.798)	(5.023)	(4.798)	(5.023)
Seguros dependentes contratantes planos de saúde	(6.824)	(6.516)	(6.824)	(6.516)
Programa de promoção da saúde	(726)	(611)	(726)	(611)
Provisão para perdas sobre créditos	(12.482)	(10.417)	(12.482)	(10.417)
Ações judiciais pagas (beneficiários planos de saúde)	(8.005)	(7.403)	(8.005)	(7.403)
Provisão mensalidades a restituir	(45)	(172)	(45)	(172)
Outros gastos operacionais, líquidos	(33.214)	(21.015)	(33.282)	(21.313)
<b>Total</b>	<b>(2.493.243)</b>	<b>(1.964.304)</b>	<b>(2.503.502)</b>	<b>(1.975.772)</b>
Contraprestações líquidas	2.486.408	1.909.114	2.485.410	1.908.327
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.805	1.779	1.805	1.779
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	1.268	5.087	5.017	7.939
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	6.681	62.310	6.681	62.310
Outras receitas operacionais	19.477	19.810	19.477	19.810
Resultado financeiro líquido	51.244	84.286	51.540	85.191
Resultado patrimonial líquido	(789)	(6.991)	6.423	1.507
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>72.851</b>	<b>111.091</b>	<b>72.851</b>	<b>111.091</b>

(a) Despesas relacionados à iniciativa que permite que dependentes possam receber assistência médica por até cinco anos, sem ônus, no caso de morte dos titulares de planos da Cooperativa.

### 35. RECEITAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INTERCÂMBIO EVENTUAL

As receitas com administração no valor de R\$6.681 em 31 de dezembro de 2018 (R\$62.310 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a taxa de administração cobradas de outras UNIMEDs em função dos atendimentos prestados aos seus beneficiários. Este item foi impactado pela RN nº 430, vide nota explicativa nº 3.2.

## 36. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017 (Reapresentado)
Plano de assistência médica cooperados	502	114
Taxas administrativas rede credenciada	5.385	7.790
Serviços adicionais (SOS)	8.873	7.827
Parceria banco Santander	1.595	1.595
Outras receitas	3.122	2.484
<b>Total</b>	<b>19.477</b>	<b>19.810</b>

## 37. RECUPERAÇÃO DE OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Em 2018 o montante de R\$2.282 é composto substancialmente pela reversão de provisão para ressarcimento ao SUS, conforme nota explicativa nº 27.b) e no ano de 2017 o montante de R\$12.045 é composto substancialmente pela recuperação judicial de INSS sobre Cooperativas de trabalho.

## 38. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017 (Reapresentado)	2018	2017 (Reapresentado)
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicações financeiras	1.101	231	1.101	231
Juros recebidos sobre mensalidades	8.350	7.590	8.350	7.590
Juros recebidos sobre aplicações em LFT	14.607	13.971	14.607	13.971
Juros sobre título renda fixa	31.141	45.585	31.484	46.554
Atualização recuperação judicial INSS Cooperativas	254	6.350	254	6.350
Benefício PERT Lei nº 13.496/17	-	4.661	-	4.661
Variações monetárias	691	552	734	584
Outras receitas	10.307	7.912	10.339	7.938
	<u>66.451</u>	<u>86.852</u>	<u>66.869</u>	<u>87.879</u>
Despesas financeiras:				
Descontos concedidos sobre faturas	(4.080)	(2.324)	(4.080)	(2.324)
Juros e multa sobre provisão ISS	(1.423)	(8.960)	(1.423)	(8.960)
Juros e multa sobre provisões PIS/COFINS	(775)	(1.246)	(775)	(1.246)
Reversão atualização Tramontina & Vieira	-	17.443	-	17.443
Outras despesas	(8.929)	(7.479)	(9.051)	(7.601)
	<u>(15.207)</u>	<u>(2.566)</u>	<u>(15.329)</u>	<u>(2.688)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>51.244</b>	<b>84.286</b>	<b>51.540</b>	<b>85.191</b>

## 39. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro do exercício foram calculados como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		(Reapresentado)
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	72.851	111.091
Sobras/Perdas decorrentes de atos cooperativos principais e atos cooperativos auxiliares	(57.993)	(104.535)
Adições de rendimentos de aplicações financeiras/outras	<u>51.001</u>	<u>67.638</u>
Base de cálculo dos tributos	<u>65.859</u>	<u>74.194</u>
Imposto de renda de 15% e adicional	(16.441)	(18.524)
Incentivo Fiscal PAT	396	445
Patrocínio cultural	275	445
Doação Fundo da Criança e Adolescente	87	111
Imposto de renda devido	<u>(15.683)</u>	<u>(17.523)</u>
Contribuição social de 9%	(5.927)	(6.677)
Total de despesas com tributos	<u>(21.610)</u>	<u>(24.200)</u>

## 40. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## a) Gerenciamento de instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros e riscos de mercado, aos quais a Cooperativa entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Cooperativa, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração acompanha os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os riscos da Cooperativa estão descritos a seguir:

Risco de mercado

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado.

Risco de acréscimo no custo assistencial

É o risco de que os custos atuais possam variar em função de novas tecnologias, introdução de novas drogas, epidemias, cobertura de novos procedimentos determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sem previsão contratual de repasse aos contratantes do plano de saúde, inovações legislativas provenientes da referida agência que, ainda que acessoriamente, possam impactar no custo em questão, bem como decisões judiciais que atinjam a coletividade de beneficiários.

### Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Cooperativa está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor máximo exposto pela Cooperativa ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das aplicações financeiras e contas a receber de clientes, demonstrada nas notas explicativas nº 6 e nº 7. Quanto ao risco de aplicações de recursos, o valor exposto pela Cooperativa corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na nota explicativa nº 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Cooperativa é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são pulverizados e não possuem concentração de crédito significativa. O monitoramento de contas a receber vencidas é realizado diariamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para aplicações financeiras em instituições financeiras com boas avaliações de rating pelas agências de avaliação de risco.

### Risco de liquidez

A Tesouraria da Cooperativa acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis ao devido cumprimento de suas obrigações e sem necessidade de contratação de financiamentos junto a instituições financeiras. Pelo fato de não existir nenhum passivo financeiro com instituições de crédito, nenhuma projeção será apresentada. Apenas internamente é desenvolvido o controle com base em indicadores de endividamento e controle de inadimplência.

Adicionalmente, há análises específicas e uma “Política de Investimentos” aprovada pelo Conselho de Administração para aplicações financeiras em instituições financeiras com boas avaliações de rating pelas agências de avaliação de risco.

#### b) Instrumentos financeiros

A Cooperativa possui os seguintes principais instrumentos financeiros:

#### Aplicações financeiras, investimentos, recebíveis e contas a pagar

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber (créditos de operações de assistência à saúde), fornecedores, prestadores de serviços de saúde, médicos cooperados, impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Cooperativa. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

Para os investimentos em empresas de capital fechado, não foi efetuada a estimativa do valor de mercado, por não existir um mercado ativo para esses papéis.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos reconhecidos para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

## c) Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm base os dados observáveis de mercado.

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras (nota nº 6.b)) - mantidos para negociação	1	<u>223.741</u>	<u>222.767</u>	<u>227.440</u>	<u>228.934</u>
		<u>223.741</u>	<u>222.767</u>	<u>227.440</u>	<u>228.934</u>

## d) Gerenciamento da Margem Solvência (MS)

A ANS criou um conceito de margem de solvência para efeitos de regulamentação das Operadoras de Planos de Saúde, conforme disposto na RN 209/2009. Assim, estabeleceu a obrigação de que as Operadoras venham a constituir um valor de margem de solvência em proporção às suas operações, com a finalidade de compor reserva suplementar às provisões técnicas que a Operadora deverá dispor para administrar sua operação. Trata-se de uma regra financeira prudencial com foco na capitalização da operadora, que leva em consideração o volume de operação, apresentando, portanto, valores proporcionais ao porte de cada operadora.

A margem de solvência, conforme determinado pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 209/09 e alterações posteriores foi apurada utilizando o critério de 33% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos (custos) indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido, mais 50% da média anual dos últimos 36 meses da soma dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, por ser o maior valor, dentre os critérios de cálculo baseados nos eventos ou nas contraprestações, conforme estabelecidos na referida resolução.

Os prazos permitidos para adequação da margem de solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela Resolução Normativa - RN/ANS nº 313/12 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%.
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2014, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%.
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%.
- Em 31 de dezembro de 2015 – 48,38%.



(v) Entre janeiro de 2016 a novembro de 2022, 48,38% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,61%.

(vi) Em dezembro de 2022 - 100% da margem de solvência.

O quadro a seguir demonstra a memória de cálculo do grau de atendimento à margem de solvência exigida nos exercícios de 2018 e de 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Reapresentado)
Margem de solvência exigida:		
(+) 100% Custo médio pré pago	469.883	454.889
(+) <u>50% Custo médio pós pago</u>	<u>10.582</u>	<u>2.954</u>
(=) Margem de solvência total	<u>480.465</u>	<u>457.843</u>
(x) Escalonamento RN 313	70,52%	63,14%
(=) Margem de solvência exigida	<u>338.824</u>	<u>289.082</u>
(+) <u>Patrimônio líquido</u>		
(+) Capital social	193.547	165.455
(+) Sobras e reservas	<u>297.824</u>	<u>242.890</u>
(=) Patrimônio líquido	<u>491.371</u>	<u>408.345</u>
(-) <u>Ajustes obrigatórios</u>		
(-) Despesas comerciais diferidas	14.501	13.896
(-) Ativo intangível	4.657	5.926
Investimentos outras operadoras e empresas		
(-) reguladas	79.428	65.771
(-) Despesas antecipadas	585	602
(-) Ajustes obrigatórios	<u>99.171</u>	<u>86.195</u>
Patrimônio mínimo ajustado:		
(+) Patrimônio líquido	491.371	408.345
(-) Ajustes obrigatórios	99.171	86.195
(=) Margem de solvência atingida	<u>392.200</u>	<u>322.150</u>
Análise do enquadramento da margem de solvência		
(+) Margem de solvência atingida pela Cooperativa	392.200	322.150
(-) Margem de solvência exigida pela ANS	<u>338.824</u>	<u>289.082</u>
(=) Situação atual	<u>53.376</u>	<u>33.068</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa atingiu 81,63% da margem de solvência total (70,36% em 2017) sendo o exigido pela ANS o mínimo de 70,52% (63,14% em 2017).

#### 41. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa possuía ampla cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil, lucros cessantes e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado próprio e de terceiros. A apólice foi contratada junto a Seguros Unimed com valor de risco declarado de R\$66.942 e com um limite máximo de garantia de R\$9.320.

## 42. PARTES RELACIONADAS

## a) Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente por operações envolvendo os próprios cooperados, em função direta da sua atuação como médicos dirigentes da Cooperativa, ou mesmo através do Ato Cooperativista. Ocorreram também outras transações com partes relacionadas, porém indiretamente com os médicos. Neste contexto, enquadram-se a UNIMED Curitiba Participações S.A. e a Unimed Seguros, ambas as entidades investidas pela UNIMED Curitiba, e o pagamento às entidades prestadoras de serviço onde os médicos cooperados são acionistas.

Honorários médicos

Eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de RHUC – Rol Hierarquizado Unimed Curitiba. O reajuste da tabela ocorre por decisão da Diretoria que representa os cooperados.

Hospitais, clínicas, laboratórios e demais fornecedores onde cooperados são acionistas

Vários estabelecimentos que prestam serviço à Cooperativa, tanto na área da saúde, quanto em demais esferas do suprimento corporativo, possuem cooperados na composição do seu quadro social.

Empresas Clientes onde os cooperados são acionistas

Clientes pessoas jurídicas da Cooperativa possuem cooperados na composição do seu quadro social.

Unimed Federação do Estado do Paraná (taxa administração da Câmara, e PAC)

A UNIMED Curitiba efetua transação com a Unimed Federação PR, no que tange ao Plano de Saúde dos próprios cooperados (PAC), bem como a taxa de administração da Câmara de compensação do intercâmbio estadual.

	2018		2017	
	Passivo	Despesa	Passivo	Despesa
<u>Saldos</u>	97	55.641	169	46.920
PAC	-	48.313	-	40.577
Taxa de intercâmbio	-	6.169	169	5.595
APS	97	1.159	-	748

Unimed Seguros

A UNIMED Curitiba é uma das acionistas da Unimed Seguros, sendo representada pelo ex Diretor Tesoureiro Geral.

UNIMED Curitiba Participações S.A.

Conforme nota explicativa nº 15, que trata do investimento na UNIMED Curitiba Participações S/A, a UNIMED Curitiba possui os seguintes saldos com tal entidade:

	2018		2017	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
<u>Saldos</u>	(1.954)	(37.360)	(792)	(21.767)
Contas a receber	315	1.148	1.505	823
Contas a pagar	(2.269)	(38.508)	(2.297)	(22.590)

## b) Remuneração dos Dirigentes

As despesas com diretores, superintendentes, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comissão de Avaliação de Ato Cooperativista, Comissão Técnica, Comissão Eleitoral, estão demonstrados no quadro abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Total	5.132	4.104
Remuneração	4.253	3.469
Encargos	821	561
Benefícios	58	74

## 43. RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Resultado líquido	54.934	86.891	54.934	86.891
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	3.611	4.077	5.944	5.773
Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	54	2	1.235	21
Despesas de comercialização diferidas	(604)	470	(604)	470
Impostos diferidos	(3.693)	-	(3.693)	-
Equivalência patrimonial de investidas	7.426	12.654	193	-
Lucros/sobras de participações societárias	(8.608)	(6.518)	(8.608)	(6.518)
Receita financeira de aplicações	(46.849)	(59.787)	(46.849)	(59.787)
Recuperação judicial INSS Cooperativa de trabalho	-	(18.116)	-	(18.116)
Provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosos	4.861	4.219	4.861	4.219
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	13.938	12.918	13.938	12.918
Provisão para PEONA	(4.839)	15.737	(4.839)	15.737
Provisões para ações judiciais	31.042	(36.420)	31.019	(36.397)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contraprestação pecuniária a receber	(6.965)	(17.174)	(7.175)	(17.338)
Operadoras de planos de assistência à saúde	(87.633)	-	(87.633)	-
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	(1.820)	(3.802)	(1.820)	(3.807)
Créditos tributários e previdenciários	20.216	423	19.854	(160)
Aplicações financeiras	(55.223)	(15.195)	(52.755)	(7.614)
Créditos não relacionados com planos de saúde da Operadora	86.505	(25.394)	86.505	(25.394)
Outros ativos	(40.123)	(16.537)	(42.397)	(10.854)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Contraprestação não ganha - PPCNG	2.880	3.773	2.880	3.773
Eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	69.445	21.871	69.329	21.859
Contraprestações a restituir	360	(45)	360	(45)
Receita antecipada de contraprestações	38	(524)	38	(524)
Comercialização sobre operações de assistência à Saúde	520	262	520	262
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	15.172	(627)	15.173	(617)
Tributos e encargos sociais a recolher	27.675	17.530	27.898	17.972
Parcelamento de tributos e contribuições	-	(3.920)	-	(3.920)
Débitos não relacionados com planos de saúde da Operadora	(73.817)	13.436	(73.546)	13.274
Débitos diversos	(1.975)	11.052	(1.452)	10.577
Conta corrente de cooperados	(14)	(1.438)	(14)	(1.438)
Caixa gerado nas operações	6.514	(182)	3.296	1.217
Pagamento de IRPJ e CSLL	(5.537)	(15.104)	(5.537)	(15.104)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>977</u>	<u>(15.286)</u>	<u>(2.241)</u>	<u>(13.887)</u>

## 44. DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS E PERDAS DE ATO COOPERADO E NÃO COOPERADO

Atendendo ao disposto na ITG 2004 – Entidades Cooperativas, demonstramos a seguir o resultado dos atos cooperativos e atos não cooperativos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

	2018		Totais R\$ mil
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	
	R\$ mil	R\$ mil	
<b>CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>			
Contraprestações líquidas	2.370.314	116.094	2.486.408
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(20.675)	(1.912)	(22.587)
	<u>2.349.639</u>	<u>114.182</u>	<u>2.463.821</u>
<b>EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS</b>			
Eventos conhecidos ou avisados	(2.043.282)	(86.576)	(2.129.858)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	4.632	207	4.839
	<u>(2.038.650)</u>	<u>(86.369)</u>	<u>(2.125.019)</u>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>			
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.735	70	1.805
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora			
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	1.257	11	1.268
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	6.462	219	6.681
Outras receitas operacionais	7.409	12.068	19.477
	<u>15.128</u>	<u>12.298</u>	<u>27.426</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(233)	(383)	(616)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde			
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(57.161)	(12.479)	(69.640)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(698)	(28)	(726)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assist. a saúde	1.241	1.041	2.282
Provisão para perdas sobre créditos	(11.994)	(488)	(12.482)
	<u>(68.612)</u>	<u>(11.954)</u>	<u>(80.566)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(17.265)	(5.106)	(22.371)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<u>241.742</u>	<u>22.738</u>	<u>264.480</u>
Despesas de comercialização	(77.570)	(3.160)	(80.730)
Despesas administrativas	(154.678)	(6.676)	(161.354)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	63.850	2.601	66.451
Despesas financeiras	(14.612)	(595)	(15.207)
	<u>49.238</u>	<u>2.006</u>	<u>51.244</u>
Resultado patrimonial líquido			
Receitas patrimoniais	6.446	243	6.689
Despesas patrimoniais	(7.185)	(293)	(7.478)
	<u>(739)</u>	<u>(50)</u>	<u>(789)</u>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<u>57.993</u>	<u>14.858</u>	<u>72.851</u>
Imposto de renda (*)	(12.145)	(3.538)	(15.683)
Contribuição social (*)	(4.590)	(1.337)	(5.927)
Impostos diferidos	-	3.693	3.693
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<u>41.258</u>	<u>13.676</u>	<u>54.934</u>

(\*) O imposto de renda e a contribuição social decorrem substancialmente dos rendimentos das aplicações financeiras. O resultado dos atos cooperativos não está sujeito a incidência de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

	2017		
	(Reapresentado)		
	Ato cooperativo R\$ mil	Ato não cooperativo R\$ mil	Totais R\$ mil
<b>CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>			
Contraprestações líquidas	1.827.195	81.919	1.909.114
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(9.831)	(1.267)	(11.098)
	<u>1.817.364</u>	<u>80.652</u>	<u>1.898.016</u>
<b>EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS</b>			
Eventos conhecidos ou avisados	(1.580.005)	(60.913)	(1.640.918)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(15.050)	(686)	(15.736)
	<u>(1.595.055)</u>	<u>(61.599)</u>	<u>(1.656.654)</u>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<u>222.309</u>	<u>19.053</u>	<u>241.362</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	1.703	76	1.779
Receitas de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora			
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	5.074	13	5.087
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assist. médico hospitalar	59.129	3.181	62.310
Outras receitas operacionais	9.399	10.411	19.810
	<u>73.602</u>	<u>13.605</u>	<u>87.207</u>
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(4.528)	(567)	(5.095)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde			
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(40.287)	(13.539)	(53.826)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(585)	(26)	(611)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assist. a saúde	11.529	516	12.045
Provisão para perdas sobre créditos	(9.971)	(446)	(10.417)
	<u>(39.314)</u>	<u>(13.495)</u>	<u>(52.809)</u>
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionados	(37.314)	(6.918)	(44.232)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<u>216.458</u>	<u>11.754</u>	<u>228.212</u>
Despesas de comercialização	(41.638)	(1.861)	(43.499)
Despesas administrativas	(143.770)	(7.147)	(150.917)
<b>Resultado financeiro líquido</b>			
Receitas financeiras	83.187	3.665	86.852
Despesas financeiras	(2.456)	(110)	(2.566)
	<u>80.731</u>	<u>3.555</u>	<u>84.286</u>
<b>Resultado patrimonial líquido</b>			
Receitas patrimoniais	5.457	209	5.666
Despesas patrimoniais	(12.116)	(541)	(12.657)
	<u>(6.659)</u>	<u>(332)</u>	<u>(6.991)</u>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<u>105.122</u>	<u>5.969</u>	<u>111.091</u>
Imposto de renda (*)	(16.113)	(1.410)	(17.523)
Contribuição social (*)	(6.140)	(537)	(6.677)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<u>82.869</u>	<u>4.022</u>	<u>86.891</u>

(\*) O imposto de renda e a contribuição social decorrem substancialmente dos rendimentos das aplicações financeiras. O resultado dos atos cooperativos não está sujeito a incidência de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

#### 45. NORMAS NOVAS E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, mas não foram aprovadas pela ANS e, portanto, não estão em vigor para o exercício de 2018 como práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Cooperativa está avaliando os impactos da sua adoção.

<b>Norma</b>	<b>Assunto</b>
CPC 47	"Receita de Contratos com Clientes". Essa nova norma identifica os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituí o CPC 17 ("Contratos de Construção"), CPC 30 ("Receitas") e correspondentes interpretações.
CPC 48	"Instrumentos Financeiros". Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018 substituindo o CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O CPC 48 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Apresenta, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O CPC 48 abranda as exigências de efetividade do "hedge", bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de "hedge" e que o índice de "hedge" seja o mesmo que aquele que a Administração de fato usa para fins de gestão do risco.

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas Comitê de Pronunciamentos Contábeis/CPC, mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. A Cooperativa está avaliando os impactos da sua adoção.

<b>Norma</b>	<b>Assunto</b>
CPC 06 (R2)	"Operações de arrendamento mercantil". Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores quanto dos arrendatários, substituindo a versão anterior CPC 06 (R1). Nos casos de arrendamentos operacionais, requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento, em contrapartida de um ativo de direito de uso, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Cooperativa.

#### 46. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa em 14 de março de 2019.

**ADMINISTRAÇÃO**

**Dr. Rached Hajar Traya**  
Diretor Presidente

**Dr. Antonio Carlos de Farias**  
Diretor Financeiro

**Maria Terezinha Kremer Laufer**  
Contadora – CRC-PR-040019/O-2

**Luiz Fernando Vendramini**  
Atuário – MIBA 1.307

# **Parecer do Conselho Fiscal**




## PARECER DO CONSELHO FISCAL – GESTÃO 2018

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal - Gestão 2018 da UNIMED CURITIBA – Sociedade Cooperativa de Médicos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações de Sobras e Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas que fazem parte do balanço referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Com base nos documentos analisados ao longo do ano e, em concordância com a Assessoria Contábil independente contratada pelo Conselho Fiscal “Mitte Contabilidade”, nos esclarecimentos apresentados e no relatório, emitido pela empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, o parecer deste Conselho Fiscal é que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais da Agência Nacional de Saúde Suplementar e que a posição patrimonial e econômico-financeira em 31 de dezembro de 2018, expressada nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, elaboradas sob responsabilidade da Diretoria Executiva da Unimed Curitiba, refletem as condições da Cooperativa naquela data, razão pela qual recomendam a aprovação do conjunto das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e do Relatório da Auditoria Independente, em todos os seus termos, para o conhecimento, apreciação e deliberação da prestação de contas pela Assembleia Geral de Cooperados.

Curitiba, 14 de março de 2019.

  
DR. RUI KIYOSHI HARA

  
DR. ANTONIO CARLOS S. DA M. PIMPÃO

  
DR. EDUARDO SCHUNEMANN JR

  
DRA. ELISE ZIMMERMANN MATHIAS

  
DRA. VANESSA DE C. ROMANEL

**Parecer da Auditoria  
Independente sobre as  
Demonstrações Financeiras**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Administradores e Cooperados da  
UNIMED Curitiba – Sociedade Cooperativa de Médicos

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da UNIMED Curitiba - Sociedade Cooperativa de Médicos ("Cooperativa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da UNIMED Curitiba - Sociedade Cooperativa de Médicos em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e a sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Em 9 de março de 2018, emitimos um relatório de auditoria com ressalva sobre o conjunto completo das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações correspondentes acima referidas foram alteradas em relação àquelas demonstrações financeiras anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Nossa opinião não está modificada em relação a este assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e de sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 15 de março de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

  
Jonas Dal Ponte  
Contador  
CRC nº 1 RS 058908/O-1